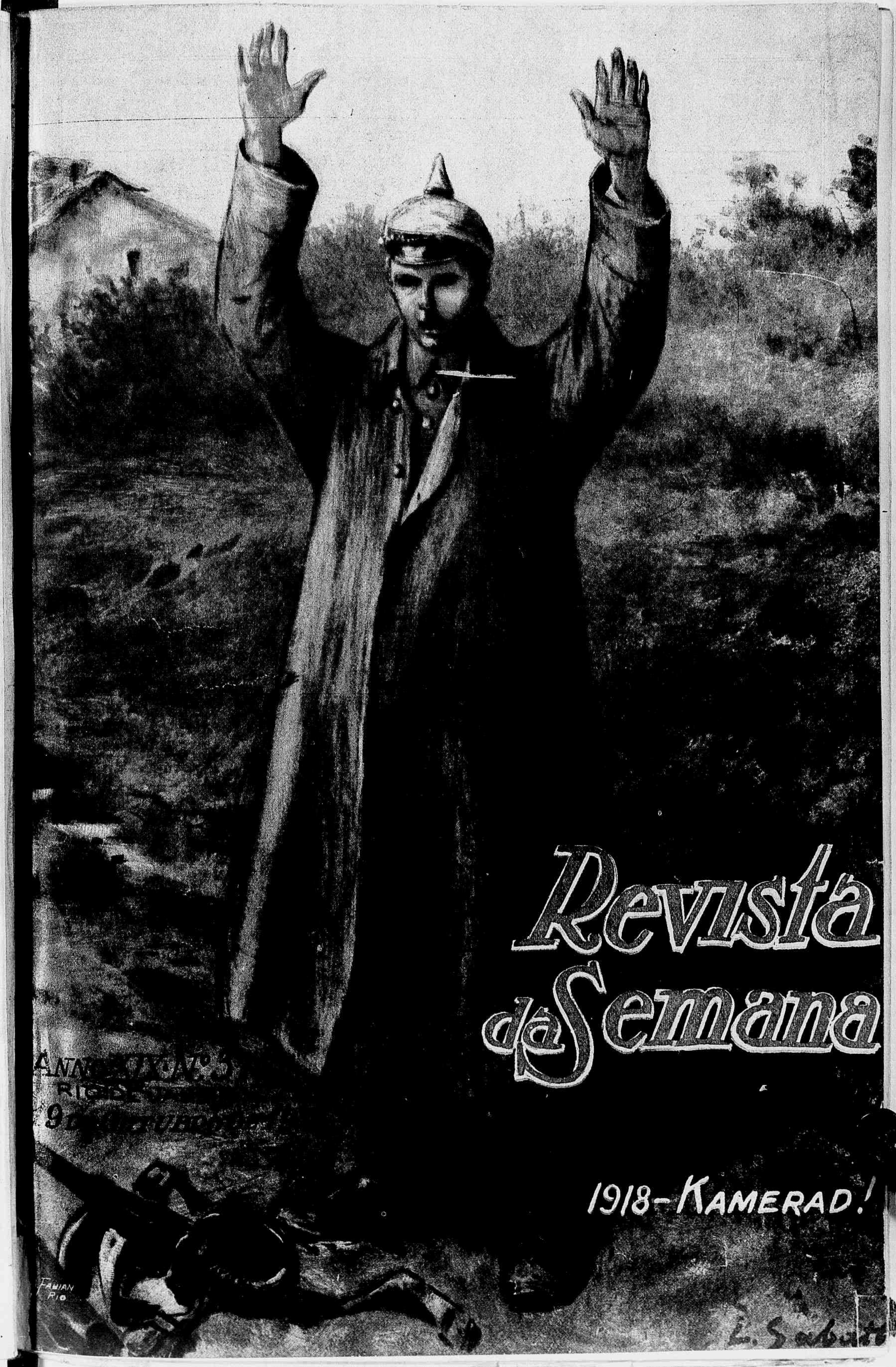




Revista da Semana

1918-KAMERAD!

ANNUAL Nº 3
RIGID
9 de outubro

FABIAN
RIO

L. S. Sobrinho

SABÃO ARISTOLINO

O Sabão Ideal!



O MELHOR
PARA
O BANHO

NÃO LAVE O
ROSTO SEM O

Sabão

Aristolino

Não estraga a
pele ;
O melhor para
manchas.

O Aristolino

(SABÃO LIQUI-
DO) É O ME-
LHOR PARA
ESPINHAS,
CRAVOS, VER-
MELHIDÕES,
FRIEIRAS,
ERYSIPELAS,
DARTHROS

O ARISTOLINO
é o querido, o
mais duravel

O MELHOR
PARA O
TOUCADOR

NÃO TOME
BANHO SEM O

Sabão

Aristo-

: lino :

Não estraga
o cabelo ;
O melhor para
sardas.

O Aristolino

(SABÃO LIQUI-
DO) É O ME-
LHOR PARA
RUGOSIDA-
DES, CASPA,
COMICHÕES,
QUEDA DO
CABELLO E
QUEIMADU-
RAS

O ARISTOLINO
é o preferido, o
mais perfumado

O ARISTOLINO é antiseptico, anti-eczematoso, anti-parasitario
e cicatrisante

SABÃO ARISTOLINO
A' VENDA EM QUALQUER PARTE

É aqui

A Realização



E' nesta casa
que se dão "rendez-vous"
a **ELEGANCIA** e o **CONFORTO**

Os preços mais mo-
dicos desta Capital

Largo de S. Francisco



Só vos poderá trazer vantagens uma visita á grandiosa exposição de vestidos do

AO 1º BARATEIRO

O que ha de mais chic, moderno, elegante; pelo preço o que ha de mais modico.

Entre tantos bellos vestidos encontrareis

O vosso vestido.

AO 1º BARATEIRO

Avenida Rio Branco, 100





Amor triumphante

Conto de Rogelio Recio

O rei dos godos hespanhoes, Don Rodrigo, acabava de desposar Eliaca, a linda princesa filha do Rei de Africa, cuja belleza sem par a havia precedido nas azas da fama até os asperos rochedos da grande Toledo, onde tinha o joven monarcha assentada a capital de seus extensos dominios.

Quiz Don Rodrigo — e assim succede sempre com todo os apaixonados — realçar ainda mais o renome mundial de sua bella esposa, e para isso dispôz a celebração de festas tão magnificas como nunca humanos olhos haviam visto, e de cujo esplendor ficará uma vida recordação em todos os seculos.

A' hora vespéral de um desses dias de regosijo geral passeava por entre a multidão uma joven de tão excepcional formosura que poderia competir as celebres que, diz a Historia, existiram em Roma e na Grecia, dando a idéa de que uma fada benfazeja — daquellas de que nos fallam os contos de creanças — houvesse roubado ao sol seu dourado fulgor para dal-o a seus cabellos, o carmim ás rosas para suas faces, a brancura á neve para sua cutis, a esbeltez e delicadeza ás palmeiras para seu talhe, e o negror á noite para seus olhos. Chamava-se Sevilha, e era filha de Polus, um dos mais formidaveis guerreiros godos e cujo conselho

era sempre procurado pelo Rei em todos os momentos criticos do governo do Estado.

Acompanhavam-n'a duas de suas camareiras e um joven que vestia a curta tunica dos godos com dobras sobre os hombros e que tinha sobre os cabellos soltos um riquissimo gorro de seda vermelha. Ao lado, tinha uma espada, bem temperada nas aguas do Tejo. Era Nilaco, que de ha muito implorava em vão de sua bella companheira uma dadia de amor.

— Estas tendas — dizia elle — são as dos trezentos cavalleiros que o Imperador de Constantinopla trouxe do Oriente com seu irmão, e aquellas outras pertencem á escolta do filho do Rei de Inglaterra... Esse lugar vasio á esquerda é o indicado para os nobres polacos que chegarão em breve com seu Rei... Olhae estas novas tendas de luxo incomparavel! Foram erguidas pelos cavalleiros do Senhorio de Roma, que vieram com tres alcaides e quatro capitães; e aquellas outras que se seguem pertencem a principes chegados das Gallias, ao duque de Orléans, ao de Vianna, ao da Marca e a outros muitos cujos nomes é impossivel refer... Estas outras são de nobres lombardos e as de lá, que tão bizarro conjuncto apresentam, são de guerreiros turcos e syrios, e de alguns chegados dos ultimos con-

lins do mundo... Passam de cinco mil os cavalleiros aqui reunidos sem contar os hespanhoes, a cujas tendas já chegamos e que são muito mais... Não vos parece que estes torneios nunca tiveram competidores?

Calou-se Nilaco, e os labios de Sevilha não formularam uma só palavra em resposta. Seu olhar melancolico como as tardes de outomno, vagou pelo azulado firmamento, talvez para não se fixar sobre o rosto sombrio de Nilaco.

Este mordeu os labios, cheio de despeito, e continuou:

— Esqueceis-vos, senhora, de que sois minha esposa promettida e de que amanhã poderá pesar vos este desdem.

— Nada vos prometti, e nada, portanto, poderá pesar-me amanhã.

Nilaco sentiu percorrer seu corpo um olhar de fogo e, como se a Providencia houvesse collocado diante de seus olhos o causador daquella colera, viu junto de si um joven cavalleiro que, á entrada de uma luxuosa tenda de campanha, se entretinha em examinar as bem polidas armas que lhe mostrava um habil fabricante.

— Olhae, Sevilha; olhae o cerebro Agreses, a quem chamam a melhor espada da Côte! Amanhã, no torneio, será derribado pela minha lança, e em sua garganta mergulhará minha espada vingadora! Sim,

haveis de vêr que prazer experimentarei então!

Sentiu Sevilha em seu coração um golpe terrível, mas replicou resolutamente:

— É uma linda bravata! Mas acredito que não podereis vencer o valoroso Agreses.

— Defendeis aquelle que vae combater contra as hostes de vosso irmão Magnés? Que amor! Não pretendais occultal-o, pois são os meus ciumes claros crystaes através dos quaes leio em vosso coração.

A destitosa filha de Polus havia em tempos sentido as ternas ancias que todo o coração experimenta ao atravessar o imperceptível limite onde começa a primavera da vida, ancias que são como a terna queixa de um passaro no ninho, ou como o gozo de algo de desconhecido que se vislumbrou em sonhos e que accende os sentidos e aviva o espirito numa extranha confusão de tudo o que temos de Deus e de materia.

Taes sentimentos foram satisfeitos por Agreses, que correspondeu áquelle amor com uma intensa paixão; mas... ó infelicidade da vida humana! Polus e Magnés, pae e irmão da gentil enamorada, haviam-na promettido a Nilaco em casamento.

E Sevilha odiava Nilaco e guardava em silencio, com o caíno de uma alma apaixonada, sua paixão por Agreses.

A tão gabada Planicie de Toledo, musa inspiradora de celebrados poetas, apresentava á vista um conjunto de fausto como talvez não haja segundo no decorrer dos seculos.

Havia sido construido nella um rico palacio, por ordem do Rei, e junto um amplo palanque onde se iam medir os cavalleiros que tomariam parte nos torneios.

Era o segundo dia da festa cavalleiresca. Uma immensa multidão enchia a Planicie e coroava as alturas visinhas, na expectativa de festividades poucas vezes presenciadas. Junto á arena viam-se preparados os dous bandos que deveriam lutar, de mil cavalleiros cada um, montados todos em vigorosos cavallos.

A frente de um delles via-se, como chefe, Magnés, o irmão de Sevilha, e seus cavalleiros, montados em cavallos brancos, estavam vestidos de branco; do outro bando, era chefe o apaixonado Agreses, e os seus trajavam de negro,

como se desse modo quizesse tornar palpavel o lucto de sua alma ante os olhos de sua linda adorada.

Subito, ressoou pela multidão um clamor de saudação ao apparecerem os Reis e sua Côrte nas luxuosas janellas do palacio. Entre as damas da Rainha, encontrava-se Sevilha, mas quanto dera ella para não assistir á festa!

Passeou um olhar cheio de angustia pela multidão, e fixou-o no rosto de seu irmão Magnés, sangue de seu sangue e honra de sua honra, que, firme sobre o cavallo, e com a nobreza de sua estirpe estampada no semblante, aguardava apenas o instante de começar a lucta, á espera de novos louros que rejuvenesceriam o velho sangue de Polus. Ao lado de seu irmão, viu Nilaco, a sinistra personagem que se atravessara no caminho de sua felicidade. Desgraçado amor que tantos obstaculos encontrava!

Afastou os olhos do causador de seus tormentos e pousou-os em Agreses, sem que pudesse dissipar as nuvens que escureciam o céu de seu coração. Quanta tristeza sentiu ao ver a negra armadura de seu amado e os negros enfeites do cavallo, tambem negro, que montava!

Cruzaram-se por largo tempo os olhares dos dous namorados, e um e outro contaram-se suas dôres com essa viva linguagem que as almas empregam, esquecidas do mundo, nos momentos de gloriosas exaltações...

O clamor da multidão foi interrompido pelo vibrante toque dos clarins dos arautos reaes, lançando aos quatros ventos suas notas agudas. Foram apregoadas as condições do torneio, rufaram os tambores e teve inicio a justa.

Impossível descrever o brilho do primeiro momento, quando os dous mil cavalleiros avançaram uns contra os outros ao furioso galopar de seus cavallos e de lança em riste, enquanto o sol quebrava seus raios nas luxuosas armaduras e nas possantes armas. Chocaram-se os combatentes e voaram em estilhas as rijas lanças, e o sólo tremeu ao rude choque dos escudos partidos.

O enamorado Agreses luctou com Nilaco nos primeiros momentos de combate, mas tal impeto deu-lhe o amor á lança que, de um só golpe, prostrou, morto, o rival. Sorriu-lhe o coração, entre vendo como possível a sonhada felicidade, e naquelle instante viu que

Sevilha sorria tambem das janellas do palacio,

Um "em guarda!" pronunciado por uma voz rouca, tornou-o a si do sonho a uma triste realidade, pois viu-se accommettido por Magnés, de tal sorte que lhe foi impossivel recusar o combate. Então pensou Agreses em sua triste sorte, que o obrigava a derramar sangue que em tanta estima tinha, e em tão duro transe seu pundonor de cavalleiro dava-lhe animo, enquanto um triste olhar de mulher, fixo em ambos, dava publicas mostras da anciedade de seu coração.

Luctaram os dous cavalleiros com grande pericia e fortaleza durante largo tempo, tanto que a maior parte dos luctadores desaparecera da arena, vencedores ou vencidos, de sorte que a assistencia toda ficara com sua attenção absorvida por elles, e o proprio Rei Don Rodrigo, ancioso por vêr o fim de tão singular peleja, ordenou silencio ás trombetas dos arautos, para que o torneio continuasse até a victoria de algum dos dous valorosos campeões.

Mortos os cavallos de ambos, continuavam a lucta a pé, desferindo golpes vigorosos com as espadas nuas, sem que um ou outro desse a menor mostra de desfalecimento. Por fim sentiu Magnés que se lhe enfraqueciam as forças por causa do sangue que lhe corria das feridas, mas continuaria luctando até cahir morto se Agreses não o contivesse, dizendo-lhe:

— Detei-vos, Magnés, e não continuemos, pois como estamos, se eu fosse tão feliz que sahisse vencedor e morresseis, seria ao mesmo tempo o mais desgraçado homem deste mundo, porque vossa irmã Sevilha, a quem amo, sentiria immenso vêr-vos vencido e, se deixasse por isso de favorecer-me, occasionaria minha morte. Quero dar-me por vencido, ficareis com gloria, vossa irmã satisfeita e meu coração com vida.

O sublime amor, que sempre estás disposto ao sacrificio, ainda mesmo daquillo que, como a gloria e o applauso das multidões, costumamos ter em tão grande estima que, ás vezes, o holocausto da propria vida nos parece muito pouco para sua obtenção!

Magnés ouviu attentamente o que lhe dizia o seu valente adversario, mas sua nobreza, repellindo antigos rancores, obrigou-o a responder:



LUCTARAM OS DOIS CAVALLEIROS COM PERICIA E FORTALEZA...

— Não fica bem negue eu o que todos vêem, e assim julgo melhor dar-me eu por vencido. E, para que nada percaes na estima de minha irmã, dir-lhe-ei o muito que deve agradecer-vos o que haveis feito por mim.

Nobre resposta, digna da generosa offerta! Agreses renunciara á gloria em bem de seu amor, e Magnés, num impeto fidalgo, repelia aquelle sacrificio e abria-lhe os braços num generoso rasgo de fraternidade.

Naquelle momento redrobaram os rufos dos tambores, e as notas vibrantes das trombetas rasgaram o ar annunciando o fim do torneio. Quão differentes dos outros que annunciaram o começa da festa, chegaram estes outros aos ouvidos de Sevilha!

Todos os bravos campeões subiram ao palacio para beijar a mão aos Reis e receber os premios que haviam obtido. O que tocou a Agreses foi-lhe entregue pela apai-

xonada Sevilha, e elle beijou de joelhos a linda mão querida.

Os Reis e todos os presentes celebraram o fino amor de ambos os jovens, e ali mesmo ficou resolvida sua ditosa união, com o que tiveram fim os amorosos tormentos da bella Sevilha e do valoroso Agreses, que foi — reza a tradição — a melhor espada da Côrte do Rei godo Don Rodrigo.

(Do hespanhol,
de Rogelio P. Recio)

5.700

CONTOS

aos assignantes da

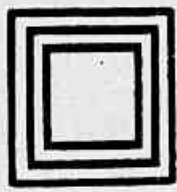
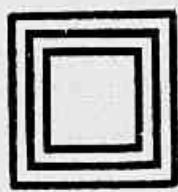
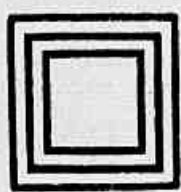
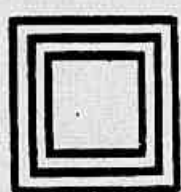
Revista da Semana



Chamamos a atenção dos nossos leitores para a por-menorisada noticia, que neste numero publicamos, sobre as condições em que a *Revista da Semana* interessa os seus assignantes na maior loteria do mundo.

Bastará assignar a «*Revista da Semana*» para se estar habilitado a ganhar na loteria hespanhola do Natal um premio de tres milhões de pesetas, ou sejam cêrca de dois mil e oitocentos e cincoenta contos.

O custo de uma assignatura da *Revista da Semana* é, apenas, de 20\$000. Por esse preço cada assignante não só recebe durante um anno a *Revista*, como joga com meio bilhete (cujo custo é de 600\$000) na maior loteria do mundo.



PARA LAVAR ESPELHOS, CRYSTAES
E VIDROS O SAPONACEO:

RADIUM

É DE RESULTADO GARANTIDO.



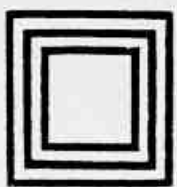
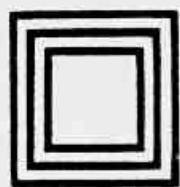
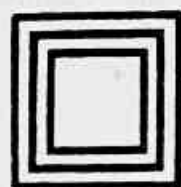
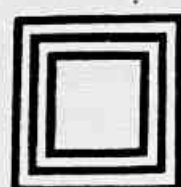
DEVE-SE EMPREGAR SÓ A ESPUMA E
DEIXAR SECCAR. DEPOIS PASSAR UM
PANNO MACIO.



DEPOSITARIOS:

WILSON, SONS & Co. Ltd.

Rio de Janeiro . . .	Caixa 751
Santos	" 61
São Paulo	" 523
Rio Grande	" 103
Porto Alegre	" 215
Bahia	Rua das Princezas
Pernambuco	Rua Bom Jesus, 33



Não ha mais caspa

Não ha mais quéda
dos cabellos

Não ha mais calvos

com o emprego do maravilhoso

Petroleo Oriental

DE BIZET

Para fortificar os cabellos, tornando-os
flexiveis, abundantes, sedosos e bri-
lhantes, evitando a quéda e extin-
:: guindo ccmpletamente a caspa. ::



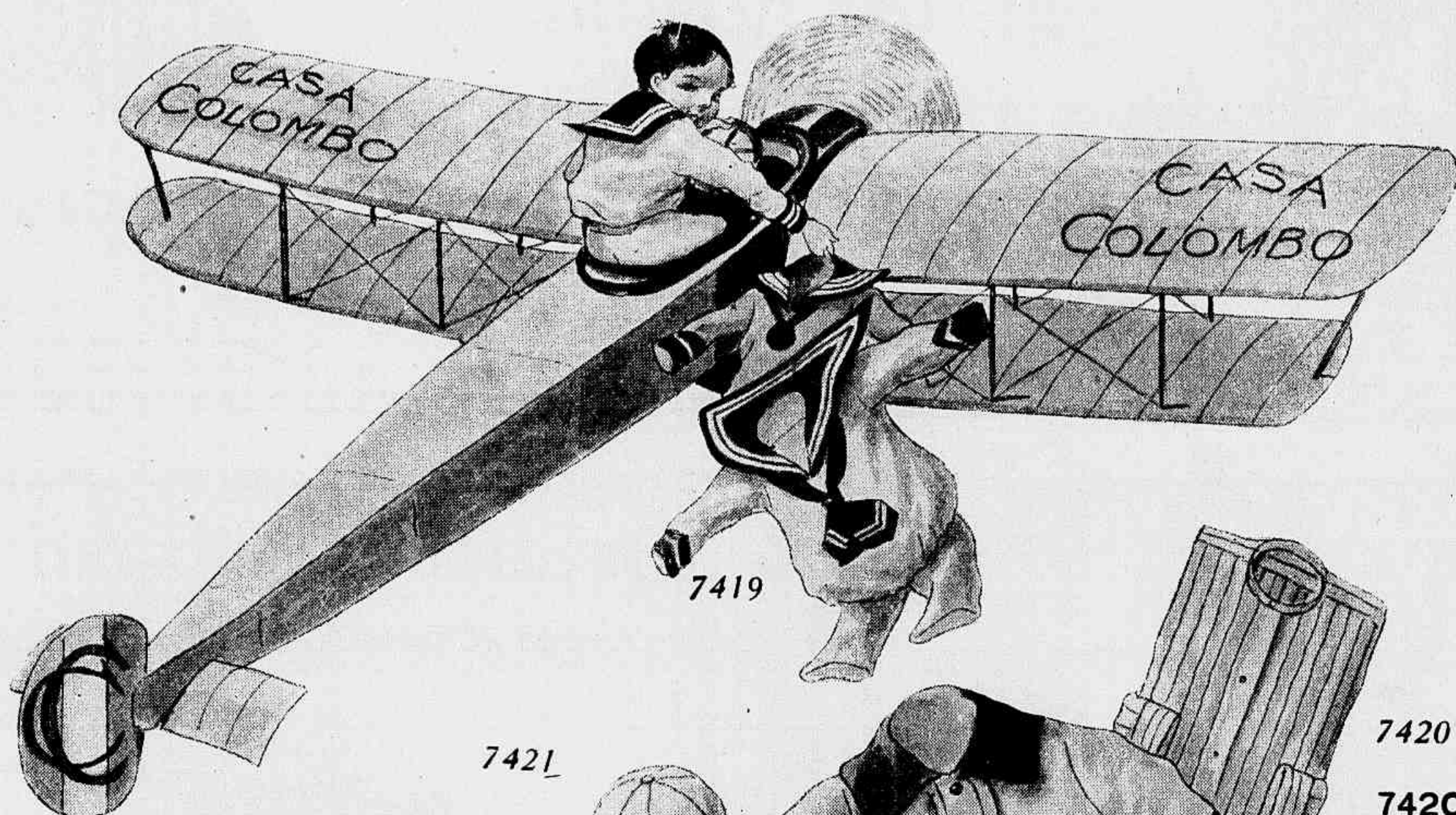
VENDE-SE NAS BOAS CASAS
ESPECIALISTAS

Devem os dyspepticos ter dieta ?

Os valiosos conselhos de um especialista

Dyspepsia, ind gestões, flatulencia e em geral todas as formas de doenças estomacaeas "escreve um especialista na materia," são quasi todas provenientes da fermentação dos alimentos e por consequencia produzem no estomago os acidos e gazes, que irritam e distendem o estomago e impossibilitam a digestão. Os gazes que distendem o estomago fazem pressão sobre os órgãos vitaes, complicando-se portanto com o seu trabalho e frequentemente causam palpitações no coração; mas os acidos são mais perigosos porque irritam e depois inflammam e ainda ulceram os delicados tecidos do estomago, produzindo perigosas ulceras e cancro no estomago. A fermentação dos alimentos é a causa principal de todos os incommodos; antigamente era habito dos medicos não permittirem o uso dos alimentos que fermentassem; mas, infelizmente, esses alimentos eram deficientes para a nutrição, dando em resultado o enfraquecimento e por consequencia a perda rapida da força e vitalidade. Em vista disso, os medicos raras vezes recommendam a dieta, mas adoptam o plano mais logico, que é permittir de comer qualquer comida que desejem, e então prever a fermentação, neutralizando os acidos. Para isso receitam uma colherinha de *Magnesia bisurada*, diluida num pouco de agua quente aqós as refeições. Este simples anti-acido pode se obter em qualquer pharmacía e as suas propriedades peculiares são tão conhecidas que os dyspepticos e tod s aquelles que soffrem do estomago podem comer tudo que lhes apeteça, desde que tomem um pouco de *Magnesia bisurada* logo aqós. A dieta para os dyspepticos é raramente necessaria e em breve será uma coisa que existiu no passado. Tenha o cuidado de só usar a que os medicos recommendam. E' a *Magnesia bisurada* que se pronuncia *Bisurada*. Outras formulas que adoptam geralmente nome similar não contem propriedades valiosas. Como a *Magnesia bisurada* é acondicionada em frasco azul, conserva-se por ter po indefinido. E' de conveniencia verificar que seja a *Bisurada*, porque só esta contem as propriedades para o fim a que se destina, sendo universalmente reconhecida como o melhor anti-acido. Cuidado com as imitações.

ESQUINA
AVENIDA E OUVIDOR



7419 — Vestuário de brim branco, feitiço marinho, com guarnições duplas, para meninos de 2 a 13 annos.

Idades	Preços
2 - 3	24\$
4 - 5	25\$
6 - 7	26\$
8 - 9	27\$
10 - 11	28\$
12 - 13	29\$

7421 - Chapéus de brim branco, feitiço á inglesa, preço unico **6\$500**

7422 — Vestuário de brim branco mercerizado com guarnições duplas azul-marinho ou azul-claro, feitiço americano para meninos de 2 a 12 annos.

Idades	2 - 3	4 - 5	6 - 7	8 - 9	10 - 11 - 12
Preços	27\$	28\$	29\$	30\$	31\$



7419

7421

7422

7423



6196 — Vestidinho de fustão branco enfeitado com botões de côr para meninas de 1 a 7 annos

Idades	1 - 2	3 - 4	5 - 6 - 7
Preços	9\$	10\$	11\$

7423 — Vestuários de brim pardo, feitiço caçador, para meninos de 4 a 14 annos.

Idades	Preços
4 - 5	14\$500
6 - 7	15\$500
8 - 9	16\$500
10 - 11	17\$500
12 - 13 - 14	18\$500

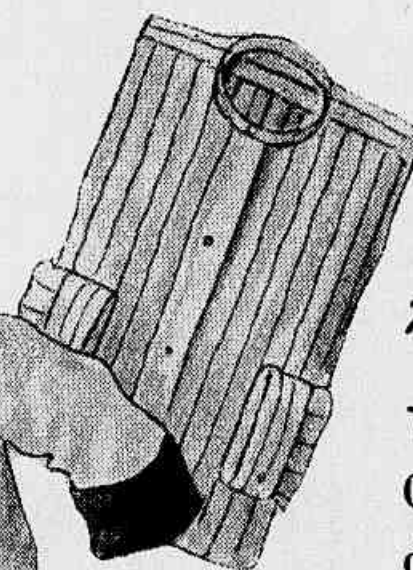
Collarinhos

Gravatas

Meias

7420

7420 — Camisas de zephir listrado com collarinho, feitiço americano, preço unico **6\$500**



6196



Oh! que chic!

ULTIMA NOVIDADE

n'A BOTA FLUMINENSE

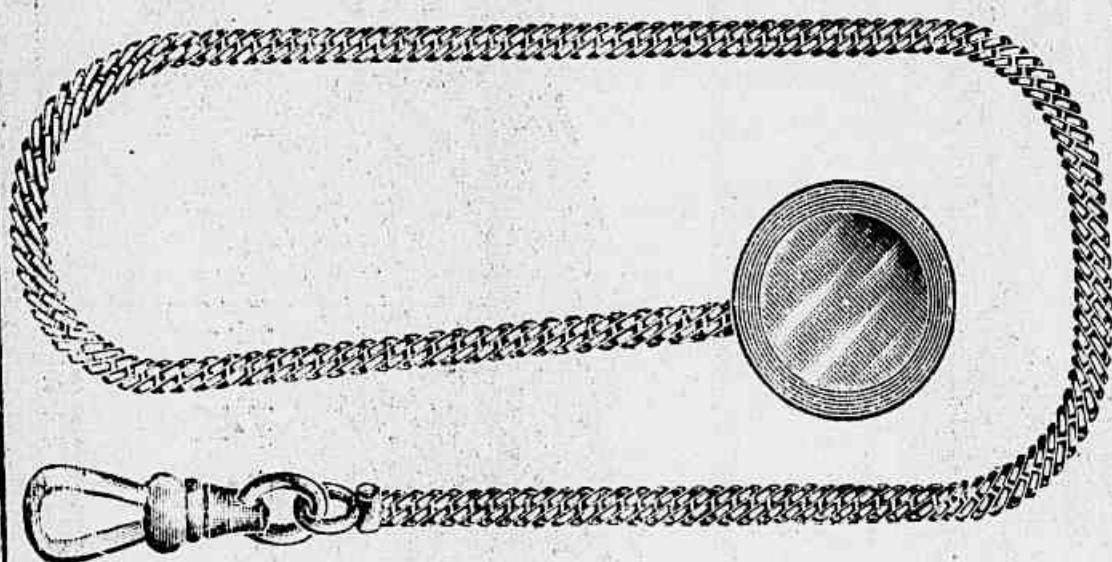


24\$000. Elegantes e superiores sapatinhos de pellica envernizada, salto Luiz XV, igual ao modelo acima.
20\$000 o mesmo modelo em salto de sola alto Ns. 32 a 39.
15\$000 ainda o mesmo feitiço com salto baixo para mocinhas Ns 27 a 33.

22\$ e 25\$000 superiores borzeguins em pellica envernizada, com canos de casimira preta — artigo chic e duravel — que em qualquer casa custa 30\$000.

PELO CORREIO MAIS 2\$000 POR PAR.

◀ ▶ RUA MARECHAL FLORIANO N. 109 ▶ ◀



Correntes

Simones

Chapeadas com 10 % de ouro,
garantidas para sempre

Fabricadas por
R. F. Simmons Cy.
Attleboro, Mass.
U. S. A.

Representante
J. E. BARBOSA
Rua Buenos Ayres, 54
Rio de Janeiro

Juventude Alexandre

TONICO RESTAURADOR DOS CABELLOS



A melhor loção para combater a caspa. A «Juventude» dá vigor, beleza e mocidade aos cabellos.

Preço 3\$000 nas boas perfumarias, pharmacias e drogarias — Deposito : CASA ALEXANDRE

RUA DO OUVIDOR, 148

A ESMERALDA

JOIAS, RELOGIOS, BRONZES E METAES FINOS

PARA RECONSTRUÇÃO DE SEU EDIFICIO

GRANDES ABATIMENTOS!!!

Não coprem sem ver os preços deste importante e popular estabelecimento

8 - Travessa de S. Francisco - 10



A BRAZILEIRA

=== O mais bello === O maior ===
 === O mais elegante ===

Sortimento de VESTIDOS
 FINOS

A elegancia alliada á perfeição do acabamento e á modicidade dos preços

LARGO DE S. FRANCISCO



Devolve ás câs a sua côr primitiva
e a 'ua belleza natural

FREGOLI

A ULTIMA PALAVRA EM TINTURA VEGETAL
PARA O CABELLO E BARBA

Não tinge a pelle

A' VENDA EM TODAS AS BOAS DROGARIAS,
PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Preço da caixa 10\$000. Pelo correio mais 2\$000

Deposito geral para todo o Brasil

A. KANITZ

127-129, RUA 7 DE SETEMBRO — RIO



Pinta rápida e naturalmente o
cabello e dá a côr e belleza natu-
raes aos cabellos grisalhos

COM OS PRIMEIROS DENTES DAS CRIANÇAS

deve começar o regimen de limpeza da boca. E' bom que as mães ou amas se empenhem pessoalmente na satisfação d'esta prescrição hygienica, até que a criança tome o habito de considerá-la uma necessidade imperiosa á sua saúde. Muitos paes e avós devem o ter ainda perfeitos os seus dentes ao cuidado que lhes dispensaram quando meninos e ao uso do

Sozodont

Dentifricio antiseptico e de gosto agradável—o que mais refresca, limpa, embellece,
purifica e conserva a dentadura e as gengivas

LIQUIDO, PÓS ou PASTA

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E PERFUMARIAS

HALL & RUCKEL, Fabricantes — 215 Washington St., New York, E. U. A.



Preço 28\$000

CASA LORD

Suzanne
Délé.
Ultima novi-
dade em dife-
rentes côres.

Casa vantajosamente conhecida e acredi-
tada, tendo sempre grande stock de cal-
çados de todos os fabricantes, qualidades
e modelos sempre novos para todos os
gostos e preços. As Exmas Familias tem
na casa LORD calçados dos mais apu-
rados artistas.

Pelo Correio mais 2\$000

Ver para crer. — Não demorem.

Diogo Correia

30 - Rua da Carioca - 30

Telephone Central 1799

RIO DE JANEIRO

Mme Wilson.
Ultima moda ame-
ricana em preto,
amarello e diversas
côres.

Preço 28\$000



Para a saúde e beleza da Cutis



Emysée

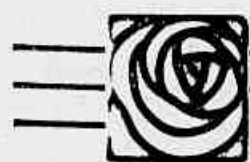
(GRANDE MARQUE DE LUXE)

INFALLIVEL CONTRA AS RUGAS
DA' VIGOR E FRESCURA ADMIRAVEIS
A' PELLE

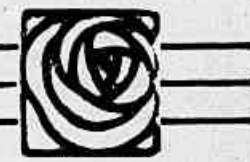
A' venda nas seguintes casas: Bazin, Paulino Gomes, Cirio, Orlando Rangel e A. Moura.

Deposito geral: Rua Sete de Setembro 95, 1º andar — Mme. B. da Graça — RIO

UMA GRANDE NOVIDADE LITERARIA



O LIVRO DE BÉBÉ



UMA OBRA DEDICADA AO AMOR PATERNO

O QUE É "O LIVRO DE BÉBÉ"?



O *archivo dos acontecimentos que compõem a história encantadora da infancia; o documento que cada pae deve querer legar a seus filhos; a recordação emocionante dos primeiros annos da vida; o livro de memórias do amor paterno.*

Em luxuoso formato in-folio, com bellissima capa em percalina, illustrações coloridas de D. Raquel Gameiro Ottolini, e deliciosos commentarios em verso pelo poeta Delfim Guimarães, O LIVRO DE BEBÉ destina-se a ser o diário da vida da creança, desde o nascimento, e onde os paes vão inscrevendo todas as phases da existencia infantil de seus filhos, até á primeira lição de leitura. Assim, a primeira pagina é destinada á inscripção do nascimento, filiação, data, etc. e será assignada pela mãe e pelo pae. Seguem-se a tabella para a pesagem da creança até o 12.º mez; a pagina em que se inscreverá a data do primeiro passeio; o assento de baptismo; a data do primeiro sorriso; do apparecimento do primeiro dente; da vaccinação; dos primeiros passos; da primeira palavra; a pagina em que será consignada a data em que foi balbuciada a primeira oração; as molduras para os primeiros retratos, etc. etc.

O LIVRO DE BÉBÉ' constitue o mais lindo presente do padrinho ao seu afillhado. Em cada familia, O LIVRO DE BEBÉ' representará uma reliquia e, mais tarde, para cada pessoa, a recordação do amor paterno e a historia documentada da sua infancia.

O volume, formato album, luxuosamente encadernado e impresso a côres, profusamente illustrado **8\$000**

Pedidos á COMPANHIA EDITORA AMERICANA
12 — PRAÇA GONÇALVES DIAS — 12
Encontra-se tambem á venda nas livrarias ALVES e GARNIER

PARA AS CRIANÇAS:

Stocks:

os mais vastos, os mais variados,
os mais bem sortidos.

Artigos:

os melhores, os mais confortáveis,
os mais modernos.

Preços:

os mais baixos, os mais remuneradores,
os mais vantajosos.

PARC ROYAL



REVISTA DA SEMANA

Premiada com medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

anno XIX — N. 37 — Rio de Janeiro, 19 de Outubro de 1918

Endereço Telegraphico: REVISTA — Telephone: 3.660, Norte

Redacção e Administração

PRAÇA GONÇALVES DIAS, 12 — Rio de Janeiro

Director — C. MALHEIRO DIAS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 20\$000 — Estrangetro: 50 frai cos

Avulso Capital 400 réis — Estados 500 réis.

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, Director-Gerente



A sociedade das Nações



Como nasceu a idéa de Sociedade das Nações?

Os gregos tinham a Amphictyonia, que era uma reunião de delegados de varias cidades incumbida de traçar umas tantas regras para a pratica das guerras; Henrique IV sonhou com uma *republica européa christã*; Saint Pierre, voltando do congresso de Utrecht, onde comparecera como secretario do cardeal Polignac, organisou o seu plano de paz perpetua. Veiu depois uma serie enorme de planos e de idéas tendentes todos a uma organização internacional no sentido de ser estabelecida a paz e punida a nação que perturbasse com lutas o socego do universo.

Quem, porém, descobriu o elo moral imprescindivel para que uma união internacional pudesse ser baseada sobre um direito real e justo foi um canonista portuguez, nascido em Granada é certo, mas formado em Coimbra e tendo vivido sempre em Portugal — Francisco Suarez.

Não somos nós que fazemos essa afirmativa: é um norte-americano notavel, o Sr. David Jayne Hill, antigo embaixador em Berlim e delegado na primeira conferencia de Haya, no seu interessante trabalho — *L'Etat moderne et l'organisation internationale*.

A raça humana, disse Suarez (*Tractatus de legibus e Deo Legislatore*, Coimbra, 1612) se bem que dividida em povos e reinos diversos, possui não sómente a sua unidade especifica como tambem uma certa unidade moral e quasi politica, que se encontra

nos preceitos naturaes de amor e sympathias reciprocas que se estendem a todos, até aos estrangeiros.

Assim, se bem que todo Estado organizado — republica ou reino — seja, em si mesmo, uma comunidade perfeita, composta dos membros necessarios, não é menos verdadeiro que cada um dos Estados, considerado nas suas relações com a raça humana, faz, de alguma sorte, parte de uma unidade universal e isto porque jamais as comunidades se completarão sufficientemente num isolamento rigoroso para poder dispensar o auxilio mutuo de sociedade em communhão com as outras no que concerne aos melhoramentos materiaes e, algumas vezes, para satisfacção de suas necessidades moraes. E' isto o que nos ensina a experiencia.

Por essa razão é indispensavel haver uma lei que dirija as nações, indicando a cada uma o lugar que lhe compete nessa especie de communhão ou de sociedade. E, se bem que a razão natural tenha a força de lei, casos ha em que essa razão não basta e em que não pode ter a necessaria presteza. Eis porque foi possivel que certas leis particulares fossem creadas, constituindo o ponto de partida. Se os usos crearam leis para os Estados isolados, possivel se torna que leis sejam dadas á raça humana para regularem a conducta habitual das nações. Seria conveniente que essas leis fossem as menos restrictas possiveis porque assim melhor se encaixariam no direito natural e, se bem que ellas não sejam absolutamente indispensaveis para uma conducta lou-

vavel adaptar se-iam muito bem á natureza e cada um poderia acceital-as immediatamente.

Todos os internacionalistas que se têm occupado do assumpto baseiam, mais ou menos, as suas theorias no *commune quoddam vinculum* de Suarez. Basta recordar Pufendorf, que é dos mais citados e dos mais acatados: — "a unica maneira por que se póde transformar um systema ethico natural em um systema de direito internacional será mostrando que os Estados são, de alguma sorte, legalmente obrigados pela lei moral e que o fundo e a substancia que governam propriamente a sociedade de Estados é muito simplesmente o codigo da moral applicado ás relações especiaes em que os Estados se encontram collocados em face uns dos outros."

Esse grande internacionalista allemão, publicando o seu notavel trabalho sobre o direito das gentes mais de cincoenta annos depois do apparecimento do curioso tratado de Suarez, não fez mais do que seguir a theoria exposta por esse canonista.

Essa theoria de que Wilson se fez na actualidade o grande campeão, e em nome da qual o notavel Presidente da Federação Norte Americana quer imprimir uma direcção ao universo inteiro — pertence, portanto, ao genio latino. Mais uma vez esse genio fornece a indicação do caminho que os anglo-saxões se apressam em percorrer...

(Do livro *A Paz*, no prelo).

OTTO PRAZERES

Os bailados indianos na festa da Cruz Vermelha Americana



O numero mais sensacional da récita da Cruz Vermelha Americana foi o dos bailados e quadros indianos, em que um grupo de senhorinhas, sob a direcção de Mrs. Sylvester, dançou estranhos bailados, acompanhados por temas musicas do compositor americano Cadman.

Gerard d'Houville

A Academia Franceza acaba de conceder o seu grande premio á escriptora Gerard d'Houville.

Gloria que raros alcançam, ella será, talvez, para quem a recebeu agora, verdadeiramente esmagadora. Nada ha que mate mais o estímulo do que o successo. O exito perturba a visão clara das situações, nubla o ambiente, offusca, entontece. E raros são aquelles espiritos de eleitos que podem sem receio fixar o grande sol da gloria. Mas ainda assim para o artista a negação é necessaria; o combate é um beneficio. Se realmente elle tem valor, a injustiça o fustigarão como a um cavallo de raça. Elle soffrerá no seu orgulho, no mais sagrado e mais delicado dos seus sentimentos — o amor proprio. Mas o resultado será sempre uma obra superior á que os seus contemporaneos esperam.

Não será, não é este o caso de Gerard d'Houville. Artista, possuidora de uma sensibilidade requintada, talvez absurda, exotica aos nossos olhos ainda ingenuos de homens do *là bas*, ella é como certas flores rarissimas de estufa, exemplares bellissimos de ambientes artificiaes.

Filha de Heredia, esposa de Henri de Regnier, apezar disso parece que o destino insistiu em fazel-a o contrario do pae e da inspiração do marido... Os seus nervos não são impassíveis

como os versos apolinceos do primeiro, nem as suas ideias têm a graça esteril, languida e sonhadora das producções do segundo. Longe disso...

Na autora de *l'Inconstante* e de *Esclave* ha qualidades de força, de movimento, e uma independencia de ideias e de pensamentos ao lado da qual a independencia mental da sra. Albertina Bertha é a submissão angelical de Santa Thereza.

Eu desejaria nestas pequenas notas da *Revista* dar uma ideia do caracter, do temperamento e da mentalidade dos francezes, em verdade tão differente do que pensamos ser, quando estamos no Brasil, com o Atlântico de permeio.

Nós não conhecemos a França de agora, a França do seculo XX. Os intellectuaes, os que lêem, estão atrasados de vinte e cinco annos. Pensamos e sentimos com Flaubert, com os Goncourt, com Zola, com Anatole France — que já representa mais o moderno pensamento francez.

A França actual é totalmente differente de tudo isto. A base da vida social é uma egualdade absoluta, completa, integral, sobre todos os pontos de vista, entre homens e mulheres. Tudo que um homem póde fazer a mulher também poderá. Na Rue de La Paix á tarde, á sahida dos chás, ou nos grandes *restaurants*, as mulheres fumam como os homens. E nas relações mundanas dá-se o mesmo. O sr. Marcel Prevost, que ha alguns an-

nos ainda fazia córar a *Revue des Deux Mondes*, actualmente faz sorrir e é considerado um pobre homem verdadeiramente fossil. E' que os habitos mudaram completamente — mas nem por isso o nivel da moral baixou.

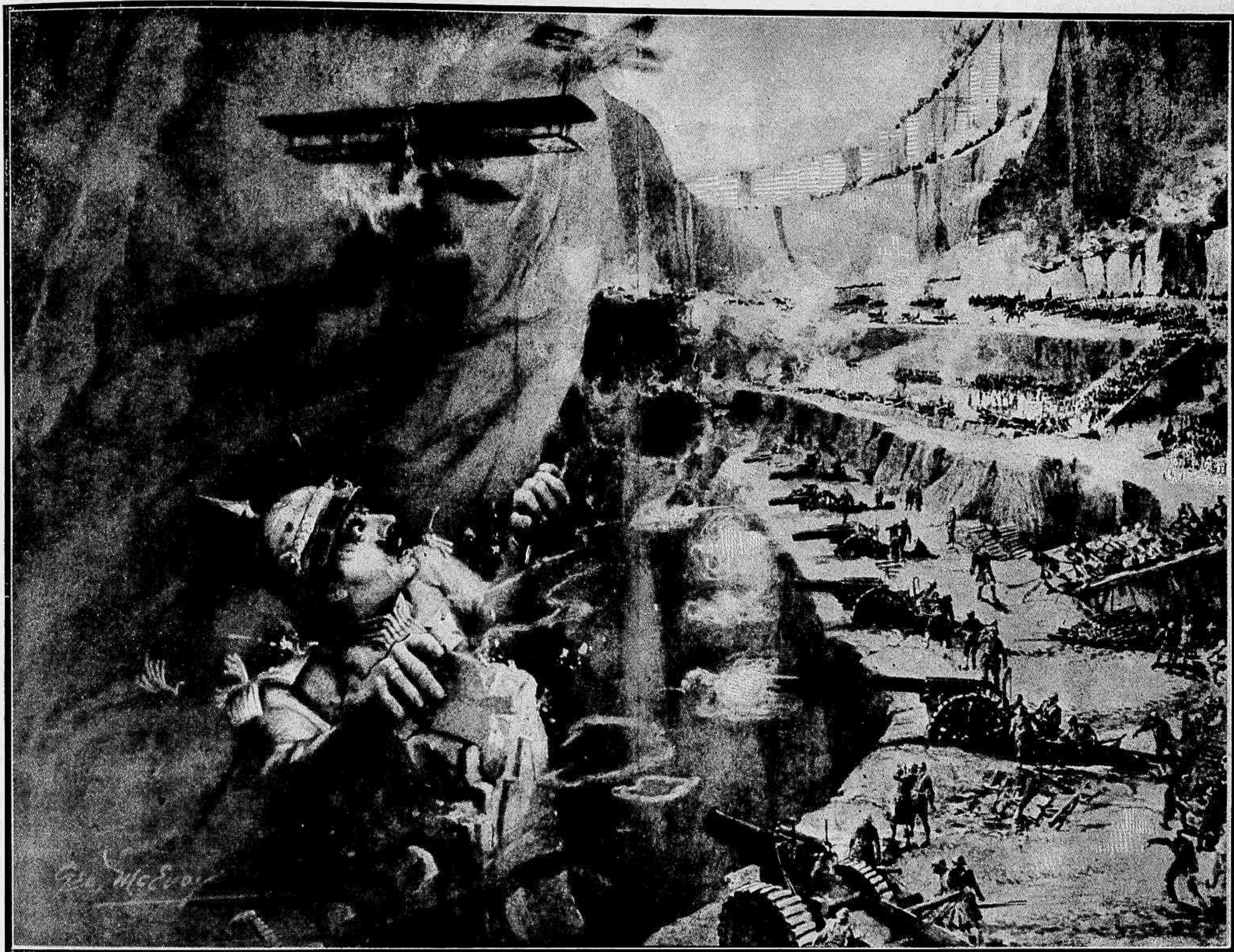
O marido bate-se no *front*; a mulher trabalha, sustenta o lar, educa os filhos, é a verdadeira cabeça do casal. Bem sei que nós, ainda sob um regimen diverso e uma diversa concepção da vida familiar, ficamos completamente espantados diante de habitos tão differentes, quasi oppostos aos nossos. Mas ao lado disto quantas qualidades notaveis possui a mulher franceza! Uma dedicação excepcional, um senso de economia admiravel, um amor materno profundo e intelligente, donas de casa de primeira ordem — mas com a condição de serem tratadas pelos maridos de igual para igual, com os mesmos direitos e com os mesmos deveres, com as mesmas virtudes e as mesmas fraquezas e que como as dos homens devem ser dignas de perdão.

A França que nós amamos no Brasil só existe nas bibliothecas.

A França d'agora já não é mais a de Prevost nem a de Bourget. E' uma nova França que traz nos seus flancos uma nova concepção do direito, uma nova concepção da familia, uma nova concepção da esthetica e da philosophia — os germens de um mundo novo.

Paris, 8 de setembro 1918.

PAULO DE GARDENIA



PORQUE O KAISER PEDE A PAZ

Russo e Japonez

A'guns tempos depois da guerra russo-japoneza, um russo de estatura impressionadora — encontrou em um café de Paris um minuscuro japonês. Palavra puxa palavra, o pequeno japonês e o gigante moscovita entabularam conversa, e subito o segundo perguntou ao primeiro:

— Como é que nós, tão fortes, nos deixámos vencer por vocês que parecem tão rachíticos?

— Certamente, respondeu o japonês, não somos muito robustos, mas, em compensação, somos muito inteligentes.

— Intelligentes! Que é que quer dizer isso?

— O'á!... Quer um exemplo? Pôz minha mão sobre esta mesa de marmore a que estamos sentados. E, agora, dê sobre minha mão o mais formidável muro que puder...

O russo assim o fez, mas no mesmo instante em que seu punho se abaixou, o japonês retirou a mão tão bem que o pobre moscovita quasi quebrou o pulso sobre o marmore da mesa.

Nessa mesma noite, o nosso russo encontrou um compatriota seu, de intelligencia quasi igual á sua. Seu primeiro cuidado foi dar-lhe parte do ensinamento que lhe havia ministrado o japonês. Desejoso de renovar sem per-

da de tempo a palpitante experiencia de que havia pago o preço, procurou num relance de olhos uma mesa, uma superficie qualquer; depois, não a encontrando, disse:

— Não importa!

E collocou a mão sobre a propria cabeça, ordenando ao outro russo:

— Dê, com toda a tua força, um soco sobre a minha mão.

Docê, o amigo deixou cahir a mão fechada, pesada como um malho. O russo que fazia a demonstração da experiencia retirou então precipitadamente a mão, co'no vira fazer o pequeno japonês. Apenas...

Apenas, recebeu o soco em cheio sobre a cabeça e ficou meio desacordado.

Não acham que esta historia serve para explicar muitas cousas?

O casaco de Julio Janin

Julio Janin, o celebre novellista francez, achava-se numa tarde de inverno em um café de Londres, sentado muito perto de uma estufa que ali havia e embebido na leitura de um periodico.

Um inglez, que em uma mesa proxima tomava seu *grog* tranquillamente, chamou o *garçon* e perguntou-lhe:

— Sabe o nome daquelle cavalheiro que está fumando e lendo um jornal junto da estufa?

— Não sei, Mylord.

O inglez levantou-se, foi ao escriptorio e perguntou á caixa:

— Como se chama aquelle senhor que fuma e lê um jornal ali, ao lado da estufa?

— Não o conheço, Mylord; é a primeira vez que vem a este café.

O inglez fez com que lhe mostrassem o dono do estabelecimento, repetiu-lhe a mesma pergunta, e obteve identica resposta.

Então, dirigiu-se a Janin.

— Cavalheiro, tem a bondade de dizer-me como se chama?

— Julio Janin, para servir-o.

— Muito obrigado. Pois bem, senhor Julio Janin, tenho o pezar de avisar-o de que, ha muito tempo já, está a queimar-se o seu casaco.

Effectivamente, o casaco, que tocava a estufa, tinha já um enorme buraco.

O famoso escriptor recordava a aventura sempre que em sua presença se falava da fleugma ingleza.

A LOTERIA hespanhola do Natal distribue cerca de 40.000 contos de premios. Podeis ser contemplados com um dos premios dessa gigantesca loteria assignando a Revista da Semana.

O plano do clown pring



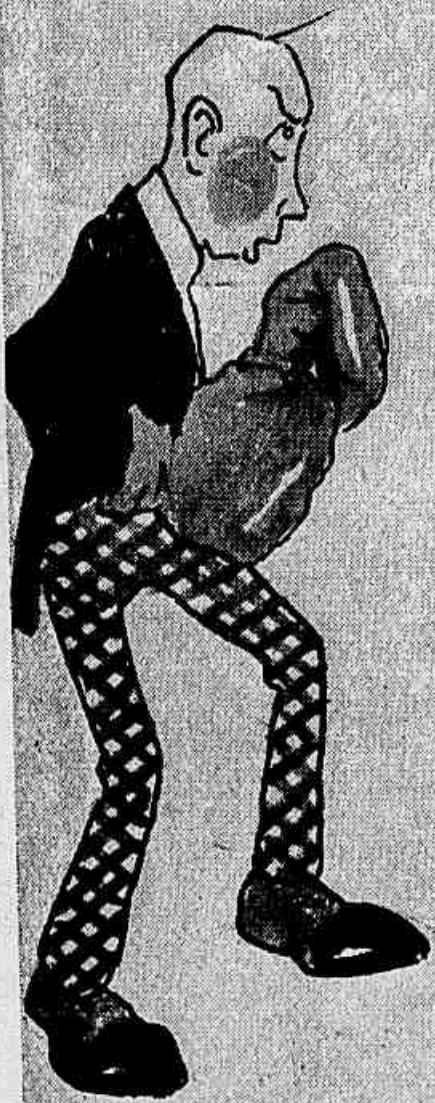
-Vamos brigar. Quando eu disser «Alto!» você suspende o golpe...



-Olhe pra traz...



-Zás! Tráz!



-«Alto!»



-Olhe pra traz outra vez...



-Agora vou eu - Zás!



-Alto!
-Boas! dá conheço a manha!



Esta história é tal qual a paz alleboche.

PAUL

A victoria do Demonio

Composição de Racmaeckers



Manoel d'Oliveira Rocha

A' hora em que entrava na machina a ultima folha deste numero da *Revista*, chega-nos a noticia profundamente contristadora do fallecimento, occorrido em Santos, do director d'A *Noticia*, o illustre jornalista Manoel d'Oliveira Rocha, geralmente conhecido pelo carinhoso diminutivo de *Rochinha*, que não diminuia os seus notaveis meritos. Sem nenhum exaggero pode dizer-se que elle foi um dos mestres do jornalismo carioca, digno de figurar na dynastia dos Ferreira de Araujo, José do Patrocinio e Alcindo Guanabara.

O director d'A *Noticia* salientava-se em uma imprensa apaixonada e combativa pelo seu scepticismo indulgente, por uma polidez obstinada a que o conduzira a experiencia dos homens. Elle professava um requinto do desdem pela violencia.

Não podemos, á hora em que a desoladora noticia chega a esta redacção, dedicar á sua memoria o panegyrico a que elle tinha direito perante o nosso affecto e a nossa admiração. Com estas poucas linhas queremos apenas traduzir a magoa com que vemos desaparecer das lides da imprensa essa intelligencia tão lucida e da sociedade brasileira um homem tão distincto.

A' sua familia, e á redacção d'A *Noticia*, a *Revista da Semana* apresenta as suas mais sinceras condolencias.

O festival da «Liga Pró-Saneamento do Brasil» A invenção das granadas

Amparada pelos elementos mais representativos da sociedade carioca, a cuja frente se vêem os nomes eminentes do Chefe da Nação e do sr. Ministro do Exterior, a Liga Pró Saneamento do Brasil realisar-se no dia 26 do corrente, no Club dos Diarios, o seu festival beneficente.

A grande commissão encarregada de organizar o mesmo tem encontrado o maior apoio do nosso commercio, e tendo faz crer que, pela venda animadora dos ingressos, esta festividade fique assignalada como uma das melhores que o antigo Club da rua do Passeio ha proporcionado á sociedade do Rio de Janeiro.

Dos drs. Julio Furtado e Pacheco Leão, esforçados inspector de Mattas e Jardins e director do Jardim Botânico, conseguiu a Liga as plantas ornamentaes e flores para a decoração do club.

A parte artistica está sendo organizada a capricho e por estes dias será dada ao conhecimento dos interessados.

Abrirá a solemnidade o dr. Miguel Calmon, que em breve allocução offerecerá ao dr. Belisario Penna, presidente do Directorio Executivo da Liga, em nome dos seus amigos e admiradores, um exemplar das suas principaes conferencias em prol do saneamento.

Entre outros elementos valiosos, far-se-ha ouvir o poeta Catullo Cearense que dirá o admiravel poema humoristico—O Passador de Gado.

A segunda parte do festival (chá dansante) começará ás 18 horas, prolongando-se até ás 20.

Um grande diario francez diz que encontrou em um livro antigo a prova de que foram os parisienses os inventores das granadas de artilharia. E áquelle que duvidar o citado periodico convida a consultar o *Traité de la Constance et Consolation es calamités publiques*, que é como se intitula o velho livro.

Nelle verá o leitor curioso que, quando em 1590 Henrique IX pôz cerco á cidade de Paris, escasseavam as balas nos arsenaes da cidade.

Um parisiense engenhoso suggeriu aos operarios a idéa de fazerem uns pequenos projecteis nos quaes, sob uma cobertura de chumbo e fórma de uma bala, se puzessem pedaços de ferro, de cobre e estanho.

Ao sahir do canhão, o improvisado projectil aquecia-se, e rompendo-se a cobertura de chumbo, ao dar no alvo, os pedaços de metal feriam a torto e a direito, com grande prejuizo para os sitiados.

Não negaremos que ha alguma differença entre os modernos *shrapnells* e as *granadasinhas* de 1590; mas, afinal de contas, para aquelles tempos... já era alguma cousa...

TODOS os novos assignantes da *Revista da Semana* que se inscrevam até ao dia 15 de Dezembro estão interessados, nas condições que noutra pagina são especificadas, na maior loteria do mundo.

«E necessario que se dissipem todas as divergencias internas, e que a Nação appareça una e indivisivel em face do aggressor»
Wenceslao Braz

Noticias e Commentarios

«O governo espera da imprensa, que nunca faltou com o seu patriotismo nos momentos graves, se dispensar de discussões inopportunas.»
Wenceslao Braz

RIO DE JANEIRO, 19 DE OUTUBRO DE 1918

FACULDADE DE MEDICINA

A inauguração do novo edificio

Realisou-se uma velha aspiração, um quasi sonho, da Faculdade de Medicina: a sua installação num edificio condigno.

Abrigada no velho casarão da Praia



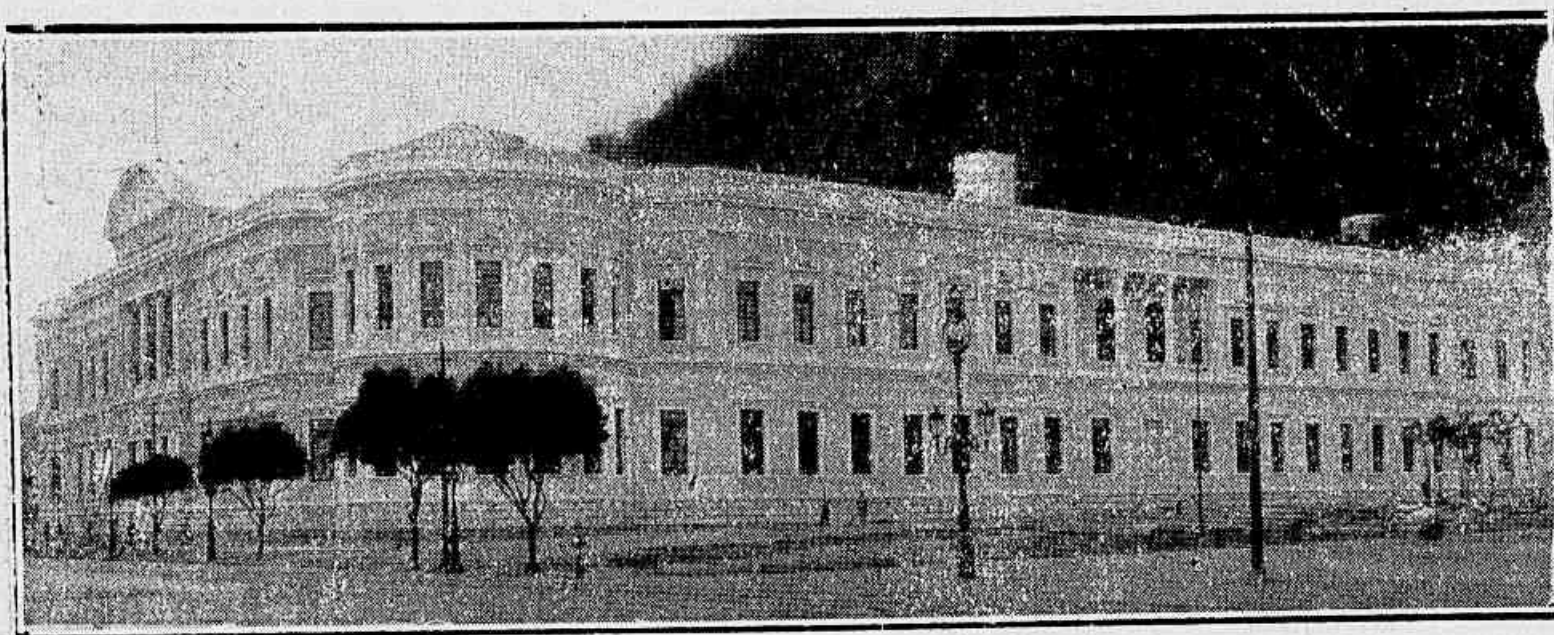
O antigo edificio da Faculdade

de Santa Luzia, a Faculdade viu passar gerações e gerações de moços, mais ta.de verdadeiros luminares da

sciencia, todos os quaes anciavam por essa transformação no aspecto exterior da academia.

Por mais de setenta annos, ag'tou-se a questão da construcção de um edificio para a Faculdade de Medicina. Adiada sempre essa idéa, parecia a Faculdade condemnada a ficar perpetuamente no velho casarão da Praia de Santa Luzia, de tantas e tão memoraveis tradições, é certo, mas de tão desagradavel e antipathico aspecto, se não fosse a decidida vontade que animou o actual governo de dotar com um edificio condigno a Faculdade de Medicina da capital da Republica.

A inauguração, verificada a 12 do corrente, quando se commemorou a descoberta da America, coincidiu com a presença das illustres delegações medicas das republicas da America latina, que vieram assistir aos trabalhos do 8.º Congresso Medico Brasileiro e á installação dos trabalhos da Sociedade Sul-Americana de Hygiene, Microbiologia e Pathologia.



O novo edificio, inaugurado a 12 do corrente, na Praia Vermelha

que o dr. Carlos Seidl poderia ter lançado mão com successo para preservar o Rio teria sido sequestrar a capital do Brasil do convívio universal, desviando a navegação. A não ser isso, não vemos que providencias se poderiam ter tomado para immunisar a população. De resto, a epidemia tem sido aggravada consideravelmente pelo panico: panico excessivo e morbido, porque a enfermidade apresenta-se benigna. Extensa, mas não intensa. Nas tabellas da mortalidade nenhuma alteração sensivel produziu a "hespanhola". Os seus prejuizos são, porém, enormes pela perturbação causada nos serviços publicos, no commercio, na industria, etc. O numero de atacados é de tal modo elevado que em muitas fabricas e lojas o pessoal ficou reduzido a um terço. O movimento da cidade resentiu-se. Todos os jornaes se viram na necessidade de reduzir o numero de paginas. Nas pharmacias tão extraordinario era o numero de receitas para aviar que não entregavam os medicamentos senão seis, oito e doze horas depois da encomenda. Os collegios fecharam. As manobras militares foram adiadas. As casas de espectaculo ficaram sem espectadores. O trafego dos bondes e automoveis foi sensivelmente perturbado.

Emfim, a "hespanhola" deslocou quasi para um segundo plano os acontecimentos da guerra, e offereceu a um hespanhol o argumento convincente para justificar a neutralidade da gloriosa nação hespanhola: a Hespanha teve escrupulos de exterminar a população da Terra se entrasse na guerra! Na verdade, parece que não haveria exercitos suficientemente fortes para resistir a uma offensiva de "hespanhola". Pelo que ella é no estado neutro se pode imaginar o que seria no estado de belligerancia...

AOS NOSSOS LEITORES

A epidemia de influenza, que está grassando com tão extraordinaria expansão, attingiu o pessoal das officinas de gravura, composição e impressão que trabalham para a REVISTA DA SEMANA e EU SEI TUDO em condições de prejudicar consideravelmente a factura destas publicações. Apesar de todos os esforços que empregamos para remediar este mal, que já impoz á quasi totalidade dos jornaes do Rio uma diminuição no seu texto, não pudemos evitar as consequencias da calamidade que se abateu sobre a população do Rio. Apresentamos aos nossos leitores as nossas desculpas pelas deficiencias que o presente numero da REVISTA DA SEMANA visivelmente apresenta.

A epidemia

Por pouco que não é attribuida ao illustre dr. Carlos Seidl, por alguns jornaes, a responsabilidade do apparecimento no Rio da epidemia de influenza baptizada com o nome de "hespanhola". O unico processo de

A transferencia do ouro para a Caixa de Amortisação

Um curioso instantaneo coihido no momento em que se effectuava o transporte do ouro existente na Caixa de Conversão para a de Amortisação.



O centenário do senador Candido Mendes de Almeida



Passou na segunda feira ultima a data do 1.º centenario do nasçimento do senador do Imperio Candido Mendes de Almeida, pae dos illustres jurisconsultos senador Fernando Mendes de Almeida e Dr. Candido Mendes de Almeida Junior.

As solemnidades commemorativas na Capital da Republica e no Estado

do Maranhão, de onde era filho o illustre brasileiro, revestiram-se de grande brilho.

Geographo profundo, historiador admiravel, jurisco muito abalizado, catholicos fervoroso, o senador Candido Mendes baixou ao tumulo deixando sua memoria envolta numa aureola tão luminosa que os geographos, os historiadores, os jurisconsultos e os crentes se congregaram para a glorificação de seu nome.

Um Mineiro illustre

Damos hoje o retrato do saudoso mineiro Dr. Theotônio de Magalhães e Castro.

O Dr. Theotônio, fallecido ha pouco na cidade do Serro, seu berço natal, foi um dos mais ardorosos propagandistas da Republica. Deputado á Constituinte e depois em mais duas legislaturas, deixou nos annos da Camara Federal o traço brilhante de uma intelli-



OS AUCTORES DA «CARTA DE ALFINETES»



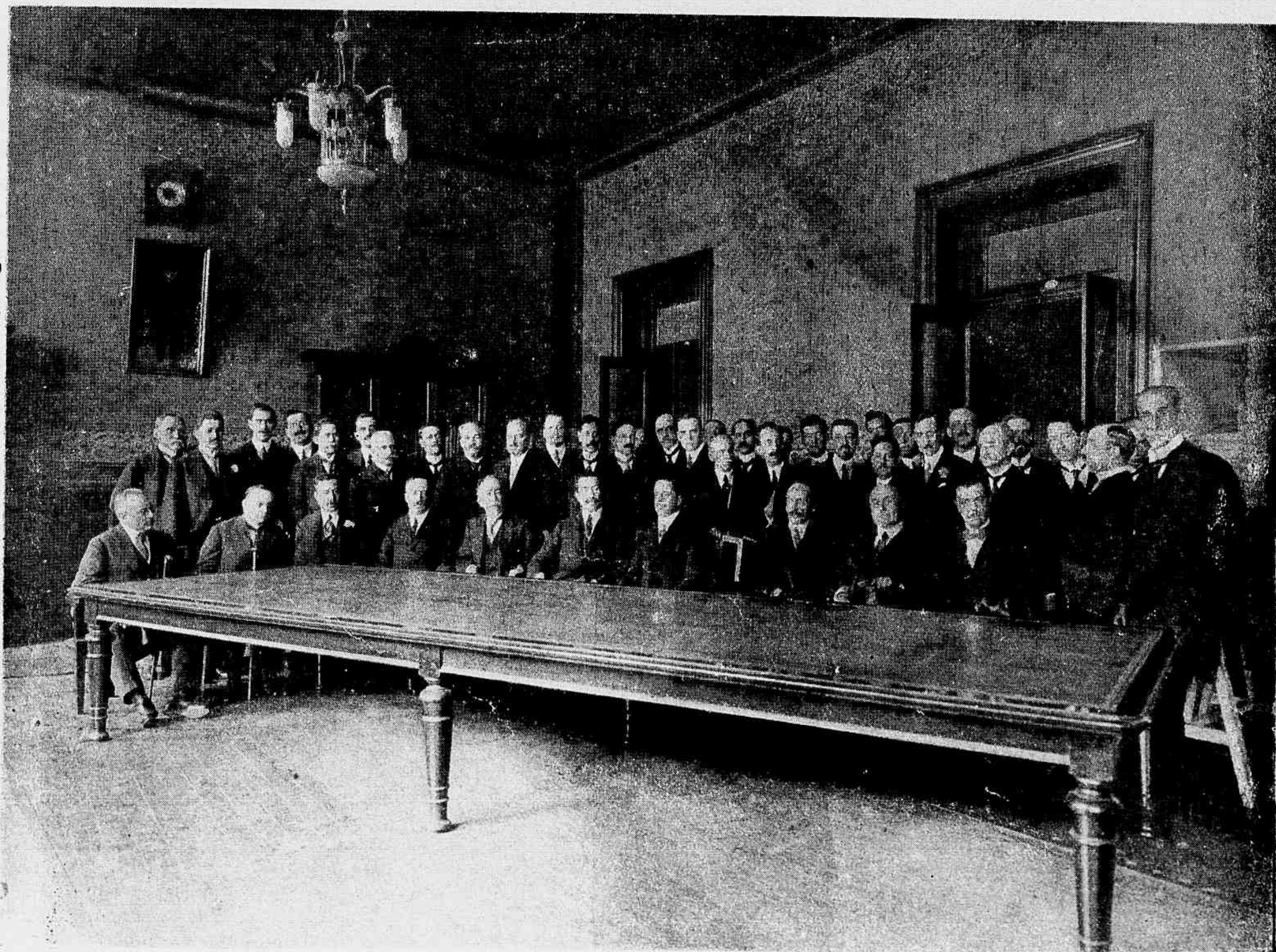
Renato Alvim e Erico Gracindo, auctores da phantasia «Carta de Alfinetes», confiada aos artistas do theatro S. José.

gencia culta, de um orador, eloquentissimo e de um dos caracteres mais puros que alli tem representado a terra de Tiradentes.

Em todo o norte de Minas, onde a sua acção de homem integro e bom foi de mais perto conhecida, o seu nome é relembrado com saudade.

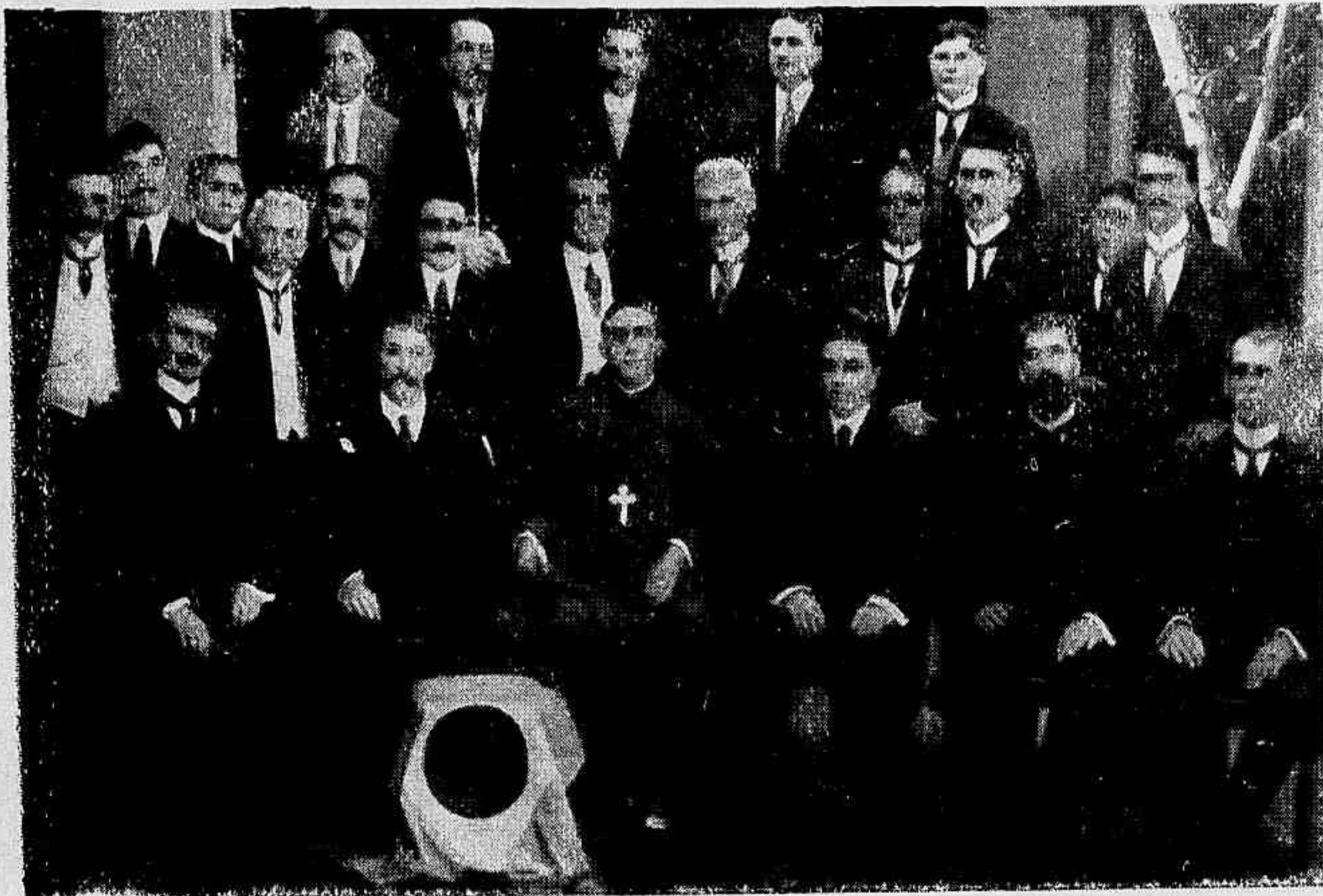
A' cidade de Serro, patria de tantos homens eminentes, prestamos uma singela homenagem, publicando hoje o ultimo retrato do seu filho querido.

O Congresso Medico Brasileiro



Aspecto colhido após a sessão de abertura do 8.º Congresso Medico Brasileiro, realizado no Theatro Municipal sob a presidencia do Ministro do Interior.

A assembléa legislativa de Matto Grosso



Grupo de deputados á Assembléa legislativa do Estado de Matto Grosso, composta igualmente de elementos dos dous partidos dominantes na longinqua parcella da nossa federação. Ao centro, S. Exa. Revm., o Snr. D. Aquino Cor-

rêa, presidente do Estado, que, com admiravel isenção de animo e intelligencia, tem conseguido administrar com acerto, aproveitando as duas forças contrarias que se degladiam no Estado.

O novo ministro dos Estrangeiros, em Portugal

O presidente Sidonio Paes cada vez se mostra mais empenhado na consolidação da Republica dentro de uma orientação conservadora. Ao seu primeiro ministro dos Estrangeiros, sr. Espi-



rito Santo Lima, succede o sr. dr. Egas Moniz, o illustre professor da Faculdade de Medicina, de Lisboa, ex-ministro em Madrid, antigo deputado monarchico do partido progressista dissi-

A delegação medica uruguaya

Recebemos a visita dos delegados da Republica Oriental do Uruguay ao Congresso Medico do Rio, senhores Drs. José Mainginou, Angel Gaminara, Domingo Prat, Joseph Brito Foresti, Cesar Bordoni Posse, A. Ricaldoni, E. Fernandez Espiro, B. Delger e Juan Carlos Campisteguy.

A visita dos illustres delegados da Republica irmã honrou-nos sobremodo, e aqui deixamos consignados os nossos agradecimentos.

POR uma combinação cujos detalhes vos são explicados numa das paginas do presente numero, a Revista da Semana associa gratuitamente os seus assignantes na maior

OS VOLUNTARIOS ISRAELITAS



O contingente israelita de Buenos Aires a caminho da guerra, por ocasião de sua passagem no Rio.

loteria do mundo, offerecendo-lhes como brinde a possibilidade de ganharem 2.850 contos de réis.

O DIA DA RAÇA NO HOSPITAL HESPAÑHOL



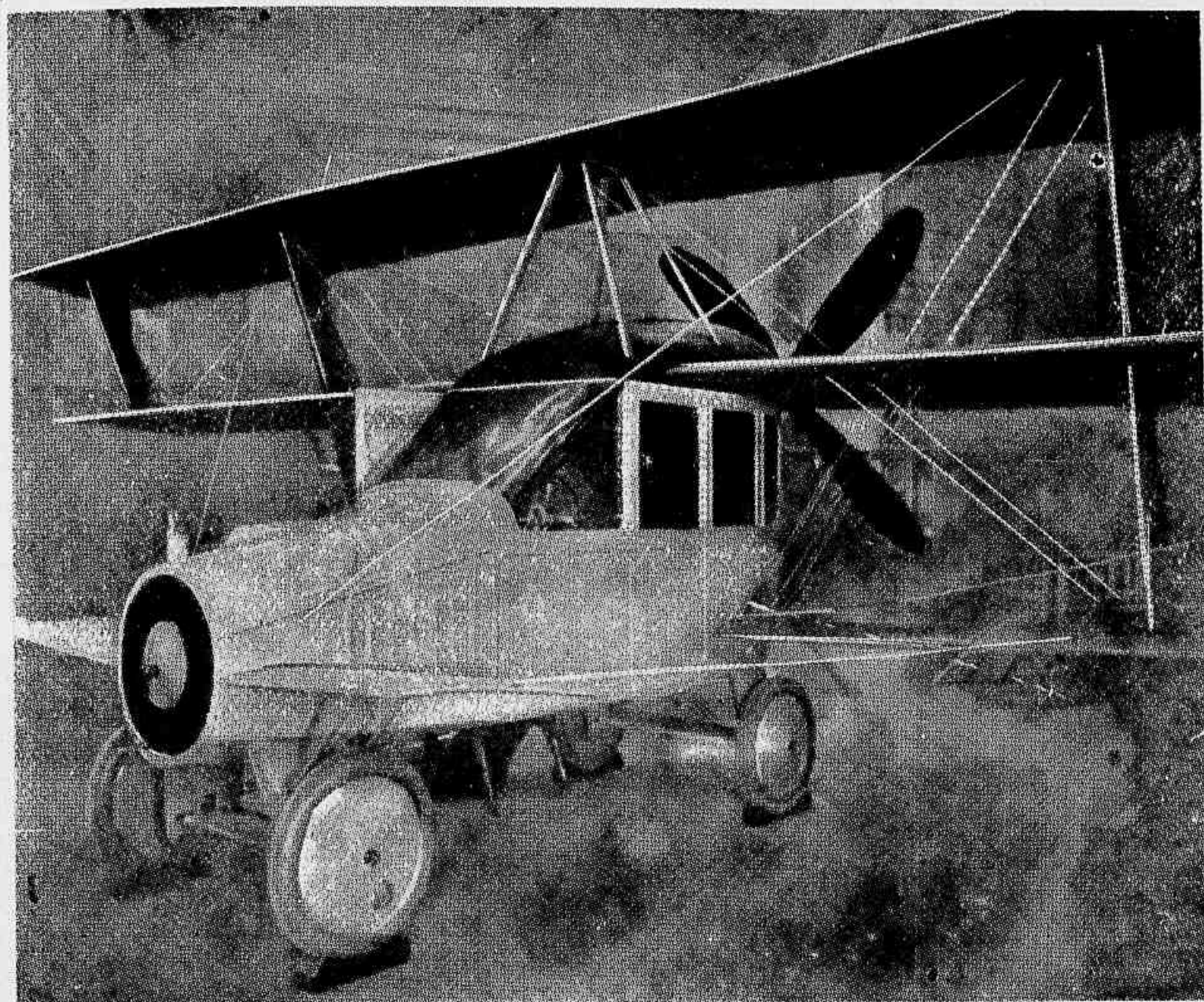
A colonia hespanhola commemorou condignamente a data da descoberta da America. A nossa gravura apresenta um galante grupo de senhorinhas da colonia, por ocasião das festividades.

dente e deputado ás Constituintes republicanas. Com a constituição do novo governo conservador do presidente Sidonio Paes coincidiu um novo movimento revolucionario, que rebentou simultaneamente em Lisboa, Coimbra, Evora, Penafiel e outras povoações. A tentativa revolucionaria foi suffocada, o que demonstra a adhesão das classes conservadoras e do exercito ao governo. E' esta a terceira tentativa feita para derrubar o presidente Sidonio Paes. O Brasil, que acompanha com interesse fraternal os acontecimentos politicos portuguezes, não pode senão formular ardentes votos pelo regresso de Portugal a uma paz permanente com o congraçamento de todas as facções politicas que se degladiam.

Do Sr. J. Penna de Moraes, intendente de Caxias (Rio Grande do Sul), recebeu a Revista da Semana um barril de vinho, cuja excellente qualidade foi immensamente apreciada por todos nós.

Muitissimo gratos pela gentil offerta.

LIMOUSINES VOADORAS



Limousines voadoras! O' manes de Julio Verne e de Wells!

Se o seculo XIX recebeu o epitheto de «seculo das luzes», qual a denominação que deverá caber ao seculo XX, cujo primeiro quarrel é já tão cheio de prodigiosas revelações?

A gravura que illustra esta noticia é, realmente, a de um autoplano Cur-

tiss. Não ha mystificação alguma, não ha *truc photographico*.

Trata-se, nem mais nem menos, de uma elegante *limousine*, egualzinha ás muitas que conhecemos, atapetada, com cadeiras de braços, mas diferente de todas as mais por ser dotada de azas e poder remontar ás nuvens, abrindo vôo da terra para o convívio

das aguias e condores. Hoje em dia, não ha mais maravilhas increditaveis, e nada mais nos causa espanto, mórmente em se tratando de assumpto de aviação.

UMA assignatura annual da Revista da Semana custa 20\$000 réis. Meio bilhete da loteria hespanhola do Natal custa 600\$000 réis.

Assignar a Revista da Semana equivale a adquirir meio bilhete da maior loteria do mundo, cujo premio maior corresponde a 5.700 contos.

Dr. Modesto Leal Filho

Deve chegar dentro em pouco ao Rio o dr. João Modesto Leal Filho, que ha longos annos presta intelligente e criteriosamente o seu concurso, como 2.º secretario na nossa embaixada em Washington.

O joven diplomata viaja actualmente em companhia do futuro chancellor Sr. Dr. Domicio da Gama.



A homenagem ao Professor Austregesilo, promovida pelos seus alumnos.



Como coroamento ás manifestações que lhe foram tributadas em Buenos Aires por occasião das suas memoraveis conferencias, os amigos e alumnos do illustre professor dedicaram-lhe na Associação dos Empregados no Commercio um sarão a que concorreu uma brilhantissima assistencia.



OS exercitos aliados avançam sempre, victoriosamente, acoessendo o adversario para uma ainda possivel ultima linha de resistencia passando por Lille, Mezières e Metz. A derrota allemã segue o seu curso. O problema militar — já o diziamos ha duas semanas — está resolvido a favor dos aliados. O que está em equação é, agora, o problema politico.

Dirigindo-se ao presidente Wilson, solicitando a sua mediação para a obtenção de um armisticio, a Allemanha confessou-se vencida, reconhecendo os seus generaes que todas as probabilidades de uma victoria, ou sequer de um empate, no prelio militar, estavam perdidas para a Allemanha. A

questão já não é a da victoria ou da derrota, nem mesmo a da paz ou da guerra, mas apenas a das condicionalidades a que deverá obedecer a paz offerecida pela Allemanha. Em nossa opinião, esse problema poderá ser ainda resolvido antes que os rigores do inverno paralysem as operações militares, pois que os

tecnicos allemães da guerra sabem quanto seria inutil lançar mão, nesta hora realmente tragica, dos ultimos recursos da resistencia. As condições em que deverá realizar-se a evacuação dos territorios occupados, com as garantias a exigir no cumprimento das clausulas do armisticio; o «modus faciendi» da liquidação; o criterio a applicar na interpretação do pro-

gramma wilsoniano, são as embaraçosas e complexas questões que os estadistas dos Estados Unidos, Inglaterra, França e Italia presentemente discutem. Todavia, para o interesse geral do mundo, o essencial é a acceitação por parte da Allemanha das clausulas estabelecidas pelo presidente Wilson na sua mensagem de 8 de Janeiro. Importa, pois, que os

nossos leitores conheçam na integra esse codigo da paz, a que o governo alle não declarou submeter-se.

«O programma da paz no mundo, disse o presidente Wilson, é o nosso proprio programma, e esse programma, conforme nos parece, é o seguinte:

1º. Francos e claros tratados de paz francamente negociados, após os quaes não haverá entendimentos internacionaes privados de nenhuma especie, agindo, d'ahi para diante, sempre a diplomacia ás claras e aos olhos de todos.

2º. Absoluta liberdade de navegação dos mares, fóra das aguas territoriaes, tanto em tempo de paz, como em tempo de guerra, salvo quando os mares forem fechados, inteira ou parcialmente, por acto internacional, em obediencia a tratados internacionaes.

3º. Remoção, até onde seja possivel, de todas as barreiras economicas e estabelecimento de uma igualdade de condições commerciaes entre todas as nações que consintam na paz e se associem para a sua manutenção.

4º. Garantias adequadas, dadas ou recebidas, de que os armamentos de defesa nacional serão reduzidos ao minimo compativel com a segurança interna.

5º. Ajuste amplo e liberal, absolutamente imparcial, de todas as reclamações coloniaes, baseado no principio de que na resolução dessas questões de soberania devem ter igual peso os interesses das populações interessadas e as reclamações equitativas do governo cujos direitos terão de ser determinados.

6º. A evacuação de todo o territorio russo e



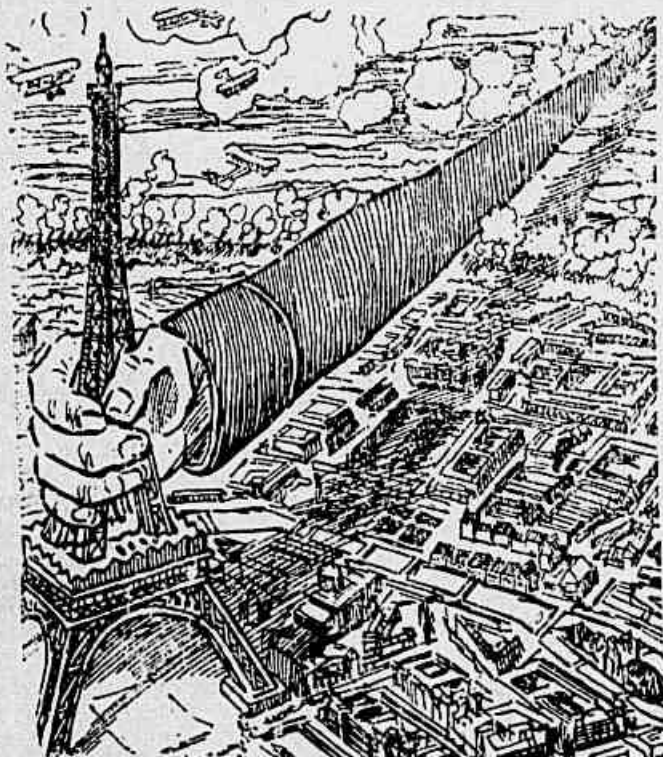
Como os caricaturistas allemães apresentavam ridiculamente ao povo o exercito dos Estados Unidos e a sua organização rapidissima, querendo dar a impressão ao povo allemão de que o exercito americano não chegaria a tempo, apesar da sua pressa. Afinal, o exercito americano chegou a tempo de derrotar a Allemanha e de obrigar-a a supplicar a paz ao Presidente Wilson!

OS TRES ERROS DA ALLEMANHA



Esta compos'ção do «Kladderadatsch», de Berlim, é allusiva á offerta de paz suggerida pela Allemanha antes da campanha de 1918. Na primeira g avura vê-se a mão allemã aberta para os aliados, que a aggridem. Na segunda, a mão volta-se e esmaga os aliados.

Vista agora, esta composição encerra a mais profunda philosophia. Os orgulhosos calculos allemães sahiram errados. A mão allemã estendeu-se de novo para os aliados, mas num gesto supplicante!



Allegoria do famoso canhão allemão que bombardeava Paris a 120 kilometros de distancia. Sente-se nesta composiçã, publicada no «Lustige Blätter», de Berlim, toda a insolente vaidade allemã, agora abatida perante os aliados. Os seus c:nhões monstruosos não evitaram a Allemanha de ser derrotada.

o ajuste de todas as questões interessando á Russia, de maneira a assegurar a melhor e mais ampla cooperação das outras nações do mundo para o fim de lhes proporcionar uma franca e desembaraçada oppo-tunidade de determinar, com independencia, o seu proprio desenvolvimento politico e a sua politica nacional, ficando-lhe assegurada uma sincera acolhida na sociedade das nações livres, sob instituição de sua propria escolha, e, mais que uma acolhida, toda e qualquer assistencia de que ella possa carecer ou que ella possa desejar.

O tratamento dispensado á Russia pelas nações co-irmãs nestes mezes proximos constituirá a prova decisiva de sua boa vontade, da sua comprehensão das necessidades della, independentemente dos interesses de cada uma dessas nações e da sua intel ligente e altruistica sympathia.

7º. A Belgica, o mundo inteiro o reconhece, deve ser evacuada e restaurada, sem a menor tentativa de limitar a soberania de que goza em commum com todas as de nais nações livres.

Nenhum acto servirá tanto como esse para restabelecer entre as nações a confiança nas leis que ellas mesmas estabeleceram e determinaram para reger as suas mutuas relações.

Sem este acto salvador toda a estrutura e validade do direito internacional estará para sempre ameaçada.

8º. Todo o territorio francez deverá ser libertado e os logares invadidos restaurados. Deverá ser sanada a injustiça feita á França pela Prussia, em 1871, na questão da Alsacia e Lorena (injustiça essa que perturbou a paz no mundo durante quasi 50 annos), para que, desse modo, e no interesse commum de todos, a paz possa mais uma vez ser assegurada.

9º. Uma revisão nas fronteiras da Italia deverá ser feita de accordo com um critério claramente intelligivel e nacionalidade.

10. Ao povo da Austria-Hungria, cujo logar entre as nações desejamos ver salvaguardado e garantido, deve ser concedida a oppo-tunidade a mais franca e a mais lata de se desenvolver com inteira autonomia.

11. A Rumania, a Servia e o Montenegro deverão ser evacuados e os territorios occupados restaurados. A Servia deverá ser concedido um livre e seguro accesso ao mar. As relações entre os diversos Estados balkanicos deverão ser determinadas por um convenio amistoso e de accordo com criterios reconhecidos de lealdade e de nacionalidade. Deverão tambem ser fixadas as garantias internacionais que respondam pela independencia politica, economica e pela integridade territorial dos diversos Estados balkanicos.

12. A's regiões turcas do actual imperio ottomano, deverá ser confirmada uma segura soberania; mas as outras nacionalidades, que agora se acham sob o dominio turco, deverá ser garantida uma indubitavel segurança de vida e uma oppo-tunidade indiscutivel de desenvolvimento autonomo. Os Dardanellos deverão ser abertos permanentemente, com o passagem livre para os navios e para o commercio de todos as nações mediante garantias internacionais.

13. Deverá ser creado um Estado polaco independente abrangendo os territorios habitados por populações inquestionavelmente polacas. A esse Estado deverá ser concedido um livre e seguro accesso ao mar, sendo a sua independencia politica e economica, bem como a sua integridade territorial, garantidas por um convenio internacional.

14. Deverá ser formada uma associação geral das nações, sob convenios especificos, com o fim de serem facultadas garantias mutuas de independencia politica e integridade territorial aos grandes e aos pequenos Estados, indistinctamente. No to-

cante a estas rectificações essenciaes de erros e afirmações de justiça, sentimos nós mesmos ser intimos associados de todos os governos e povos ligados uns aos outros contra os imperialistas. Não podemos ser separados no interesse, nem divididos nos propositos »

A primeira vista, pode parecer aos idealistas impenitentes que a acceitação por parte da Allemanha destas quatorze clausulas realisa o objectivo generoso do programma dos alliados, permitindo a reconstituição do mundo em novas bases moraes e politicas.

Mas os politicos não são idealistas. A politica é a mais utilitaria de todas as sciencias. Esta guerra formidavel nasceu na vigencia das antigas concepções guerreiras, como as campanhas napoleonicas, como a guerra anglo-böer, como as recentes guerras balkanicas e italo-turca. Será, pois, resolvida de accordo com a doutrina implacavel que não foi revogada para os vencedores.

O idealismo, a generosidade, a clemencia virão depois, serão as virtudes da era nova... se houver uma nova era em que vigorem em toda a plenitude as doutrinas wilsonianas. Por ora é a guerra, dente por dente, a lucta de vida ou de morte. A lei romana impera. Essa foi a lei em que combateu a Allemanha. Terá de ser a lei a applicar-lhe na derrota.

A resposta propositadamente prolixa do Presidente Wilson, lembrando ao governo allemao o discurso do Monte Vernon, suggerindo-lhe a deposição do Kaiser e declarando-lhe que só ás auctoridades militares dos alliados compete

dictar as condições e as garantias do armistício, collocando a Allemanha vencida á mercê das suas adversarias continentaes, é concludente. A Allemanha pensou que dirigia o seu pedido ao auctor do manifesto super-idealista do 4.º empréstimo da Liberdade. Quem lhe respondeu não foi Wilson o idealista, mas Wilson o estadista. Já os telegrammas noticiam a abdicação do Imperador como provavel, e os movimentos das tropas revelam uma retirada geral.

A Allemanha pagou com milhões de vidas e fez pagar crudelissimamente á França e á Belgica innocentes a soberba de casta militar prussiana, que a precipitou no mais estrondoso dos desastres.



A paz esperava, afenar, pelo supremo "shoot" da civilização

A Civilização desvenda a cegueira os Crimes do Império



a cega Alemanha, mostrando-lhe
o militarismo.





ARTAS DE MULHER

O Presidente das Mulheres

A mulher, exactamente devido aos seus habitos ancestraes de submissão, é nas sociedades o mais forte sustentaculo da ordem. São os homens que se revoltam contra a disciplina. As mulheres, individual e collectivamente, respeitam o disciplinador. O seu horror pela violencia desenvolveu nellas o amor pela ordem. Ellas são, na familia como na sociedade, o elemento estabilizador por excellencia. Foram as mulheres que tornaram inviaveis as tentativas chimericas das sociedades communistas, desde a do celebre millionario Owen, que queria transformar o mundo. Para Owen, a sociedade soffria de tres grandes males: a religião, o casamento e a propriedade particular. Era um communista, que imaginava crear por processos naturaes a felicidade humana. A união do homem e da mulher seria como a dos animaes: contractada ou renovada apenas por um anno, depois de um ensaio de tres meses. A comunidade crearia os filhos nascidos dos casaes, a religião desaparecia e todos, entre si, se ajudariam. Para fundar a cidade da felicidade, Owen comprou nos Estados Unidos, nas margens do Wabash, um vasto terreno a que chamou "New Harmony...". Outro rico philanthropo americano, Maclaure, associou-se á sua experiencia. Mas a tentativa abortou, porque as mulheres não se submeteram a ser tratadas como animaes. Ellas trouxeram para a "Nova Harmonia" uma força com que os fundadores não contaram e que se chama o Amor. Pode calcular-se de que especie moral seriam as desgraçadas mulheres que se prestaram á experiencia. Pois, mesmo assim, essas infelizes não consentiram que as aliviassem do seu fructo, que a col-

lectividade tomasse conta dos seus filhos, nem permittiram que os seus maridos as abandonassem por outras mulheres, findo o praso do contracto matrimonial. O Amor destruiu essa primeira sociedade do anarchismo.

Depois de Owen, houve um francez, Estevão Cabet, que escreveu a famosa "Viagem em Icaria". A Icaria era o paraíso terreal, onde reinava a ventura, onde os homens eram uma só familia tutelada pelo Estado. O livro teve um immenso exito, e Cabet resolveu realizar a Icaria. Installados em Nanno, na Nova-Orleans, os adeptos de Cabet tentaram fundar a patria da felicidade. Os homens adaptaram-se perfeitamente, mas as mulheres começaram a murmurar, a procurar anciadamente a ordem, a disci-



plina, a estabilidade, reclamando direitos e deveres, convertendo o lar em uma instituição antagonica á lei communista, e a Icaria fundiu-se como as azas de cêra de Icaro, com que elle sonhava alçar-se ao céu. Na Inglaterra tambem alguns idealistas fundaram o phalansterio de Whiseway, que acabou pela deserção das mulheres. Agora tambem, na Russia, são as mulheres que acabarão por vencer os maximalistas e abater a anarchia. Foi já uma mulher, Dora Kaplan, que disparou um revólver contra Lenine..

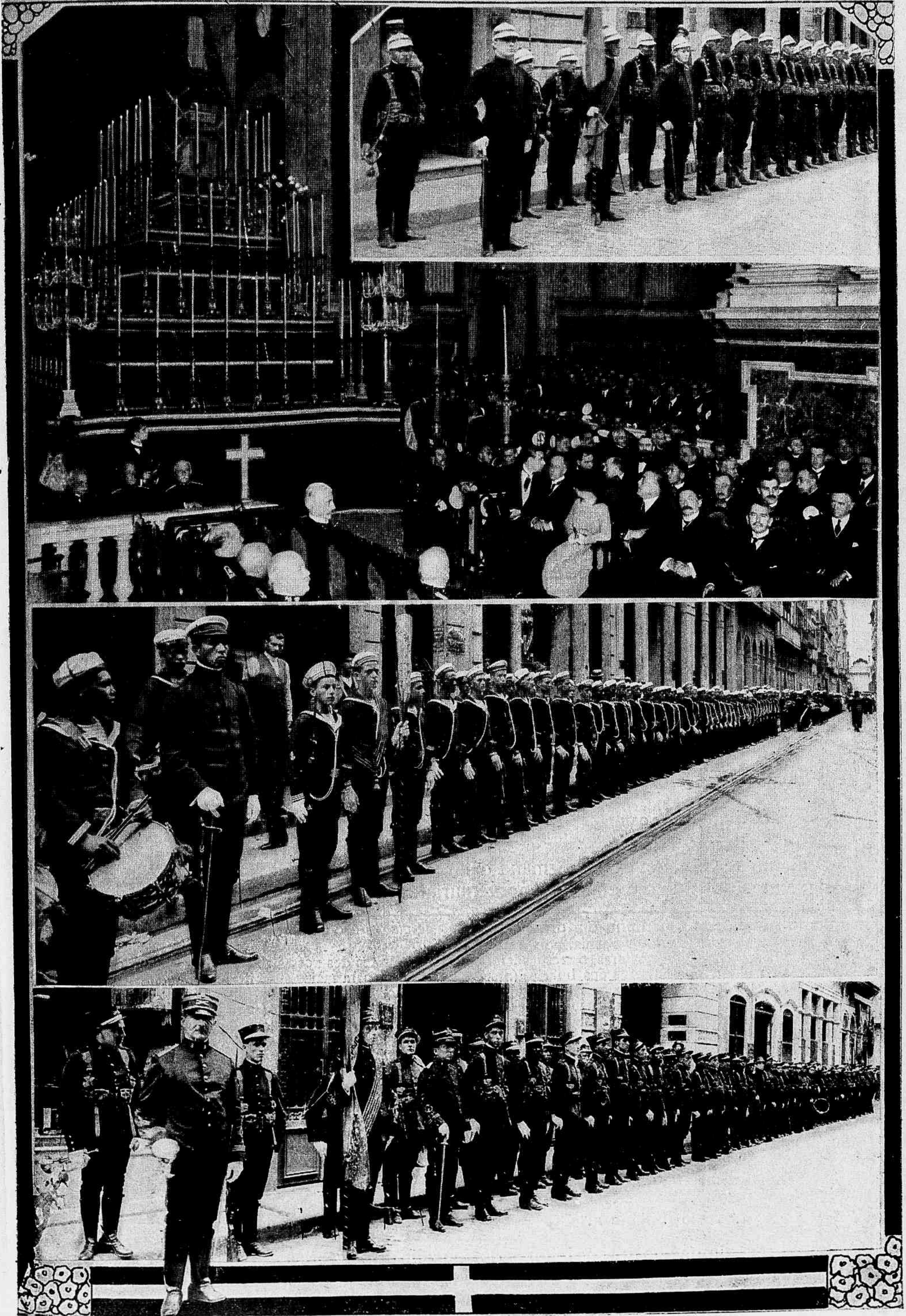
Se reflectirmos um pouco, vemos que nada se faz no mundo sem o

concurso da mulher. Quem derrubou o Terror, em França, foram duas mulheres: Carlota Corday e madame Tallien. Quem abriu as portas do destino a Napoleão foi Josephina, que lhe obteve o commando do exercito de Italia. Neste grande momento da historia do mundo em que nos encontramos, a influencia da mulher nos destinos da humanidade está se mostrando immensa. Foi a mulher americana quem mais contribuiu para a reeleição do Presidente Wilson. Nos Estados Unidos já o chamaram o "Presidente das Mulheres". Foram ellas que conspiraram nos lares a seu favor, collocando toda a sua influencia ao serviço da sua causa. Elle nunca esqueceu esse apoio poderoso e nos seus discursos, nas suas mensagens, nas suas proclamações, o Presidente Wilson procura sempre tornar-se intelligivel ao sentimento feminino, fallando uma linguagem que se differença singularmente da linguagem dos outros homens. O seu idealismo certamente não é feminino, mas cada mulher o abraça como uma religião. Se os politicos americanos estão de accordo em considerar preponderante o concurso trazido pelas mulheres á reeleição do Presidente Wilson, que foi o seu candidato, não é absurdo admittir que as mulheres contribuíram de notavel maneira para a fundação de uma nova era regida pela doutrina wilsoniana.

Emquanto a guerra não apresentou possibilidades de se resolver em beneficio da justiça e do humanitarismo, as mulheres puderam recalcar as lagrimas, resignar-se ao sacrificio e impellir mesmo os homens para o tremendo dever. Na guerra toda a sua influencia cessara. Mas já que se falla em paz, a mulher levanta-se. A victima ergue-se. Os estadistas e os generaes têm, agora, que contar tambem com ella, com a sua influencia, com a sua propaganda, com a sua força pacifica. Certamente, as mulheres não quererão que se perdoe aos barbaros, mas reclaimerão em cada lar de soldado e de politico que a paz se faça, que a carnificina cesse, que o holocausto termine!

IRACEMA.

As exequias na Candelaria por alma dos nossos soldados e marinheiros mortos na Europa.





UM PREMIO DE 5.700 CONTOS



A "Revista da Semana" interessa os seus assignantes na maior loteria do mundo: a loteria da Hespanha, cujo premio maior é de seis milhões de pesetas, que ao cambio actual de 950 representam 5.700 contos.

A Revista da Semana, como brinde aos seus assignantes que renovarem as suas assignaturas desde esta data até 15 de Dezembro, e aos seus novos assignantes, adquiriu por intermedio do Banco Nacional Ultramarino os dois bilhetes n.os 35.424 e 47.802 da grande loteria hespanhola do Natal, que se acham depositados no Crédit Lyonnais, de Madrid.

Cada um destes bilhetes pertence a uma serie de 1 000 assignaturas, numeradas de 1 a 1.000. O bilhete n.o 35.424 é o da 1.a serie. O bilhete n.o 47.802, o da 2.a serie

O premio que corresponda a qualquer desses bilhetes será integralmente distribuido pelas mil assignaturas da respectiva série.

Assignar a Revista da Semana representa para o assignante a probabilidade de ganhar um premio de 2.850 contos, equivalendo a estar habilitado com meio bilhete da maior loteria do mundo, cujo preço é de 600\$000.

A Revista da Semana não tem outro objectivo senão o de brindar os seus assignantes, associando os á maior loteria do mundo, facultando-lhes a aquisição de uma grande fortuna.

As probabilidades de um premio são na loteria de

Madrid superiores ás das restantes loterias, pois que, além dos grandes premios de SEIS MILHÕES e de TRES MILHÕES de pesetas, ella distribue 8 400 premios no valor de TRINTA E TRES MILHÕES de pesetas, ou sejam cerca de TRINTA E DOIS MIL CONTOS!

Cada um dos novos assignantes da Revista da Semana, que se inscrevam até 15 de Dezembro, participarão do premio que porventura a sorte lhes reservar no bilhete da sua série.

A distribuição do premio pelos 1.000 assignantes da serie será feita nas seguintes proporções:

50 % para a centena

10 % divididos pelas nove dezenas

40 % para dividir pelas 990 assignaturas restantes da série.

Exemplificando, e acceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio qualquer um dos bilhetes, os assignantes da série receberiam:

O assignante possuidor da centena . . . 3 milhões de pesetas, ou sejam 2.850 contos de réis aproximadamente.

Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas 66.666 pesetas, ou sejam cerca de 63 contos de réis.

Cada um dos restantes 990 assignantes da série 2.424 pesetas, ou cerca de 2.300\$000

Como se vê, a Revista da Semana distribue INTEGRALMENTE pelas 1.000 assignaturas da série o premio que porventura lhe sahir na loteria.

Como se apuram a centena e a dezena?

Ao leitor acudirá logo esta pergunta, pois o assignante que ficar com as assignaturas correspondentes as centenas terminaes dos numeros dos bilhetes (neste caso os nos. 424 e 802) é quem fica com todas as probabilidades de ganhar os 50 % dos premios que couberem aos mesmos bilhetes. Tivamos estabelecido, á semelhança do que havíamos feito nos demais annos, que o numero que regularia para a distribuição do premio fosse o numero do 2.º premio da Loteria de Madrid exceptuada a hypothese em que esse 2.º premio coubesse a qualquer dos bilhetes adquiridos pela

Revista da Semana, em que então vigoraria o do primeiro.

Muitos dos nossos assignantes pedem-nos que adoptemos, para maior simplificação e geral comprehensão dos leitores, o numero do 1º premio da Loteria do Natal da Capital Federal para os effeitos da adjudicação e distribuição do premio que por ventura caiba aos bilhetes da loteria de Madrid adquiridos pela Revista da Semana. Accedemos a essa solicitação. Assim, para egualar todas as probabilidades das 2 séries, o numero que regulará para a distribuição e o rateio será o do 1.º Premio da Loteria do Natal da Capital Federal.

O preço das assignaturas da Revista da Semana com direito á participação na loteria não é augmentado sobre o da assignatura normal. O preço de uma assignatura annual da Revista da Semana é sempre de 20\$000.

Estão desde agora abertas no escriptorio desta empresa, á Praça Gonçalves Dias 12, as assignaturas para as duas séries extraordinarias, a saber:

1.ª série (bilhete n.º 35.424)

2.ª série (bilhete n.º 47.802)

N. B. Prevenimos aos nossos leitores de que a inscripção de assignantes nas duas series tem sido consideravel, fazendo prever que em breves dias estejam completas.

Semana

Elegante



Do "Diario de Carlos D'Utra"

6 de outubro — Depois de uma tarde infeira, em que, distantes, parecíamos estar muito juntos um do outro, repeti, bem para mim, mentalmente, talvez em extase, o lindo nome que lhe puzéram, e que me fôra dado, mais que aprender, adivinhar!

Encontráramo-nos... Desde quando a ausencia? Nem sei... Grande ou pequena que fosse, immensamente deploravel sempre!

É este amor que nos devotamos — amor?! — é bem uma infeliz ausencia, que nos separa cada vez mais, augmentando doridamente a esperança de unir nos um dia — onde? como? — num enlevo, numa delicia, num sonho...

Sonho! Sim, sonho é que tudo isto é!

7 de outubro — E se me fosse possivel pronunciar-lhe, pela primeira vez — doido desejo! — esse seu nome lindo, mas a ella propria, de qualquer maneira, onde quer que fosse?

Sonho? Loucura?

As mulheres — embora o conceito da mais illustre das mulheres — se não são timidas são... cautas. Sonho? Loucura? Uma e outra cousa deve causar-lhes o mesmo pavor que lhes devia causar a idéa de verem-se despojadas de suas proprias vestes, em plena rua. O amor nas mulheres é um raciocinio lento e, por isto, bem pôdem ellas acabar com elle... quando bem entendam — que não as perca!... que não as perca!... E têm razão. Sonho? Loucura? Isto é, para nós, os homens, ou para as outras, que tendo perdido tudo — sempre por não saberem o que perdiam — não mais perder pôdem o que perder não deviam... Incoherencias? Que o digam as mulheres!

8 de outubro — Devo estar febril. Talvez não. Alguma irritação nervosa, um pouco de anciedade. E' curioso! Poderei attribuir esse estado mental a um facto mais que vulgar? O peor é que não sei o

que sinto... e philosopho! Máu vezo.

9 de outubro — Devo andar menos bem que hontem, e o interessante é que, tendo passado a noite a pensar no meu mal, afasto de mim o desejo de um medico. Isto não é cousa para tizanas; antes fosse! Que é então, que é que estou eu a sentir, pois se não preciso de medico é que o sei?... Alma, bem comprehendo! E não ha remedio? ..

10 de outubro (às seis da manhã) — Não é possivel que um nome de mulher esteja, bem aqui, neste cantinho do cérebro, palpitando, como



Sra. Nicolo Bezzi

uma braza soprada, e não haja relação entre elle e o meu grande mal de dous dias seguidos... Dos dias de inquietação, de um odiosinho subtil, de insomnia... e esse nome latejando, latejando... bem aqui, neste mesmo lugar, muito escondido, neste cantinho de cérebro!

E', talvez seja... Nestas cousas, nunca se tem certeza.

10 de outubro (às tres da tarde) — Mal chego, o criado me fala: "Ha ahi, para o sr., um livro de versos, cousa, parece, de menor im-

portancia, e uma carta de sobrescripto azul-turquês, que imagino de muito valor, que ella está a cheirar um cheiro... que é mesmo um prazer!" Peço-lhe a carta (o livro de versos... um livro de versos, hoje em dia, quasi sempre, é, de facto, como observou o palerma do meu criado psychologo, assumpto, possivelmente, quando não irremissivelmente, de menor importancia).

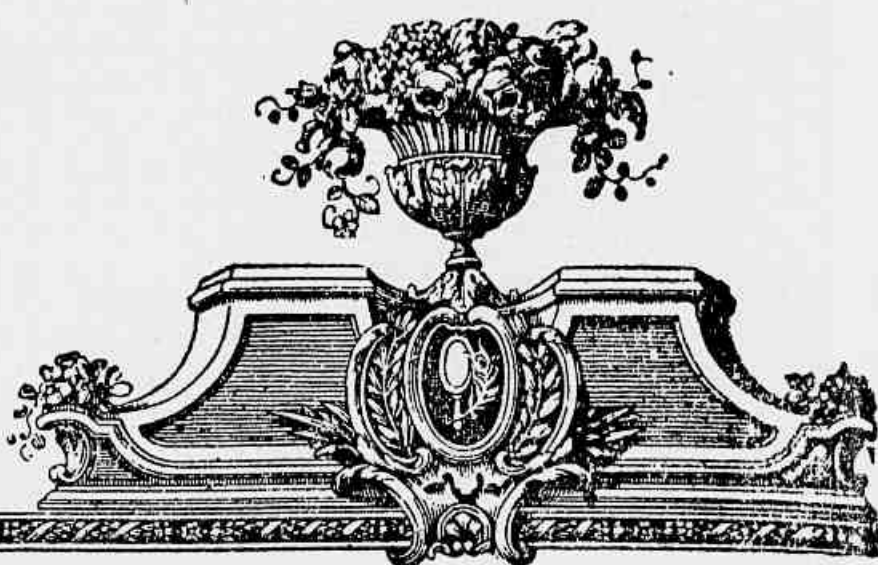
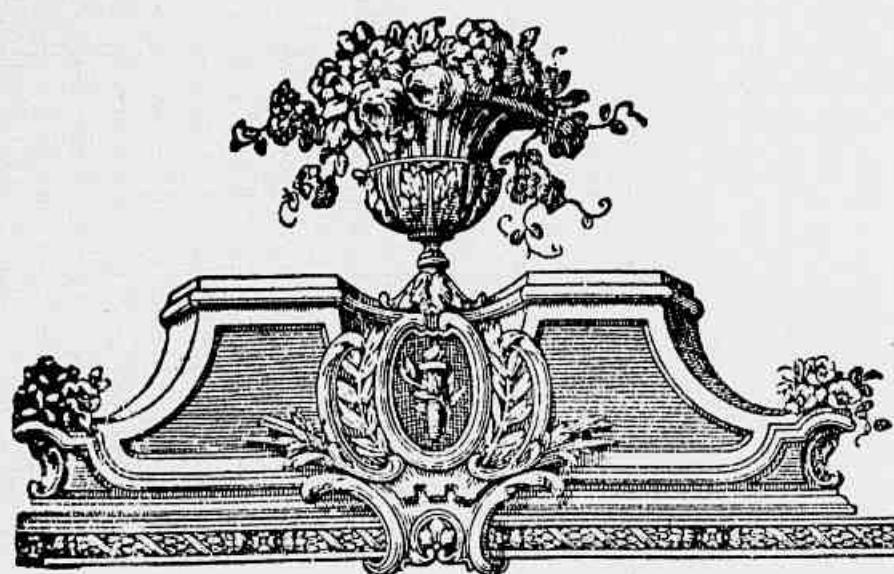
Mas, a carta... sim, a carta era valiosissima — uma carta que não se espera, e vem. Em que occasião, santo Deus! Se eu pudésse tel-a recebido no dia 7, certamente outras palavras (quão diversas e melhores!) seriam escriptas neste "diario" fatal. Só agora!

E porque só agora?

Assigna-a aquelle mesmo pequeno e insistente nome de mulher... E pede-me um perdão que eu lhe daria entre beijos ou que, se o negasse, não saberia fazel o, tambem, sinão entre beijos!

"Saudade! Perdõe-me ter sido menos delicada. Não me teria sido possivel fazer diversamente, — com que pesar lh'o digo! Circumstancias occasionaes obrigaram-me a proceder assim. Fui como me era possivel ser. Creia em mim, amo-o!"

Uma carta, assim, tão curta e tão inesperada, — começando por um protesto contra a distancia que nos separa (saudade!, saudade de um dia) e acabando por uma exclamação que reúne todas as attribuições, todas as duvidas, toda a verdade — uma carta, assim, apaixonada e angustiada, escripta por ella... ella, essa mulher, que eu conheço e amo e cujo nome, dous dias a fio, nas minhas inquietações, nas minhas insomnias, no meu despeito... palpitava, palpitava aqui, bem neste cantinho do cerebro, onde, agora, uma outra sensação, bem outra, unge-o de suavidade, de ternura, de um fino prazer... bem podia ter sido esta carta a saúde para os meus males, o balsamo para os meus nervos, a esperança!



E porque só agora, quando já me vejo obrigado, eu proprio, a ser o perdoado, por não ter crido, por não ter querido crer — ou, peor! por ter fingido tanto que chegasse a jurar não crer e não querer mais, nunca mais, o unico amor — e só ha um, bem o sei — o unico amor verdadeiro, em toda essa minha vida, tão longa já, e toda ella um só desejo de amar, de amar, de amar...?!

11 de outubro — Fica como reflexão sobre aquelle tumulto de alma, em que me vi hontem, esta certeza: «As mulheres só se mostram oportunas quando já não é mais possivel fazer ou deixar de fazer».

E, verificado esse gravissimo defeito das mulheres, outra reflexão — e essa mais segura que todas, nos assalta e nos pasma:

«O grande bem é ter amado ou poder amar uma d'ellas — uma d'ellas, grande senhora ou plebéa, bôa ou má, bonita ou feia... não importa! mas, ter podido ou ser capaz de amar... uma d'ellas.»

Isto, aliás, tanto pôde ser uma reflexão como uma fatalidade... É simples questão de estado de alma; às vezes, méro jogo de palavras.

«E, por ser publicavel, concordo e subscrevo.

MARQUES DE DENIS



NOTICIARIO ELEGANTE

Aniversarios

HOJE — a generala Azobar de Oliveira; as senhorinhas Aracy Pereira Lima e Amaziles Alves Pêgo; o cel. Paulino Fernandes; os drs. Pedro Jatay e Pedro Soares Brandão.

AMANHÃ — as sras. baronêsa Peres da Silva, Saldanha Marinho de Samico, Niemeyer Lisboa, Müller dos Reis e Mendonça da Costa; os drs. Alfredo Mavignier, Soares de Lima e Oswaldo Paisseguir; e o distincto *gentleman* Emilio de Barros, figura das mais sympathicas em nosso grande-mundo.

SEGUNDA — a sra. Barbosa Feijó (Maria do Céu); os drs. Aurélio Lopes de Souza, Dulphe Pinheiro Machado e Serapião Marianti Guimarães, este nosso talentoso collega; o professor Bruno Lobo, director do Museu Nacio-

nal e um dos chefes de serviços da missão medica brasileira no *front* europeu; o commendador Faustino da Rosa, conhecido empresario theatral; o professor Augusto Pinto da Costa; o dr. Eduardo Studart, illustre politico cearense, recém-eleito vice-presidente de seu grande estado.

TERÇA — as senhorinhas Célia Wandek, Nini Pimentel Duarte e Nair de Lamare; o senador barão de Miracema; o deputado Estacio Coimbra; os drs. Augusto Meneses e Marcos Cavalcanti.

QUARTA — as sras. Olympio Niemeyer e Pereira Kron; as senhorinhas Maria Isabel Miguel de Carvalho e Lolota Stamato; o almirante Cunha Menezes; o consul Silveira Lobo; o dr. Alberto do Couto Fernandes.

Sra. Ruy Barbosa — Occorre, tambem nessa data, o anniversario da sra. Maria Augusta Ruy Barbosa, virtuosa esposa do eminente brasileiro a quem nós sagramos o primeiro d'entre os grandes cidadãos de nossa patria. Companheira dedicada e illustre do insigne politico e escriptor, as incomparaveis glorias deste são outras tantos lauréis tributados a quem ha sido, em toda sua vida, exemplo constante de terna e orgulhosa dedicação, — que outra não tem sido, ao lado da sua, a vida dessa digna e amavel esposa.

O anniversario de D. Maria Augusta levará, em romaria, ao palacete de S. Clemente, uma verdadeira multidão de admiradores e amigos seus e do glorioso brasileiro, seu marido.

QUINTA — as sras. João Maria de Lacerda e Vaz Pinto de Barros; a senhora Clara de Lacerda; os illustres parlamentares senador Vidal Ramos e deputado Raul Fernandes; o dr. Paulino Esposel; o diplomata Erasmo Callorda, tão querido em nosso grande mundo; o dr. Antonio Pamplona.

D. Raul Veiga — Transcorre ainda quinta feira o anniversario desse joven e brilhante homem publico, a quem, ha pouco, o Estado do Rio elegu presidente para o proximo periodo governamental. Gosando de incontaveis sympathias, já por sua notavel carreira politica, já por suas virtudes de caracter e mentalidade, o illustre brasileiro será cumprimentadissimo, nesse feliz dia de sua vida.

SEXTA — a sra. Guiomar Beltrão Frederico; as senhorinhas Regina Maurity e Elvira de Miranda; o gal. Crispim Ferreira; os professores Joaquim Ignacio de Almeida e Coryntho da Fonseca; os drs. Frederico Eiras e Antonio Moitinho Doria.

Noivados

— a senhora Adelia Agapito de Aquino e o sr. Eugenio Leite.

Casamentos

— a senhora Brites de Sá e Silva e o dr. Waldemar Ribeiro.

Bodas de prata

— Mme. Maria Amalia da Silveira Cristofaro e o sr. Pedro Cristofaro commemoram no proximo dia 21 as suas bodas de prata, reunindo em sua residência, em Copacabana, os seus amigos mais intimos.

Os que viajam...

De sua visita á terra natal — o Estado de Santa Catharina — regressou o illustre escriptor Virgilio Varzea, que durante o tempo que alli passou recebeu inequivocas demonstrações de grande e merecida sympathia.

Diplomaticas

Dentro de pouco, estarão de regresso de sua viagem ao paiz natal o ministro e sra. José Carrasco. Esta noticia é sobretudo agradável á sociedade carioca, cujas sympathias pelo illustre diplomata boliviano e sra. distinctissima esposa são das maiores e mais justas.

— a posse do eminente conselheiro Rodrigues Alves, no dia 15 de novembro, determinará a vinda ao Rio de inumeras embaixadas diplomaticas, annunciando-se mesmo a presença, nesta capital, além dos enviados especiaes americanos, de eminentes personalidades francezas, que deixarão nosso governo ao corrente da elevação da representação diplomatica da grande e gloriosa Republica europeia em nosso paiz. Essas provas de cordialidade ou amizade para com o Brasil salientam o caracter devêras nobre e singularmente sympathico assumido por nós no concerto das nações civilizadas.

— de passagem para Alexaetria, encontra-se no Rio o joven e brilhante diplomata dr. Annibal Sabóia Lima, cuja permanencia no Perú, até ha pouco, lhe proporcionou uma situação invejavel, vindo mesmo a desposar uma das mais formosas e distinctas moças da sociedade de Lima.

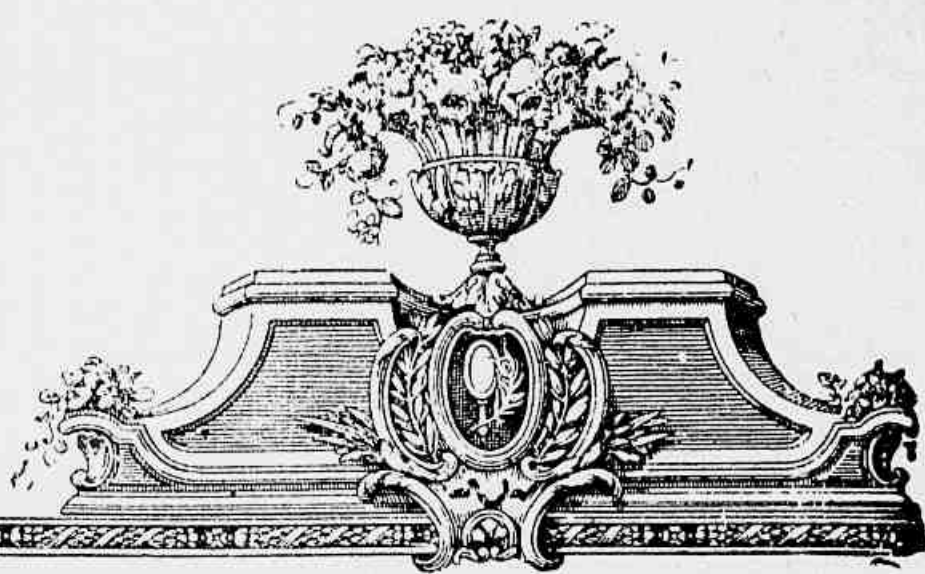
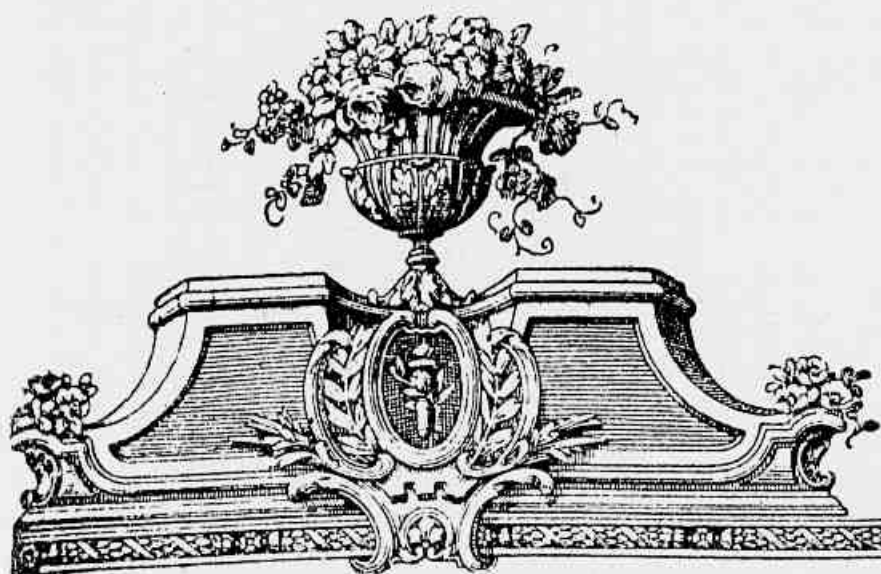
Cruz Vermelha Brasileira

Rarissimas têm sido as festas que, por sua belleza, esplendor e originalidade, se possam egualar com a de domingo, nos *Diaros*, em beneficio da benemerita Cruz Vermelha Brasileira.

Os magnificos salões do palacio da rua do Passeio regorgitavam de pessoas da maior distincção e elegancia, dando ao nobre local o seu tradicional aspecto de gentileza e fidalguia que, mercê dos *chás de bilheteria*, d'ali ia fugindo...

A idéa do *diner-concert* foi das mais felizes, proporcionando aos presentes duas horas verdadeiramente encantadoras.

Foi notada, com a maior sympathia, a presença de algumas pessoas illustres, que ora nos visitam, vindas umas, como a sra. Guedes Penteado e sua formosa filha, de São Paulo, outras, tal como os eminentes representantes sul americanos ao Congresso Medico reunido n'esta Capital.



A tombola, que constou de brindes valiosíssimos, esteve animadíssima.

Recepções de aniversário

no dia 11 — os srs. Gustavo da Silveira e Barbosa Rodrigues Junior e a senhorinha Jandyrá Gomes de Menezes;

no dia 12 — o dr. Annibal Porto;

no dia 13 — o general Lourenço da Silva Ramos;

no dia 14 — o dr. Alcebiades Delamare Nogueira da Gama.

Musica

Armando Crabbé, festejadíssimo barytono, cujos triumphos, realmente notáveis, no *Municipal*, perduram na memória de todos, vai proporcionar-nos dois concertos, a 28 e 30. Certamente, o grande cantor obterá os mesmos vibrantes applausos com que o saudou sempre a elegantíssima sala do sumptuoso theatro da Prefeitura.

Pintura

Tem despertado viva curiosidade e muitos encontros a bella exposição de Augusto Petit, no vestibulo da Associação dos Empregados no Commercio. São incontáveis as pessoas de nosso grande-mundo que alli têm estado, apreciando os trabalhos realmente valiosos, do velho e querido artista da pintura.

Uma bella festa

Proximo sabbado, estarão regorgitantes os magnificos salões dos *Diaris*. Uma comissão das mais illustres senhoras de nosso meio promove, naquella esplendido local, uma grande e formosa festa, em beneficio da Liga pró Saneamento do Brasil. Parece-nos excusado qualquer appello para que se dê a essa reunião mundana e artistica o caracter de magnificencia e resultado economico — sobretudo resultado economico — que se lhe não pôde negar, sem grave injustiça para com os que, anciadamente, carecem, por todo o Brasil, do grande bem da saúde — bem da saúde que, neste caso, resulta na propria segurança dos destinos nacionais.

O Tiro da Imprensa

Esteve em verdade encantadora a festa do Tiro 525, na séde da Rio de Janeiro Athletic Association, em honra do distincto comandante Leitão de Carvalho, seu primeiro instructor, ora nomeado addido militar á legação brasileira, em Sant'Iago do Chile.

Além do chá, profusamente servido, houve adoráveis numeros artisticos de que se incumbiram alguns dos nossos literatos e caricaturistas mais festejados.

Carnet

«Meu excellente amigo:

Tenho lido muito e bastante ouvido sobre cousas de educação. V. mesmo tem feito de sua chronica — bastas vezes o tem feito e

com oportunidade — um elemento de combate aos máus processos educativos. Quantos terão demonstrado esse interesse tão nobre e tão necessario por assumpto de magnitude indiscutivel como esse? E nunca é de mais repetir-se que nenhum outro problema, em nosso paiz, exige tantos cuidados e de cuja solução tanto dependa o futuro da nacionalidade.

Pouquissimos os que se interessam... o que é de véras lamentavel.

Ainda quinta-feira, no grande e sobrio salão de conferencias da Bibliotheca, pude constatar que mesmo d'entre os professores resalta uma certa indifferença pelo pro-



Um instantaneo da "Revista"

blema. E' verdade! Calcule V., numa terra de mais de 1.500 professores primarios de todas as categorias, uma assistencia de 150 pessoas, quando devia falar, em conferencia publica, promovida pelos inspectores escolares, uma senhora intelligentissima, cathedratice das mais illustres, a directora da Escola Rodrigues Alves, D. Zelia Braune... 150 pessoas ouvindo uma conferencia sobre educação, numa terra de quasi dous mil professores primarios e mais de 600.000 analphabetos!

Não apenas os profissionais do ensino deviam estar alli todos, mas ainda as mães de familia em geral, desde que — reafirme-se, insistentemente, esta verdade — a educa-

ção infantil (e esta é tudo) depende, exclusivamente, da mulher.

Eu por mim teria estimado, sobretudo, que os de quem depende o futuro das creanças brasileiras houvessem ouvido a sra. Braune. Não é que a illustre cathedratice proporcionasse aos que se encontravam entre seus ouvintes a impressão de que resolvera falar no intuito de propôr modificações nos modernos methodos ou processos de educação. Ninguém lhe ouviu (naturalmente me refiro aos que acompanham os progressos da pedagogia) novidade alguma. Ella, no entanto, fez uma conferencia admiravel: linguagem crystallina, exposição methodica, concatenação muito logica de seus argumentos em favor das idéas adoptadas, factos locais reproduzidos com incomparavel felicidade, e uma seductora maneira de condemnar os erros commettidos no lar e nas escolas...

Tive um grande pezar de que as minhas amigas de Botafogo, cujos filhinhos estão sendo tão mal educados, em collegios caros e horribes, não tivessem tido a misericordiosa lembrança de figurar entre os que ouviram a palavra muito brilhante e muito convincente da illustre sra. Braune.

Outras conferencias desse genero vão ser realizadas, graças aos benemeritos inspectores escolares. Contarei com a presença das suas assiduas, numerosissimas e elegantes leitoras? Concorra para que assim seja!

Muito d'alma,

Maria Eugenia.»

P. S. — Não esquecer que a sra. Braune traçou uma *charge* verdadeiramente soberba, quando se referiu aos que têm, em toda sua vida, o unico escopo de servir a Moda, quaesquer e por mais ridiculas que sejam as exigencias desta. — M. Eug.

Enfermo

Ha dias, encontra-se enfermo, preso ao leito, o eminente professor Miguel Pereira. Clinico dos de maior fama, hygienista emerito a quem se deve a patriotica campanha pelo saneamento do pais, essa noticia causará grande pezar em todos os circulos sociaes.

M. DE D.

EU SEI TUDO abre um grande Concurso de Capas



com 16 premios assim distribuidos:

- 1 premio de 300\$000 para o 1º classificado
- 1 premio de 200\$000 para o 2º classificado
- 1 premio de 150\$000 para o 3º classificado
- 3 premios de 100\$000 para o 4º, 5º e 6º „
- 10 premios de consolação de 50\$000

EU SEI TUDO



convida os artistas residentes no Rio e Estados a concorrer ao seu primeiro concurso de capas. A enorme tiragem de *Eu Sei Tudo*, unanimemente considerado um dos melhores magazines do mundo, offerece aos artistas o melhor vehiculo de propaganda para o seu nome e incomparavel ensejo de se tornarem conhecidos em todo o Brasil. Foi esse mesmo o proposito de *Eu Sei Tudo* instituindo o presente concurso, esperando que elle traga á publicidade o talento ainda inédito de muitos artistas que até ao presente não encontraram uma tão excepcional e favoravel oportunidade de se revelarem.



Condições do Concurso

1.º — Os trabalhos serão enviados á redacção de "Eu Sei Tudo", á praça Gonçalves Dias, 12, até ao dia 15 de Dezembro, assignados no verso com um pseudonymo ou legenda correspondentes á de um envelope lacrado contendo o nome e morada do auctor.

2.º — A classificação será feita por um jury constituído de tres membros, cujos nomes serão divulgados na vespera do dia do concurso.

3.º — Os trabalhos deverão ser apresentados com as dimensões de 50 cm. de alto por 35 cm. de largo e executados em condições de poderem ser reproduzidos pelo processo da trichromia, e com o titulo da publicação a que são destinados, procurando os auctores na sua composição themes allegoricos ao character encyclopedico do magazine.

4.º — "Eu Sei Tudo" reserva-se o direito de publicar pela ordem que fôr considerada mais conveniente os trabalhos premiados, que serão, depois da classificação, assignados pelos seus respectivos auctores.

5.º — O jury do concurso abrirá exclusivamente os envelopes correspondentes aos trabalhos premiados, sendo os restantes devolvidos.

6.º — O jury reserva-se o direito de não premiar senão os trabalhos que considerar dignos de premio, e isso embora o numero desses trabalhos seja inferior ao numero dos premios estabelecidos, guiando-se pelo criterio de que só deverão ser premiadas as capas que estejam nas condições de ser utilizadas pelo magazine "Eu Sei Tudo".

7.º — Os trabalhos serão expostos ao publico antes e depois da classificação do jury.





A oração do AMOR

Maria e Lucio encontraram-se no mercado de Berzales. Pela manhã, já se haviam visto pela estrada, quando saíam de Colmeiros, seu povoado natal.

Maria era elegante. Sua florida juventude desabrochava-lhe dentro do ajustado corpinho, assonando-lhe aos lábios de cereja sob a forma de alegres sorrisos, dando aos seus olhos uma verdadeira orgia de luz e de vivacidade, pondo nos anéis de seus cabelos um não sei quê de rebeldia e mansidão a um tempo, e em seu corpo um suave aroma de macieiras. Maria era desdenhosa e altiva no gesto. Sabia-se que era boa e que, a despeito de sua natural apparencia de desprezo, tinha uma grande alma.

Lucio era forte, falador e nervoso. Seu rosto parecia talhado a golpes de maça. Tudo nelle era bem definido e terminantemente expresso. Era como um livro aberto. Era uma pincelada unica, firme e segura do grande artifice da Natureza.

Quando se enamorou de Maria — e havia já bastante tempo — todos perceberam. Não procurava dissimular; ella, porém, num dia em que a importunaram de mais, respondeu:

— Deixem-n'o em paz e a mim

tambem, porque, se tem alguma cousa por mim, mora duas portas distante da minha e não perdeu a lingua para falar. Quando não o faz, ou é porque o amor não é grande, ou porque sabe que é tempo perdido.

Acabou tarde o mercado de Berzales. O negocio fôra bom e Maria não mostrava ter pressa de sahir. Lucio seguia-a com certa negligencia em que havia algo de cuidado, ou para evitar que Maria lhe notasse interesse, ou para dar á moça mais em que pensar.

Já havia o sol descambado por traz dos altos castanheiros que á sahida de Berzales punham uma larga pincelada de verde profundo sobre o azul claro do céu, quando Maria dispôz-se a sahir. Lucio apparentou entreter-se a beber cidra, não porque lhe appetecesse, mas porque estava certo de que Maria daria por isso.

Havia já pouca gente pelo caminho. Maria levava lhe uma boa vantagem, e toda pressa que não apparentava antes, parecia ella tel-a agora, porque ia a passo acelerado. Lucio correu ou, melhor, voou para alcançal-a, e quando se viu a seu lado complimentou-a:

— Boa tarde, Maria.

— Boa tarde, Lucio.

— Vaes com muita pressa, creatura.

— Bastante, bastante.

— Pelo que vejo, não ficaste satisfeita com o negocio, porque vaes carrancuda.

— É' meu natural, bem o sabes, porque não é de hontem que me conheces.

— É' verdade, e ás vezes daria alguma cousa para não haver nascido em Colmeiros, duas portas adiante da tua.

Maria, que não esperava tão subita arremetida, tremeu, presentindo a primeira conversa de amor. Pulsou seu coração como um passaro que ensaia o vôo, brilhou em seus olhos essa divina luz que, uma vez accesa, jamais se apaga, e todo o sangue de seu agitado peito subiu lhe ao rosto, transformando numa rubra papoula a branca açucena de seu rosto.

— Pois, sabes de uma cousa, Lucio?

— Que é, Maria?

— Dos arrependidos é o reino do céu.

— Meu mal não tem cura.

— Então será mortal.

— Será. E olha; já que vamos passar juntos por diante das Almas de São Roque, ajudas-me a pedir uma cousa que desejo?

— Dizem que são de amor as cousas que a gente moça pede ás Almas do caminho.

-- São de amor.

— E que pedirás?

— Que me queiras. Maria...! Que me queiras como te quero desde que, de pernas e pés nus, diante da carteira da escola, aprendemos juntos as primeiras letras...

— Uma brisa fresca, brisa impregnada de odor de feno, brisa em que havia o aroma das maçãs, brisa que passou varrendo os airo-sos pennachos do milharal, bafejou-lhes as faces incendiadas.

— Maria!

— Que queres, Lucio?

— Responderás?

— A que?

— A' oração.

Maria não respondeu. Haviam encurtado o passo, receiosos de que o caminho acabasse ceifando o placido sonho da noite triumphal. Anciavam por caminhar juntos pela estrada que serpeava por entre as hortas, vendo ao longe o mar e o povoado de Colmeiros; que, convencido de sua pequenez, parecia haver-se acolhido ao abrigo dos seculares castanheiros. Ao

cabo de um momento de silencio, descerraram-se os labios de Maria:

— Por que não m'o disseste antes?

— Por que...? Sabia eu, Maria, se me querias?

— Por acaso, o sabias agora?

— Sim, sabia. Disse-m'o o empenho que fizeste em voltar quando todos já adiante estivessem, a calma com que andavas e a pressa que demonstraste ao vêr que eu não acudia.

Maria, descoberta, sentiu-se ferida em suas susceptibilidades femininas e, deixando-se levar por sua natural apparencia de desprezo, soltou uma gargalhada alacre e crystallina, que estremeceu os ares e perturbou o rapaz.

— Tonto! — disse depois. — Tinha medo de passar sósinha, de noite, por diante das Almas, e por isso demorava-me. Vendo que não chegavas, apertei o passo para atravessar antes que o sol morresse.

Tornou a rir. Lucio não soube o que responder; mas, voltando a si de sua perturbação, sentenciou:

— Bom, Maria; já te disse qual o meu sentimento; agora, saberás qual é o teu.

Caminhavam juntos, muito juntos, bem longe da terra e perdidos no céu de sua paixão nascente.

A' direita do caminho ficava o oratorio das Almas, obra da fé ingenua daquelles simples aldeões; uns tantos tijolos, uma estampa das Almas e uma lamparina de azeite, resguardada para que o vento não a apagassee.

— Maria!

— Lucio!

— Rezaremos?

— Rezaremos.

Oraram, de joelhos. A primeira selta de prata que a lua despediu por entre a ramaria dos castanheiros, desenhou sobre suas cabeças o sello de uma benção celestial.

E silenciosamente, contemplando se, sentindo que o caminho firmasse, vivendo intensamente aquellos instantes de felicidade suprema, foram andando, andando, pela estrada em fóra, a caminho de Colmeiros, seu povoado na'al...

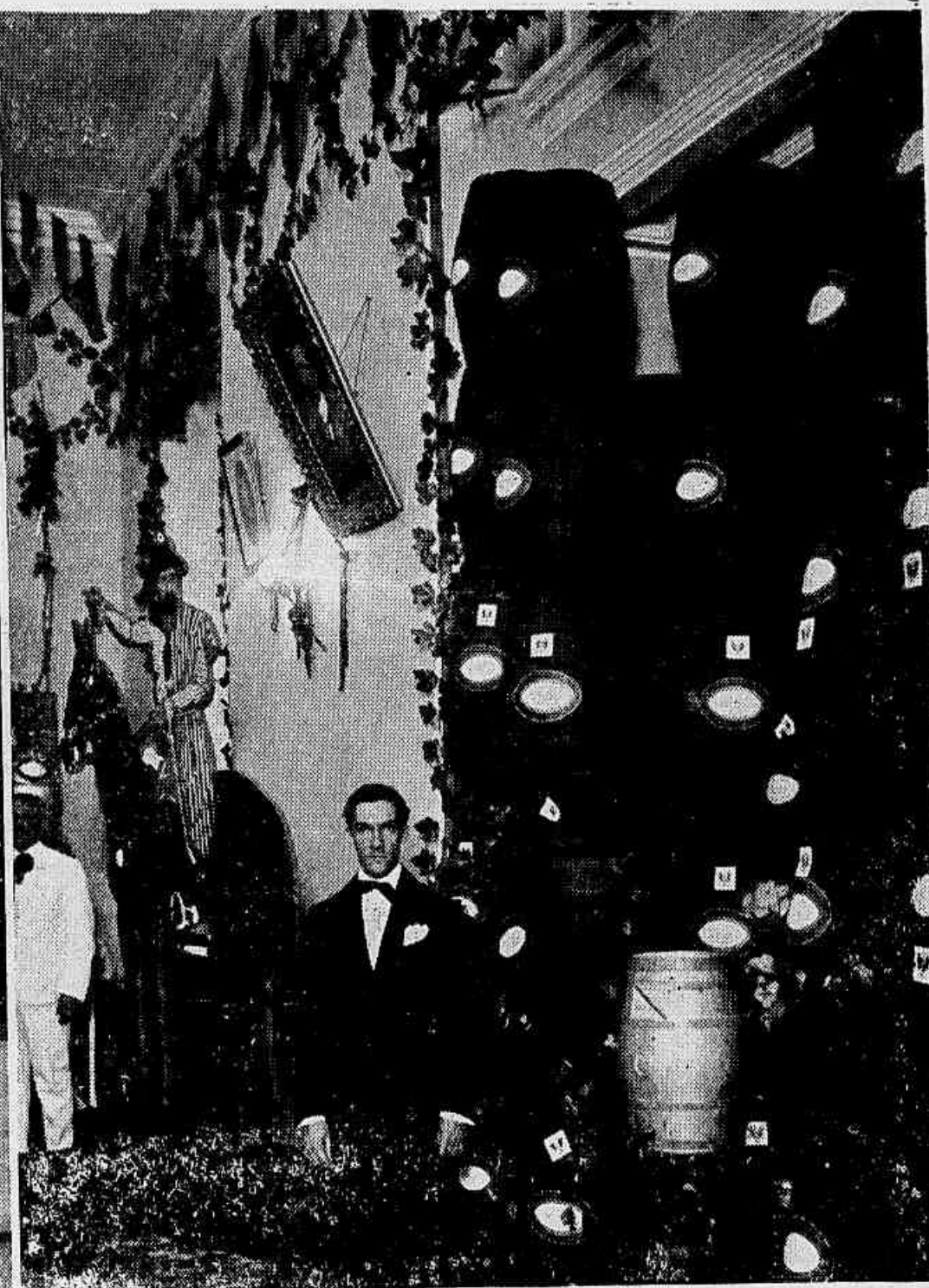
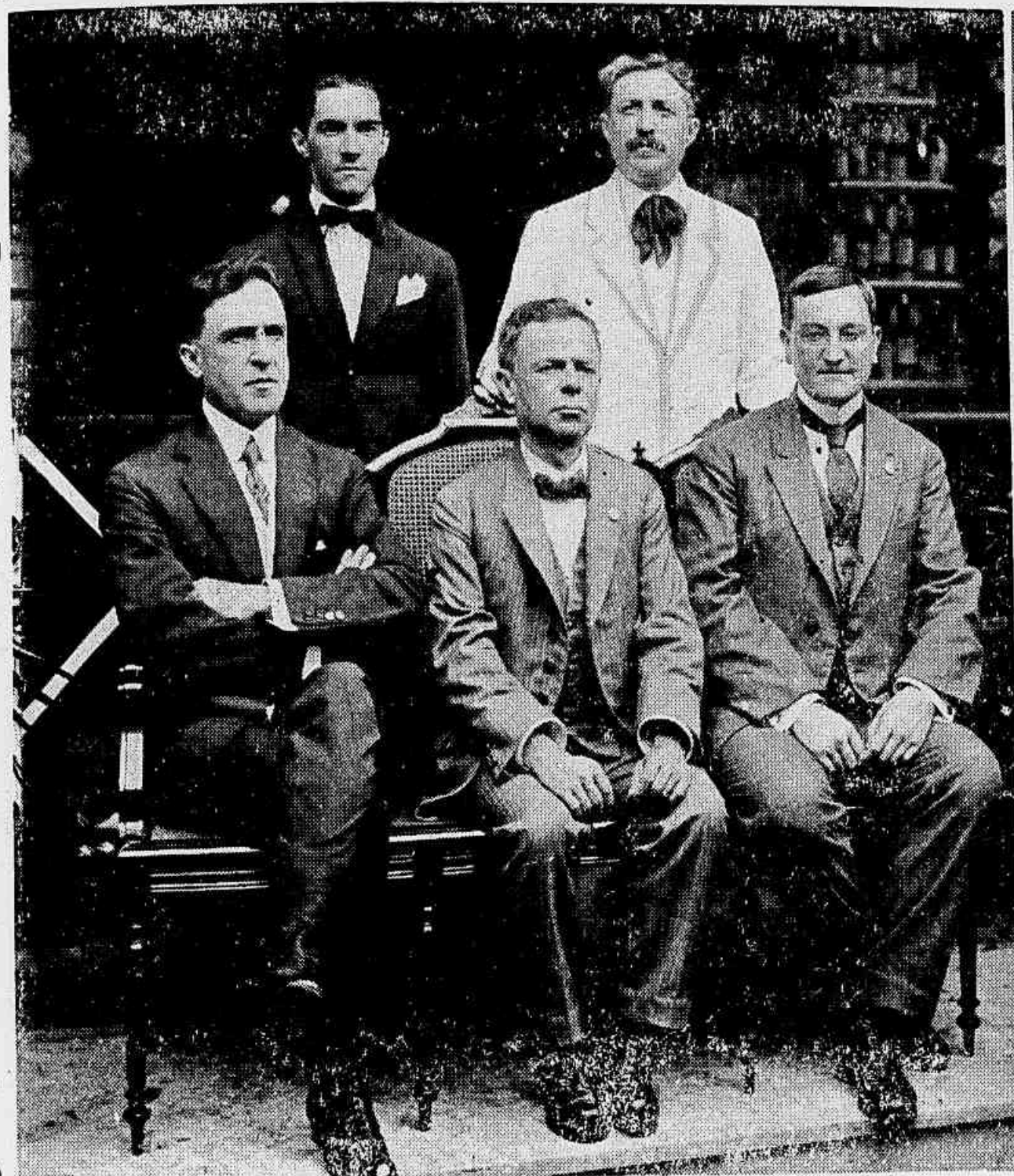
(Do hespanhol, de

EMILIO M. DE LA TORRE.)



...DESENHOU SOBRE SUAS CABEÇAS O SELLO DE UMA BENÇÃO CELESTIAL...

A Exposição de Vinhos do Rio Grande do Sul



Em um dos salões terenos do Club Naval, realizou-se no dia 5 do corrente a inauguração da Exposição dos vinhos riograndenses.

A exposição de que tratamos conseguiu lograr um grande successo.

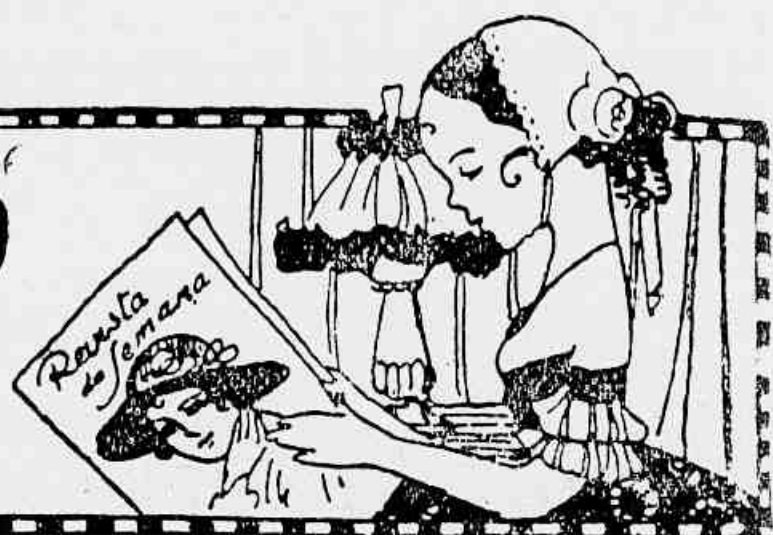
A industria vinicola do Rio Grande do Sul, apesar de nova, se mcstra bastante fecunda, com uma producção annual de mais de cincoenta milhões de kilos de uvas, mais de trezentos e cincoenta mil quintos de vinho, e exporta mais de duzentos mil quintos. Nessa conta, desse modo tão honroso, entram com um coeficiente importante os municipios de Caxias, Alfredo Chaves, Garibaldi e Bento Gonçalves, que têm na industria do vinho as suas principaes fontes de renda.



1 — Da esquerda para a direita: Dr. Gomercindo Ribas, advogado do Rio Grande do Sul e deputado federal pelo mesmo Estado; Coronel J. Penna de Moraes, intendente de Caxias, emissario official do Governo do Rio Grande do Sul e dos industriaes, para a defesa e propaganda da industria vinicola daquelle Estado, em S. Paulo e Rio de Janeiro; Dr. Alberto Albertini, chimico do Laboratorio do Estado do Rio Grande do Sul, e mais membros da commissão.

2 e 3 — Aspectos da exposição.

Passatempo



A GARRAFA EQUILIBRADA

Arranjem-se tres copos com ou sem pé e apoie-se sobre cada um d'elles um cabo de faca, de tal modo que a lamina de cada uma d'essas facas passe primeiro debaixo da ponta de outra e depois sobre o meio da terceira lamina. Obtem-se assim uma especie de ponte bastante solida para que em cima d'ella se possa collocar uma garrafa que se mantem em equilibrio. O principal n'este caso é a collocação das laminas das facas: a terceira lamina deve passar debaixo da ponta da inferior e sobre a parte média da lamina superior, como o indica a gravura.



A CARTA OBEDIENTE

Façamos tirar uma carta qualquer do baralho e depois de a terem visto pedese de novo e colloca-se no centro dellas. Faça-se o salto da carta para a collocar em cima de todas, baralhe-se em falso e roube-se a carta sem ninguém ver.

Entregue-se depois as cartas a um espectador para que as baralhe e as deite ao ar. Enquanto as cartas vóam e cáem, nós fingimos apanhar no ar a que tinhamos escamoteado.

O OVO E A GARRAFA

Mergulhem os em vinagre branco forte um ovo por certo espaço de tempo, até que a casca do ovo amolleça ficando flexivel e elastica; em seguida basta collocar o em cima da bocca da garrafa que elle sosinho passará pelo gargallo e cahirá no interior, onde depois recupera a sua apparencia e fórma anterior causando admiração aos espectadores.

UM EMBARQUE DIFFICIL

Um rei ia com duas filhas de viagem e tinham que atravessar um rio.

Havia apenas um bote em que só podiam ir de cada vez duas pessoas. Na outra margem estava um cavalleiro. Como havia o rei de fazer para atravessar o rio com as filhas sem deixar nunca nenhuma dellas sosinha com o cavalleiro?

O rei passa primeiro com uma filha, ficando a outra só. Depois de pôr a

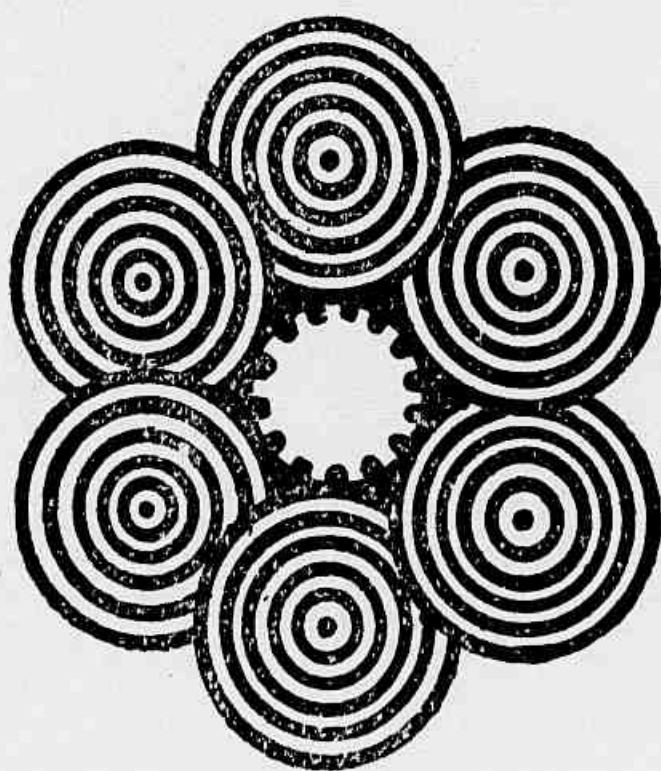
filha em terra o rei pede ao cavalleiro para o acompanhar no bote para não se aborrecer sosinho sem ter com quem fallar. O cavalleiro vae, já se vê, e assim o rei leva-o para outra margem, desembarca o e, mettendo a filha agora no barquinho, passa-as a ambas sem que ficasse nenhuma sosinha com o cavalleiro um só segundo.

ILLUSÃO DE OPTICA

Esta illusão foi notada pela primeira vez pelo physico britannico Thom-

pson. Para se proceder a essa experiencia desenham-se, a negro, em cartão branco, circulos concentricos.

Segurando nos dedos esse cartão faz-se-lhe desc'ever um movimento. Os circulos parecem então girar no centro



commum, no sentido do movimento do cartão.

A figura que apresentamos é um pouco mais complicada, mas apresenta maior interesse.

E' facil desenhar os circulos que apresentamos por meio de um compasso.

Fazendo mover em sentido circular uma figura que se faça n'esse genero ou mesmo a que apresentamos, notar-se-á que os circulos concentricos parecem gyrrar no sentido em que o papel se move, enquanto que a roda dentada do centro dá o effeito de gyrrar em sentido opposto e muito mais lentamente.

QUEBRA-CABEÇAS

Capinha sobre (capinha, Capinhas do mesmo panno;

Se t'o não disser agora, Não acertas nem num anno

Eu no campo me criei,
Mettida entre verdes laços,
O que mais chora por mim
E' quem me faz em pedaços.

A solução do nosso quebra-cabeças de hoje é a *cebola*, menos mal descripta nas duas quadrinhas acima.

UM NO' DESFEITO

Pede-se a qualquer pessoa que, com um lenço, uma fita ou uma corda, nos ate as duas mãos uma á outra, pelos pulsos, como se vê na figura 1. Para não magoar muito, o melhor é um lenço de seda. Collocam-se juntas as palmas das mãos.

Depois pediremos á mesma ou outra qualquer pessoa que introduza por entre os dous pulsos, como se vê na figura 1, por cima do lenço, uma corda muito grossa, que não tenha nenhum nó e bastante comprida, 4 ou 5 metros, pelo menos. Outra pessoa pegará nos dois extremos da corda e dir-lhe-emos que puxe com força.

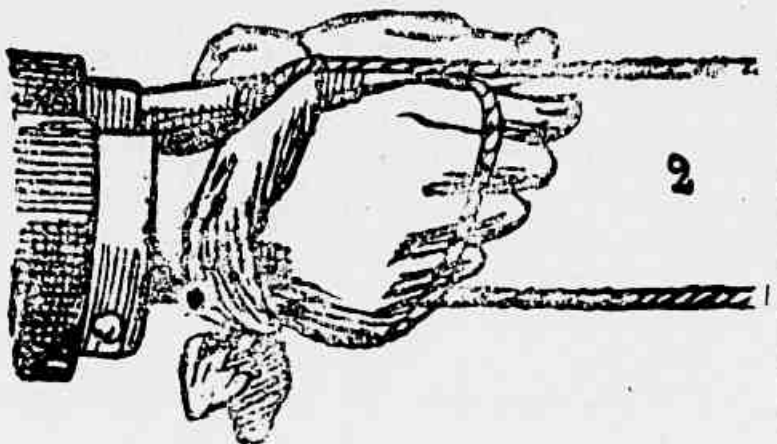
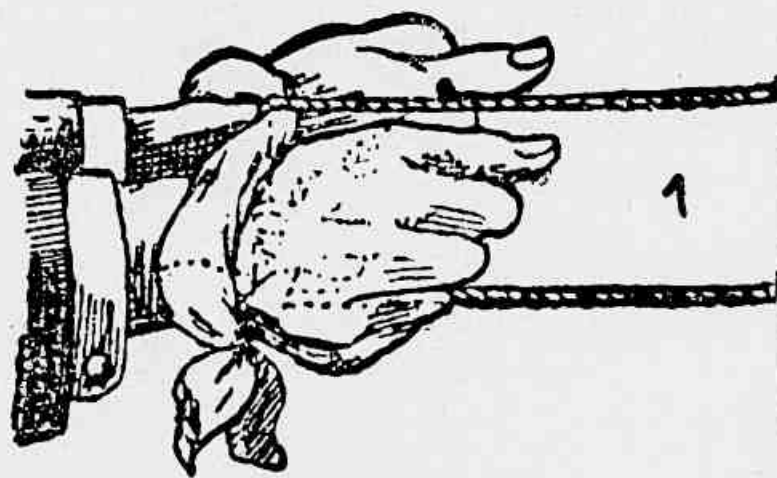
Feito isto, annunciaremos ao auditorio que, sem cortar a corda, sem affrouxar uma das extremidades, e sem desatar os pulsos, vamos libertar-nos da corda. Com certeza que parecerá impossivel.

Para realizarmos isto bastará dobrar uma das mãos para dentro e com o dedo medio agarrar a parte da corda que ficou entre os pulsos, fig. 2. Em seguida dêem-se alguns passos para a frente com o fim de que a corda afrouxe um pouco, e passemos agora por cima da mão a parte da corda que tinhamos agarrado com o dedo medio.

Pedimos novamente á pessoa que segura nos extremos da corda que puxe por ella, e a corda sahirá livremente. Com effeito: ella terá escorregado entre o lenço e a mão.

Será preciso que durante o trabalho agitemos as mãos em todos os sentidos com o fim de que ninguém perceba os movimentos que se fazem com os dedos.

Esta sorte é de muito effeito e com um pouco de pratica consegue-se realizal-a com perfeição.



U na vez pratica, qualquer pessoa poderá exhibir se, desfazendo o nó com pericia e causando a maior admiração.

Experimentem.



ATELIER DE VESTIDOS
DA
CASA RATTO

Executa-se qualquer figurino.

Officinas dirigidas por habil modista.

Rua Gonçalves Dias, N. 57—1.º andar

TELEPHONE 2124 - CENTRAL

POLITICA PORTUGUEZA

Documentos Politicos

encontrados nos palacios reaes em Portugal depois da revolução republicana de 5 de Outubro de 1910.

Edição ordenada pela Assembléa Nacional de 13 de Julho de 1911.

Reprodução de cartas, de interesse nacional, trocadas entre o rei D. Manoel, Rainha D. Amelia e muitos homens eminentes na politica portugueza como José Luciano de Castro, João Franco, Teixeira de Souza, Wenceslau de Lima, Ferreira do Amaral, Julio de Vilhena e fac-similes do Rei D. Manoel, muito interessantes, entre elles uma carta a Wenceslau de Lima «*muito confidencial-para queimar*».

1 volume formato grande, excellentemente impresso, 5\$000. Pelo correio, registrado, mais 500 réis

RESTAM POUCOS EXEMPLARES

Companhia Editora Americana - Praça Gonçalves Dias, 12 — RIO DE JANEIRO

C. Pereira Leite

(AGENCIA LITTERARIA)

Livros e papeis de todas as qualidades

RUA 15 DE NOVEMBRO, 65

BELMONTE — EST. DA BAHIA

Agente da «Revista da Semana» e «Eu sei tudo»

Porque o

LUESOL

de Souza
Soares

deve ser o depurativo preferido ?

— Porque é O UNICO preparado de accordo com as ultimas conquistas da sciencia!
E' O UNICO que foi experimentado nos hospitaes civis e militares, onde realisou curas assombrosas.

E' O UNICO cuja acção é prompta e garantida. — Não falha !

Não contém alcool !

A' venda no Rio de Janeiro, nas casas :
Silva Gomes & C. — Rua S. Pedro 39.
J. M. Pacheco — Rua Andradas, 95.

Perfumes da Moda

— CREAÇÕES DE
— ROSTAND! —

ROUSKAYA : Agua de toilette (Bouquet).
ROUSKAIA : Loção. CELINA : Loção. PA-A-
QUINOL : Loção tonica. PO' DE ARROZ
ROUSKAYA

A' venda nas seguintes casas :

BASIN, CIRIO, VIEIRA, RAUNIER,
HORTENCE, GARRAFA GRANDE,
CENTRAL e A' BONECA etc., etc.

Pedidos — Telephone C. - 3230



VERMIFUGO B. A. FAHNESTOCK

Cura as molestias causadas por

— **VERMES** —

NAS CRIANÇAS E ADULTOS
O MELHOR VERMIFUGO DO MUNDO

Pergunte ao seu medico

MARFIM

SABONETE GARANTIDO PURO

— A' venda nas principaes casas —

COMPANHIA UZINA DE PRODUCTOS CHIMICOS

Rua Soares n. 13

— S. Christovão —

Rio de Janeiro

For
**Extreme
Perspiration**



ODO-RON-O
TRADE MARK REG. U.S. PAT. OFF

Corrige sem inconveniente algum o suor excessivo nos sovacos, nos pés, nas mãos, na fronte e no pescoço.

Não affecta o suor natural do corpo. Impede o cheiro desagradavel e evita as manchas de suor nos vestidos.

Tres applicações por semana produzem o efeito desejado.

**Comprem hoje um frasco no seu perfumista
ou droguista**

*Para maiores esclarecimentos
peçam o livreto*

**"A VERDADE SOBRE A
TRANSPIRAÇÃO EXCESSIVA"**

aos unicos agentes no Brasil

CONSOLIDATED COMMERCIAL Co. Ltd.

108, RUA DO ROSARIO — RIO DE JANEIRO

**TINTURA
FAVORITA
DE BIZET**

A melhor tintura para os
cabellos e para
a barba

USANDO-A, os cabellos brancos trans-
formam-se em negros e sedosos,
sem causar o menor mal.

ENCONTRA-SE A' VENDA EM
TODAS AS BOAS CASAS.

Deposito :

Perfumaria Bizet

Rua S. Pedro, 50

Caixa Postal 1705

RIO

**ESPECIALIDADES DE
VICTOR & AMERICO**



Deseja
V. Excia.
um Postiço
Pratico,
Leve e
Invisivel?

Antes de comprar
aprecie nossos pos-
tiços: experimen-
tam-se gratuita-
mente em nossos
salões

**POSTIÇOS PARA TODOS
OS PREÇOS**

Deseja tingir seus cabellos ?

Consulte **VICTOR & AMERICO**

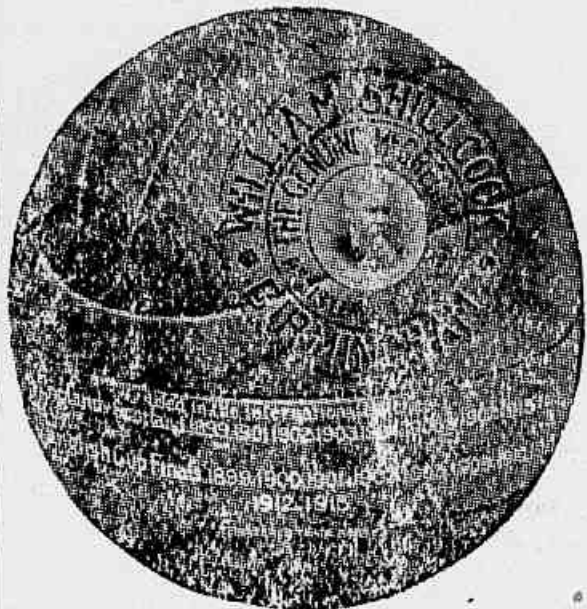
Tem seus cabellos manchados ?

Igualam-se em nossos salões, em curto espaço
de tempo.

Applicações de Henné, Tinturas inoffensivas,
Ondulações, Penteados, etc.

RUA 7 DE SETEMBRO 95 — 1.º andar
(Edificio de «O Paiz»)

TELEPHONE 4848 CENTRAL



CASA SEGURA

FABRICA DE MOVEIS DE VIME

Sortimento completo de artigos para Sports e Jogos.

Bombas 7\$000 — Agulhas 2\$000 — Apitos 2\$500

1 3 5
Camaras de Ar 3\$ 4\$ 6\$

Remette-se a pedido para o interior o catalogo geral.

SEGURA CAMPOS & C.

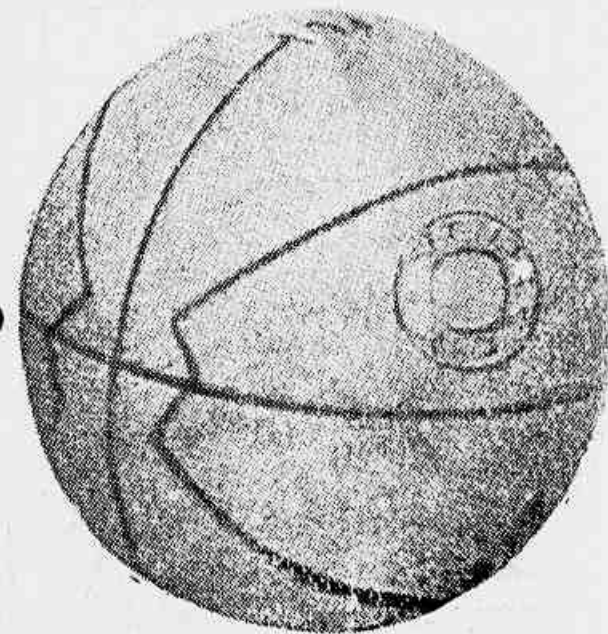
RUA OUVIDOR, 139 - Rio de Janeiro

Gregor e Olympic . . . 42\$

Atlantic. 25\$

Footballs pelo correio mais 1\$500.

Desconto para revendedores.



Footballs SEGURA mcd. Star

1 2 3 4 5
8\$ 10\$ 12\$ 14\$ 18\$

Calvicie nos homens e senhoras

A sua causa e cura

E' alarmante o augmento de pessoas calvas ou quasi sem cabello que se vêem nos theatros, restaurantes ou logares publicos, e é enorme a procura de cabelleiras e postiços artificiaes para senhoras, muitas das quaes a'nda não têm completado quarenta annos; em vista d'isto foi designado um especialista muito afamado no universo, para investigar a causa da calvicie e a sua cura. Como resultado das suas pesquisas, descobriu que geralmente em todos os casos de calvicie a que'la do cabello era proveniente dos germens da caspa, e desde então dedicou se energeticamente para descobrir um meio que destruísse os germens da caspa. Depois de muita lucta e desanimos, finalmente encontrou um preparado que, esfregando algumas vezes no couro cabelludo, extingue a caspa depois de duas ou trez applicações e tambem dá vigor ás raizes, faz crescer novos cabellos e frequentemente restaura os cabellos grisalhos á sua côr natural. Ainda mais, tendo sido usado por pessoas que eram completamente calvas, ficaram surprehendidas por lhes terem nascido novos cabellos. A formula d'este inegualavel e inoffensivo preparado, que temos o grande prazer de publicar a conselho d'este grande especialista, compõe-se do seguinte: 30 grammas de *Lavona de Composé*, 50 grammas de alcool a 90°, 45 grammas de agua distillada e 7 desigrammas de menthol em crystaes. Friccione bem no craneo com as pontas dos dedos tanto de manhã como á noite, tendo o cuidado de não applicar nos logares em que não deseja ter cabellos.

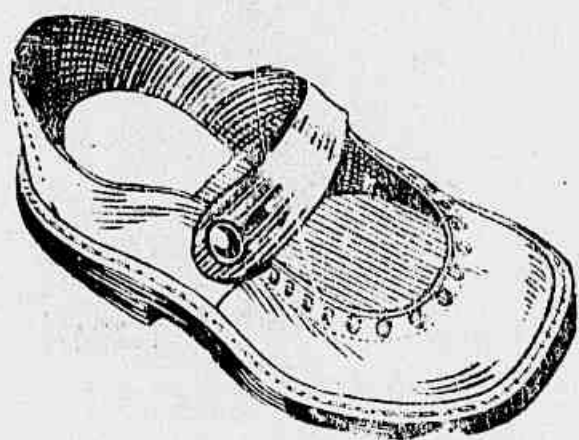


Invicta

A melhor tintura
para os Cabellos
• Guitry - Rio •

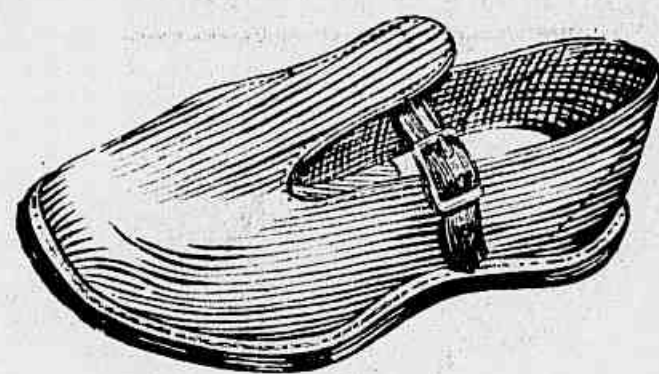
CASA GUIOMAR Calçado dado

120, Avenida Passos, 120



Sapatos «Altiva», em kangurú preto e amarelo, criação exclusiva da casa «Guiomar», recomendados para uso escolar e diário, pela sua extrema solidez e conforto.

Sapatinhos de kangurú amarelo, artigo fortíssimo, para casa e collegio, modelo «Guiomar» criação nossa.

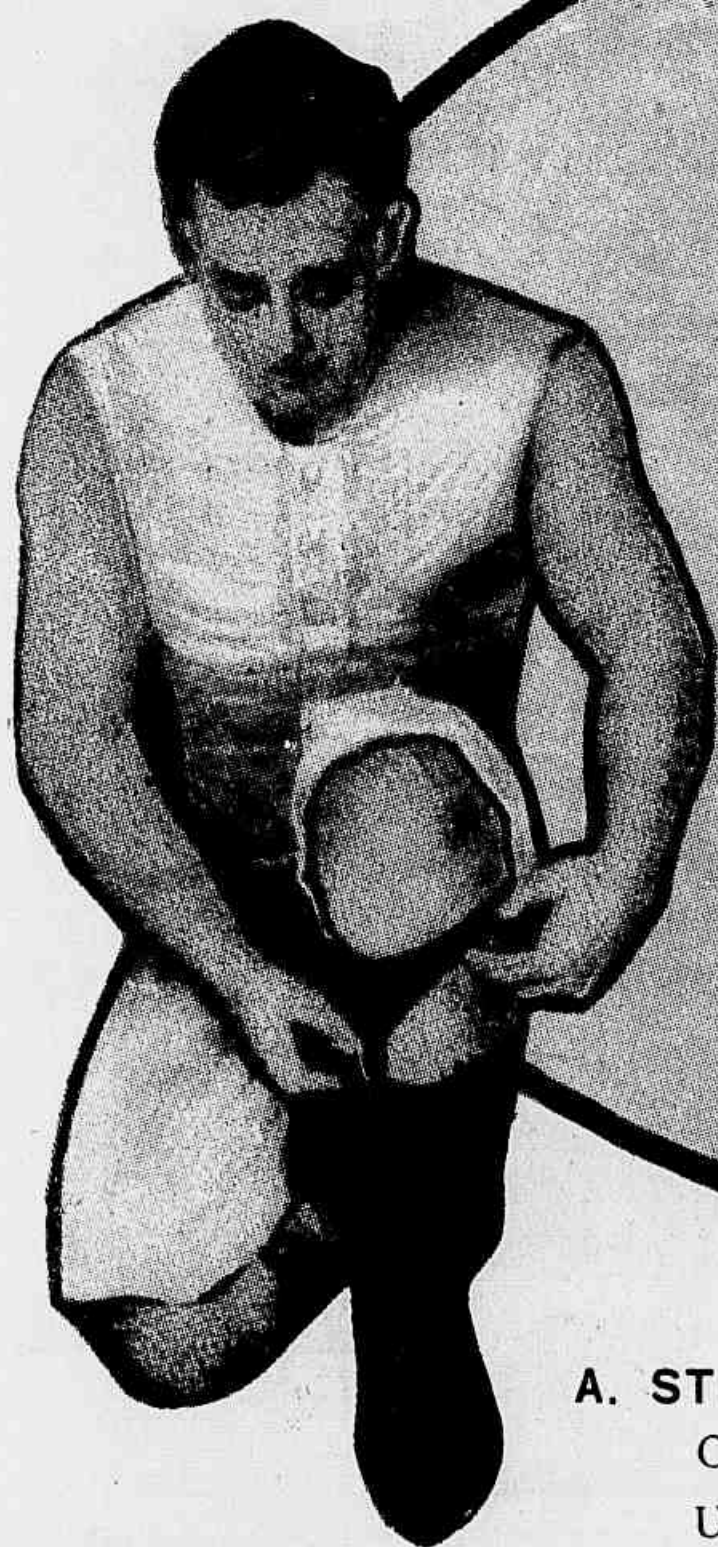


De 17 a 27 4\$800
 " 28 " 33 5\$800
 " 34 " 40 7\$500

Pelo correio mais 1\$000 por par.
 Remettem-se catalogos illustrados, gratis para o interior, pedindo-se clareza nos endereços.

GRAEFF & SOUZA
 Telephone, 4424 - Norte — RIO DE JANEIRO

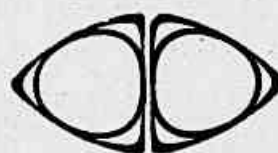
De 17 a 27 4\$500
 " 28 " 33 5\$000
 " 34 " 40 7\$000



LIGAS PARIS

**NÃO HA CONTACTO
DE METAL COM A PELLE**

A. STEIN & Co.
 Chicago,
 U. S. A.



Agente :
J. E. BARBOSA
 Caixa Postal 1763
 RIO DE JANEIRO

O MELHOR LIQUIDO

PARA LIMPAR
METAES

RUPI

**Companhia Usina de
 Productos Chímicos**

RUA SOARES 13

AGUDO RHEUMATISMO



JOSE' DA ROCHA ARANHA
PIAUHY — TUTOYA

Illms. Srs.
Viuva Silveira & Filho

RIO DE JANEIRO

Com muito contentamento venho manifestar a VV. SS. o resultado obtido com o grande depurativo do sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA** do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Fui accommettido de *agudo rheumatismo*, que pouco faltou para me tolher os movimentos; conhecendo as virtudes curativas de tão milagroso medicamento, usei apenas 1 frasco conseguindo immediata cura.

Muito vos agradece o reconhecido amigo e criado

José da Rocha Aranha.

Tutoya — Empregado na Mesa de Rend-
das Federal.

VENDE-SE em todo o Brasil, Republica Argentina, Uruguay, Paraguay, Bolivia, Peru, Chile, etc.

Dizem que o Phosphato duplica a força e a saude

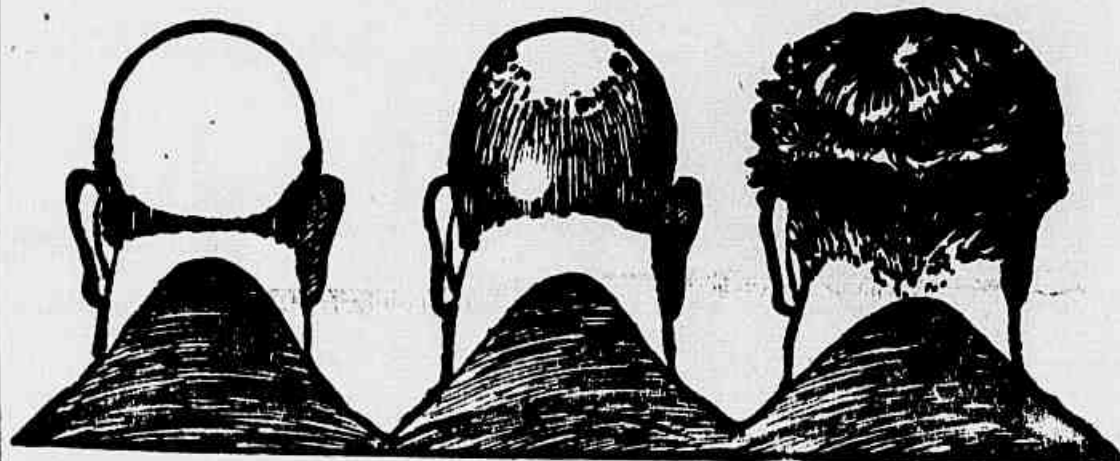
Numerosas noticias tem apparecido de vez em quando na Imprensa Européa, referindo os notaveis beneficios auferidos do emprego regular do *Bitro Phosphato* em vez de drogas e remedios. As pesquisas demonstram que o *Bitro Phosphato* puro, que se adquire em qualquer boa Pharmacia, gosa de grande popularidade devido á valiosa particularidade de restabelecer rapidamente o systema nervoso abalado.

Neurasthenia, Nervosismo, Insomnia e Fraqueza physica e moral são sempre attribuidos a fraqueza do systema nervoso.

Este estado só pode ser corrigido dando-se aos centros nervosos o necessario alimento phosphorico cuja perda motivou todas essas perturbações.

Para esses casos os especialistas receitam quasi sempre que se tome 1 tablette de *Bitro Phosphato* ás refeições, 3 vezes ao dia, o qual, além de muito barato, é innegavelmente o mais notavel alimento para os nervos e o melhor restaurador da saude e da força que a sciencia medica conhece.

O "PILOGENIO" **serve-lhe em qualquer caso**



Se já quasi não tem, serve-lhe o **PILOGENIO** porque lhe fará vir cabello novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o **PILOGENIO**, porque impede que o cabello continue a cahir.

Se ainda tem muito, serve-lhe o **PILOGENIO** porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extincção da caspa

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette... O **PILOGENIO**.

Sempre o "PILOGENIO"!

O "PILOGENIO" sempre!

A' venda em todas as pharmacias, drogarias
— — — — e perfumarias — — — —



Senhoras e Senhorinhas

E' de vossa conveniencia saber que a **CHAPELARIA VARGAS** é a casa onde as damas da élite carloca compram seus chapéus

Preços baratissimos
RUA 7 DE SETEMBRO, 120 — Proximo á rua Uruguayana

Conselho às mães:



Na puberdade dae aos vossos filhos

VIDALON

os tereis

SÃOS E FORTES.

Em qualquer Pharmacia ou
Drogaria do Brasil

Depositarios: Rua Theophilo Ottoni 98 — Rio de Janeiro

Banco Português do Brasil

CAPITAL; Rs. 25.000:000\$000

SÉDE PROVISORIA :

Rua da Alfandega n. 10

RIO DE JANEIRO

Endereço telegraphico : BRASILUSO

Caixa Postal 479

—o— Faz todas as operações bancarias —o—

PHOTOGRAVURA

FABIAN

Executam-se CLICHÉS de qualquer especie,
para obras de arte, cartazes, Revistas,
Catalogos, etc., etc.

ESPECIALISTAS EM TRICHROMIAS

Officina rua do Rosario n. 173, III Telephone
Norte 5402.

Caixa do Correio 1671 — RIO DE JANEIRO

Phosphoro e ferro em abundancia, e ria-se V. S. das doenças

O COMPOSTO RIBOTT é a melhor forma de tomar ferro e phosphoro



Olha para aquelle par de rachiticos; porque não tomarão COMPOSTO RIBOTT para ganhar forças, vigor, vitalidade e energias?

das forças, carnes e energias perdidas; enriquece o sangue com rapidez assombrosa, alimenta e tonifica os nervos, e corrige as desordens ou desarranjos digestivos.

As pessoas fracas, debeis, nervosas, anemicas e dyspepticas duplicam suas energias e força de resistencia aos poucos dias de tratamento. Se V. S. sente-se cansado, debil, nervoso e abatido, com falta de appetite, e dôres frequentes de cabeça devidas á pobreza do sangue, não perca mais um minuto e comece a se tratar com o COMPOSTO RIBOTT. Seu proprio medico o recommendará. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias acreditadas. Mandaremos amostras gratis ás pessoas interessadas que solicitem preços, e remetam 400 rs. em sellos de correio para pagar o porte, etc. Unico depositario no Brazil: B. Nieva, Caixa postal, 979, Rio de Janeiro.

Ninguém ignora que são estas duas substancias indispensaveis á boa conservação do nosso organismo, e que a deficiencia das mesmas ou d'algumas d'ellas produz totalmente desarranjos prejudiciaes a nossa saude. Nem todos os organismos, porém, podem assimilar devidamente estas substancias indispensaveis, cuja escassez no systema traz como resultado infallivel o esgotamento physico, manifestado frequentemente na forma de neurasthenia, debilidade geral, anemia ou pobreza de sangue, rheumatismo, dyspepsia, etc. O COMPOSTO RIBOTT (phosphato-ferruginoso-organico) é o tonico predilecto dos Srs. medicos para supprir a falta destas substancias no organismo. E isto se explica pelo facto de levar o COMPOSTO RIBOTT sua formula integralmente impressa em cada vidro. O medico, o pharmaceutico e o paciente têm confiança neste acreditado producto porque sabem o que receitam, recommendam ou tomam respectivamente.

Se V. S. estima sua saúde não deverá nunca tomar um remedio secreto, cuja formula desconhece. Quando V. S. toma COMPOSTO RIBOTT, sabe que está fornecendo ferro, na forma mais assimilavel conhecida, ao seu sangue e phosphoro aos seus nervos.

O COMPOSTO RIBOTT é a ultima palavra da therapeutica moderna como tonico recuperador

ROUPAS BRANCAS
Para Senhoras
ESPECIALIDADE DA
CAMISARIA FRANCEZA
133 Avenida Rio Branco 133

Jornal das Famílias



N.º 159

MODAS, COSTURAS E BORDADOS, A VIDA NO LAR, RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS, ECONOMIA DOMESTICA, HYGIENE DA BELLEZA, ALIMENTAÇÃO.

19 de Outubro de 1918



Ultimos Modelos

N.º 1 — Vestido de seda azul, golla e punhos em renda de ouro velho. Faixa de seda côr de ouro. N.º 2 e 4 — Aventaes. N.º 3 — Vestido e capa em panno bege: a capa é torrada de seda azul marinha; o vestido é guarnecido com a mesma seda azul. N.º 5 — Toilette em damassé de ouro e seda, guarnecida com contas de ouro.

BATALHÃO FEMININO

A chegada a França, no anno passado, de dois batalhões femininos inglezes perfeitamente arregimentados, destinados a substituir na retaguarda os soldados que puderam, graças a este auxilio, ser man-

dados para a frente, torna este assumpto ainda mais de actualidade.

Estas corajosas supplentes não carregam espingardas, mas vestem os uniformes kaki.

Duas categorias as distinguem: as empregadas e as criadas. Seus compromissos não excedem a duração de 12 mezes. As empregadas recebem cerca de 40 francos por semana e as criadas um pouco mais de 50 francos por mez. Esta ultima ca-

tegoria corresponde á situação que occupam nos estabelecimentos religiosos as irmãs conversas, empregadas nos serviços subalternos. Todas rivalisaram em dedicação nos hospitaes, ao passo que suas irmãs menos favorecidas prestavam grandes serviços nas officinas de munições, de sorte que não ha quasi que inutilizadas, senão as que estão retiradas pelos deveres d'uma profissão ou encargos de familia.



PRECEITOS DE
— HYGIENE —

A criação da creança

A questão da alimentação é certamente a que, desde o nascimento, domina sobre todas as outras. A hygiene alimentar, bem compreendida, não tem somente uma acção momentanea, mas pôde repercutir na saude da creança e no seu desenvolvimento ulterior.

A amamentação natural é que deve sempre ser tentada, pois que os resultados são os melhores; as mulheres que não pôdem amamentar são raras.

A creança nos seus primeiros dias não deve mamar mais de 10 minutos. A balança é um instrumento indispensavel, indicando d'um modo mathematico o que a creança absorve de cada vez. Logo na terceira semana a creança não deve mais mamar durante a noite, sendo a ultima vez ás 10 horas. A regularidade da amamentação é indispensavel para o bom funcionamento do estomago, levando a digestão do recém-nascido 2 horas pelo menos para se terminar.



N.º 1 — Vestidinho em linho azul, golla e punhos em linho branco.
N.º 2 — Vestidinho em cassa branca com bolas vermelhas, bluzinha em cassa vermelha. N.º 3 — Vestido em linon branco com pregas, entremeio de bordado.



Não se nota a menor differença nas qualidades mentaes e moraes dos povos devidas ás bases de sua alimentação. Os indios norte-americanos que viviam de carne mais do que de outra coisa, eram bastante violentos.

Os tartaros da Mongolia têm o seu nome como synonymo de sede de sangue. Assim tambem os esquimãos, que baseiam a sua alimentação na carne, comendo pelo menos dez libras diarias, são os mais pacíficos da terra, enquanto os vegetarianos — armenios, balkanicos e russos — são d'uma atrocidade que assombra o mundo. Muitos ciêm que as nações que mais carne consomem são as que mais estão á frente da civilização, e que a muita carne é que dá superioridade á gente das cidades. Mas os abyssinios, coreanos, patagonios, etc. gostam tambem de abundancia de carne e não estão nem

civilizados nem adeantados. D'ahi verifica-se que todo o excesso nada adeanta e d'isso deviam-se convencer os vegetarianos, frutarianos, os partidarios de alimentos crus, os que dormem ao ar livre, os que usam lã o anno inteiro; enfim os que querem converter o mundo e leval-o á sua extravagancia particular.

MENU	QUIBEBE COM FRANGO ENSOPADO — OVOS MEXIDOS COM LEITE — COSTELETAS DE CARNEIRO — PETIT-POIS — BOLO EVELINA
-------------	--

Quibebé

Descasca-se uma abobora moranga, corta-se em pedaços e tira-se-lhe as pevides o miolo e põe-se a ferver em agua.

Depois de bem cozida, passa-se a abobora n'uma peneira. Faz-se um refogado

com uma colher de manteiga, cebolas e salsa, no qual se deita a abobora; faz-se refogar, juntando-se depois uma colher de caldo e deixa-se ferver um pouco.

Ovos mexidos com leite

Batem-se tres ovos com meia chicara de leite e uma pitada de sal. Põe-se n'uma frigideira uma colher de manteiga e quando estiver quente despeja-se dentro os ovos e o leite e mexe-se até ficarem cozidos.

Serve-se sobre fatias de pão torrado com manteiga.

Bolo Evelina

150 gr. de assucar.

3 ovos.

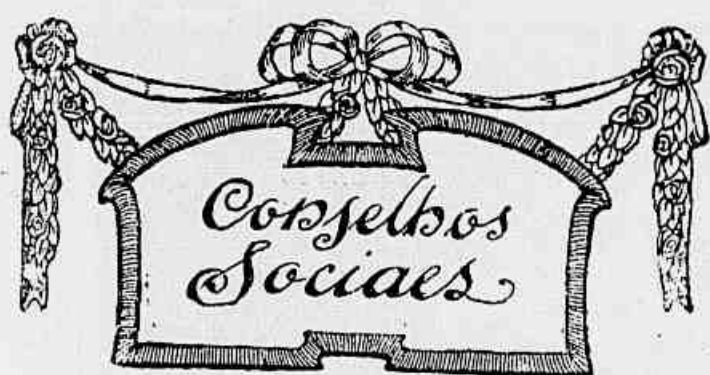
3 colheres de chocolate em pó.

2 colheres de farinha de trigo.

Uma pitada de sal.

Mistura-se o chocolate com o assucar e as gemmas, depois as claras muito bem batidas e por ultimo a farinha de trigo.

Assa-se em fôrma untada com manteiga. Forno brando. Depois de esfriar um pouco, tira-se da fôrma. Bate-se bem uma clara com assucar e cobre-se o bolo, mettendo-o um instante no forno para seccar.



AS CARTAS

Não é tão facil escrever bem uma carta como se imagina geralmente. Não me occupo aqui com as cartas officiaes ou cerimoniaes nas quaes se deve observar as formulas, mas das cartas simples, de todos os dias, das que se dirigem a uma amiga, a uma parenta para lhe testemunhar a sua sympathia ou sua afeição, a uma desconhecida para lhe pedir qualquer informação, a um fornecedor para lhe dar uma encomenda. Já não vos aconteceu receber uma carta e verificar que n'ella falta justamente a explicação que esperais, as informações que desejais ter, os detalhes que vos interessariam a respeito da saúde de quem vos é caro? Esta falta de precisão, quasi sempre involuntaria, tem varias causas; primeiro a vida agitada ou occupada que levamos, e que nos deixa pouco tempo livre para reflectir bem antes de escrever uma carta: muitas vezes pensamos n'outra coisa quando escrevemos, pensamos no que vamos fazer depois de terminada a carta... d'ahi não ficar perfeita a carta. E as cartas sem data, sem que se possa adivinhar quando foram escriptas? São distracções bem desculpaveis, mas que complicam ás vezes a tarefa da pessoa que recebe a carta; se tivéssemos relido, é provavel que estas lamentaveis faltas não nos passassem despercebidas. O melhor meio, respondendo, é ter ao lado a carta recebida.



A mais cruel das modas femininas

Como cada passaro serve, quando muito, para adornar um chapéu, são por conseguinte necessarias muito mais aves que exige a industria das plumas, a qual de um mesmo animal pôde tirar grande quantidade d'estas, de varias especies e tamanhos. Na realidade é só um que alli

apparece, mas para o fazer o fabricante precisa varios passaros de diversas especies. E' muito raro o chapéu em que se emprega um só passaro. A ave que sahe da fabrica de chapéus é uma ave de phantasia, que o mais habil naturalista não poderia classificar.

Em regra, todos estes passaros de chapéus são pardaos vulgares.

Depois do pardal apanhado com virgo, e depois de se lhe ter torcido o pescoço, começa se por dissecal-o, collocando-o em posição de vôo e pondo-lhe os olhos de vidro d'uma côr viva e o mais sahidos possivel.

Em seguida, passa para as mãos d'um pintor, que faz mudar por completo o seu aspecto, envernizando-lhe o bico e pintando-lhe a capricho as pennas da cabeça e das azas. As azas do pardal são demasiado pequenas, não enfeitam bastante um chapéu, não encham, e é preciso augmental-as. Para isto empregam-se azas de pombo, que se tingem facilmente. Obtem-se assim um par de azas que não se parecem com as de nenhum passaro conhecido. Estas azas postiças tingem-se com um banho geral de anilina e depois de estarem bem seccas adornam-se com alguns toques de pintura ou intercalando-lhe penninhas de balsa-flôr ou de qualquer avesinha de côr viva.

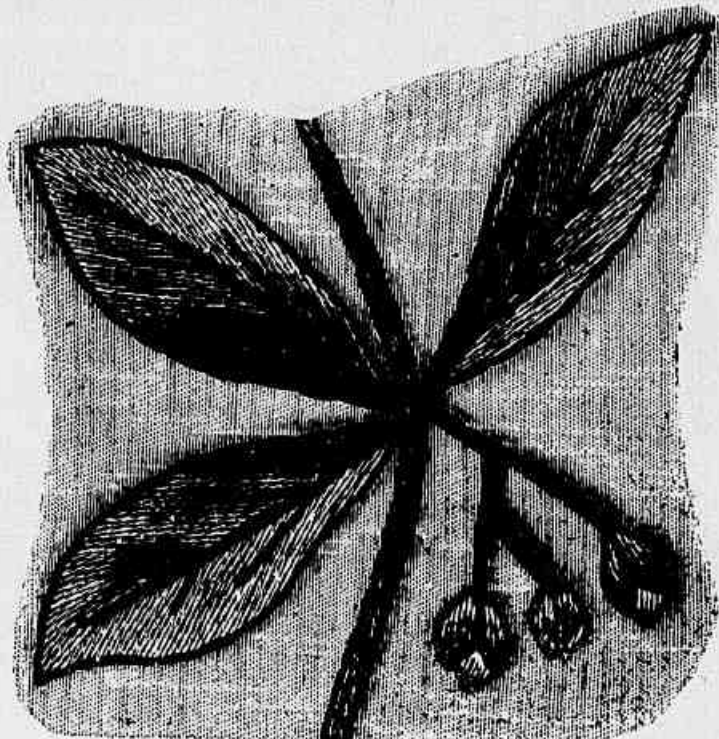
As azas postiças pegam-se ás costas do pardal, por baixo das suas, com um pouco de gutta percha, pondo-as bem abertas, e se o passaro fica ainda pequeno pintam-se por baixo das mesmas azas duas ou quatro guias ou sejam grandes pennas direitas, raiadas ou manchadas.

As taes guias são simplesmente pennas de pato, sem mais preparo que uns traços de pintura. As mesmas guias servem para fazer a cauda, porque se deve comprehender que esta ave phantastica ficaria muito feia se não tivesse uma cauda proporcionada ás azas. Fazem-se caudas de muitas formas e, para as fazer, são necessarias ás vezes pennas de seis ou sete passaros diversos. A sua confecção custou a vida a um pardal, uma pomba, um gallo, um avestruz e duas ou tres avesinhas de linda plumagem. Total, mais de meia duzia de aves sacrificadas para fabricar um pequeno monstro, ridiculo e anti natural, que poderá usar-se n'um chapéu tres ou quatro mezes, e em seguida, traçado ou passado de moda, irá para a carroça do lixo.

PASTA BORDADA



Esta pasta pôde ser feita em veludo, setim ou couro.



As folhas são bordadas com seda verde de tres tons, as hastes em seda côr de bronze e as fructinhas em seda vermelha de dois tons. Os contornos são todos feitos com seda preta.



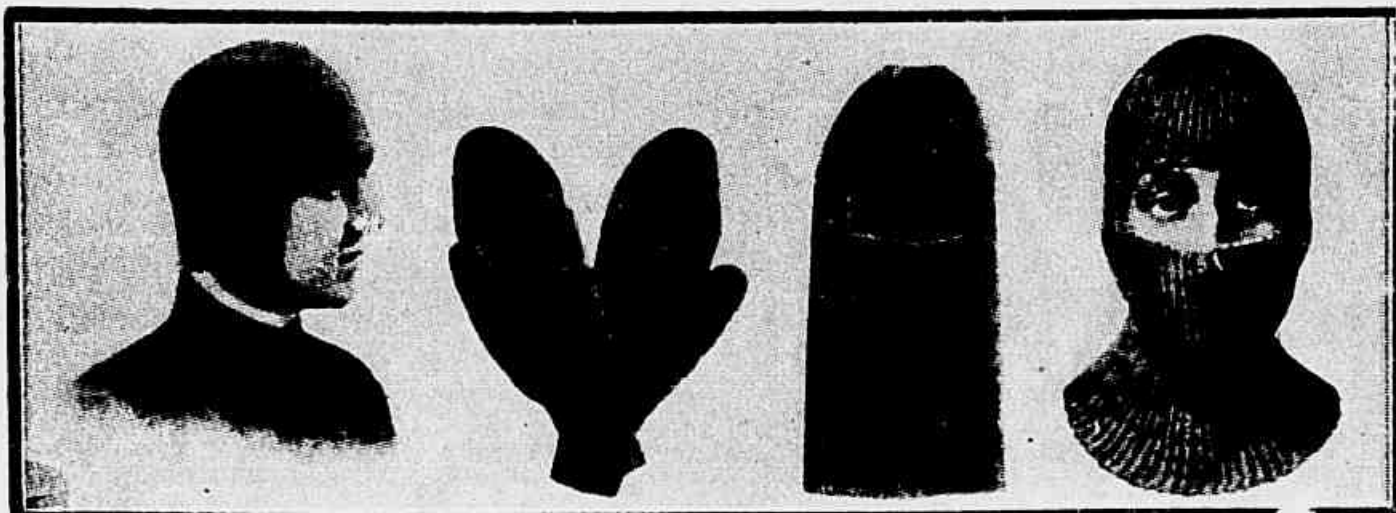
Os tricots e tecidos dos Pyreneus estão sempre na actualidade e para serem limpos eis aqui os methodos. Os tricots de lã branca limpam-se a secco perfeitamente, em farinha de trigo, esfregando-os como se os estivessemos lavando, para sacudil-os finalmente com vigor, de maneira a desembaraçal-os de toda a farinha.

Entretanto a lã branca lava-se tambem mergulhando-a alguns minutos e esfregando-a entre as mãos em agua a 60 grãos e acrescentando a esta a 40^{ma} parte do peso de silicato de potassa, methodo simples que deixa á lã toda a sua souplesse.

D'um modo geral, todas as lãs feitas em tricot ou em crochet, assim como as tramas espessas dos Pyreneus, mergulham-se primeiro n'agua morna, depois na espuma de sabão, feita com sabão branco de Marse'ha, fervido n'agua de chuva e batida durante a fervura.

Para terminar, torcer entre as mãos, e depois entre dois pannos e fazer seccar as peças sem suspendel-as, pousando-as sobre um panno branco na relva.

CAPACETES E LUVAS PARA AVIADORES



São feitos com tricot em seda ou em lã. São tambem muito praticos esses capacetes para corridas de automoveis.



NUTROGENOL

GRANADO

O MAIS ENERGICO
TONICO DOS
NERVOS

Kola Soel

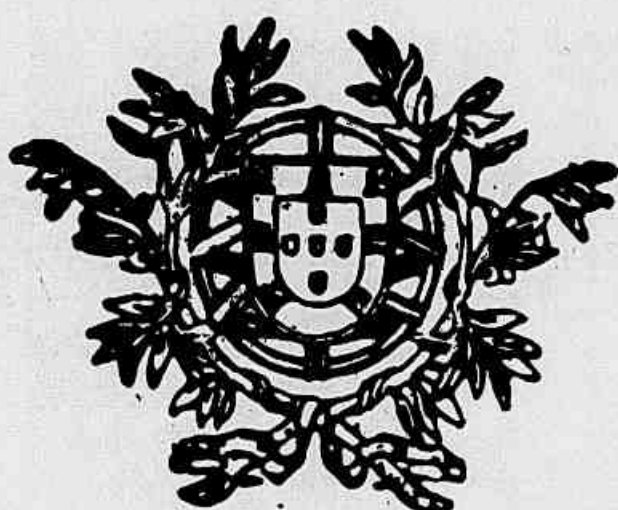
Dá vida e vigor. E'
o melhor tonico

DEPOSITO

Araujo Freitas & C.

88 — RUA DOS OURIVES — 88

RIO DE JANEIRO



Banco Nacional Ultramarino Sede em LISBOA

FUNDADO EM 1864

CAPITAL 12.000 CONTOS FORTES

Saques á vista e a praso sobre todos os paizes.
Depositos á ordem e a praso ás taxas mais vantajosas do mercado.

Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancárias.

Filial no Rio de Janeiro:

— RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA —
Agencia na cidade Nova, PRAÇA 11 DE JUNHO

TOLUOL

Cura tosses, bronchites, etc.,
em 48 horas

Deposito: ARAUJO FREITAS & C.
RUA DOS OURIVES N. 88 — RIO DE JANEIRO

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

166 — RUA DO OUVIDOR — 166

ROCHA POMBO: Dicionário de Sinonymos da lingua port., 1 vol. 561, pag. 6\$000

JOÃO DO NORTE: Praias e Varzeas, 1 vol. 2\$000

AFRANIO PEIXOTO: Maria Bonita, romance 3\$000

FABIO LUZ: Elias Barrão, 1 vol. brochado 3\$000

Na vida installe-se bem

COMPRE MOVEIS

RED-STAR

Pagamento á vista e em prestações combinadas.

RUA GONÇALVES DIAS N. 71
URUGUAYANA N. 82

Dr. Albino Pacheco

Regressou da Europa e participa aos seus patricios e amigos que reabriu o consultorio na

RUA DA ASSEMBLEA N. 39

das 3 ás 6. Clinica geral. Doenças das Senhoras. Tratamento especial de Gonorrhéa e da Syphilis.

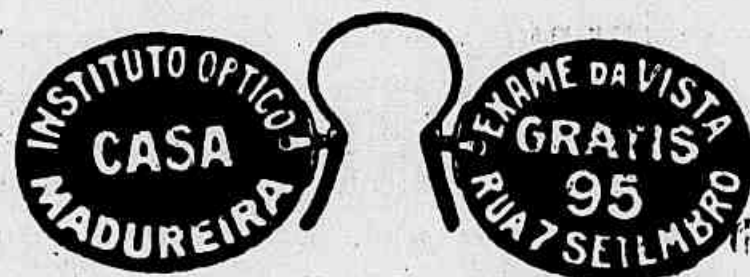
Telephone — Villa 2712

SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha, Italia, França, Londres, etc.

Zenha, Ramos & C.

Rua Primeiro de Março n. 73



Aulas de Dactylographia Moderna

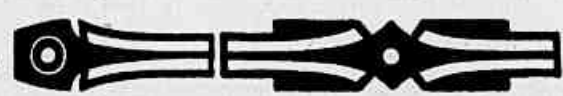
TRABALHOS DE DACTYLOGRAPHIA E TRADUCÇÕES
RUA DA ASSEMBLEA N. 71

Telephone 5306

Loterias da Capital Federal — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

SABBADO, 26 DE OUTUBRO DE 1918

A's 3 horas da tarde — Novo plano — 355 — 9ª



100:000\$0000



POR 7\$000 EM DECIMOS

Agentes Geraes NAZARETH & C. — Rua do Ouvidor, 94 — Caixa 817 — Teleg. LUSVEL

Condor

É O MELHOR

Depositarior

SABONETE

CAIXA POSTAL
Nº 1605

E. ANDRADE & CA - RIO



MARIA — E' impossivel aconselhar-a sem examinar o que chama um eczema.

MME. LEONTINE — Depilatorios efficazes não existem. O cabello renasce e, quasi sempre, mais abundante e grosso. O unico recurso é a epilação pela agulha electrica: pela electrolyse.

COQUETTE — Pode procurar-me das 10 da manhã ás 4 da tarde. Minhas consultas são gratuitas. O banho hydro-electrico é, realmente, um tonico salutar. O seu uso deveria generalizar-se. Se foi o seu medico que os indicou, pode tomal-os no meu Instituto.

AFFLICTA — E' muito provavel que possa evitar a operação.

LAURA MARTINS — Para que uma massagista? Pode e deve fazer em si propria a massagem do rosto. E' uma operação extremamente facil de executar. No prospecto de meus preparados, que posso enviar-lhe pelo correio, ou que poderá pedir na Casa Bazin ou na Casa das Fazendas Pretas, encontra as instrucções para uma correcta massagem. O emprego do *Crème de Massagem* é indispensavel.

MARIA DE LOURDES — Lave a sua cabeça, todas as semanas, com *Shampoo-Powder* e friccione-a diariamente com o *Tonico n.º 9*. A caspa desaparecerá rapidamente e a queda do cabello cessará.

A.D.E.L.A.I.D.E. — Sendo sua

pelle oleosa, deve usar como fixativo do pó de arroz a *Loção Adstringente*. O *Poziomka* é um rouge liquido, de fixidez inalteravel, inoffensivo para a pelle e que pode graduar-se á vontade. Em lugar da



Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, directora do Instituto Electro Therapeutic de Lisboa, socia do Instituto de Coimbra, responde gratuitamente por carta a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirija a correspondencia para a r. Payandú, 111. Rio de Janeiro

brilhintina, que está a estragar-lhe o cabello, escove diariamente o cabello com a escova ligeiramente humedecida no *Tonico n.º 10*. Seu cabello ficará sedoso e brilhante.

MINEIRA — Esse tratamento pode convir durante o inverno, mas outro precisa de ser o tratamento da pelle nos mezes de verão, que se approxima. E' necessario corrigir os males provenientes do excesso

de transpiração e conservar uma cautelosa hygiene da pelle para evitar a infecção dos poros, a sua dilatação e a agglomeração de poeiras. A *Loção Adstringente* refresca, desinfecta e tonifica a pelle, contrahе os poros, evita os pontos pretos. Convirá tambem usar na lavagem do rosto algumas gotas de *Tonico da Pelle* na agua, em substituição da *Agua de Colonia*, muito usada, mas nociva.

SANTINHA — Indispensavel para um diagnostico o exame do sangue.

M. R. — A sciencia tem actualmente um remedio seguro para evitar a formação das rugas. Pode garantir-se que as rugas não se formam num rosto defendido pela pratica diaria das massagens. Faça-as, de manhã e á noite, cuidadosamente, com os dedos ligeiramente untados do maravilhoso *Crème de Massagem*.

INFLUENZA HESPANHOLA — Muita hygiene, dormir com as janellas abertas, desinfectar diversas vezes ao dia a bocca e as narinas, limpar os intestinos. A epidemia ataca de preferencia os organismos predispostos. Não ha motivo para ter medo.

SELDA POTOCKA.

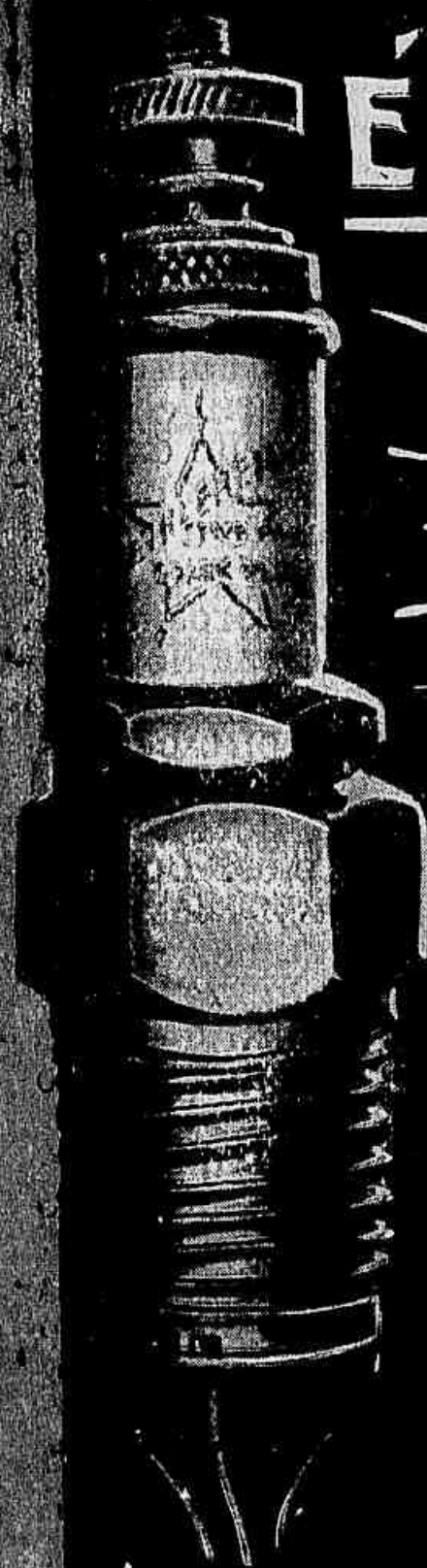
Os celeb'es preparados de Mme. Selda Potocka, sincera e conscienciosamente aconselhado ás senhoras consultantes, acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: *Perfumaria Silva*, Rua do Theatro, *Casa das Fazendas Pretas*, *Casa Bazin*, *Pharmacia Orlando Rangel*, *Casa a Exposição* (Avenida Rio Branco) — *Ramos Sobrinho & C.* (rua do Hospicio, 11), — *Casa Gaspar* (Praça Tiradentes e 7 de Setembro). — Em Petropolis no estabelecimento de Modas de Mme. Pongetti (rua 15 de Novembro, 285). — Em S. Paulo na *Casa Lebre* e na *Casa das Fazendas Pretas* (rua de S. Bento, 35 B). — Em Bello Horizonte *Narciso & C* (rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora *Araujo Santos & Carvalho* (successores de Cyrino Carvalho & C.). — Em Victoria Cruz *Sobrinho & C.* — Na Bahia *Manso & C.* — No Recife *A Rosa dos Alpes*. — Em Maceió *J. Lages*. — Em Ouro Preto *J. B. Mendes*. — No Rio Grande do Sul — *Palais Royal*. — Em Canavieiras *L. Guerreiro*. — Em S. Luiz do Maranhão *A Mariposa e Notre Dame*. — Em Porto Alegre *Casa Queimada*. — Em Campos *Casa Lamy*. — Em Campinas *Casa Americana*. — Em Fortaleza *Xavier Pinto & Irmão*. — Em Aracajú (Sergipe) *Ao Preço Fixo*. — Em Pelotas *A Torre Eiffel*. — Em Ribeirão Preto *Valeriano T. dos Reis*. — Em Uberaba *Ao Motu Continuo*. — Em S. José do Rio Pardo *A Central*. — Em Barbacena *A Filial*. — Em Ponte Nova (Minas) *A Brasileira*. — Em S. José do Paraíso *Salles & Irmão*. — Em Mandão *Loja Jacintho*. — Em Mococa *J. Moreira Salles*. — Em Bagé *J. L. Vaz & C.* (rua General Osorio) — Em Cachoeira de Itapemerim (Espírito Santo) *A Nova Esperança*. — Em Parahyba do Norte *A Rainha da Moda*. — Em Barbacena *A' Filial*, *Souza Marques & C.* — Em Curitiba *A Carioca*. — Em Corumbá (Ladario) *Nicola Scaffa*. — Em Palmyra (Minas) *Pharmacia Central*. — No Pará *Perfumaria Central*. — Em Santos *Miguel Guerra*. — Em Uruguayana (E. R. G. do Sul) *Beheregarai*. — Em Franca *Benjamin Sauer*. — Em Conde de Araruama (E. do Rio) *Ribeiro & Filhos*. — Em Caxias (Estado do Piahy) *Guimarães Silva & C.* — Em Barretos (S. Paulo) *Conde & Almeida*. Depositarios geraes para todo o Brasil: *COSTA PEREIRA & C.* — 53, Rua da Quitanda, 55.

A MELHOR VELA PARA AUTOMOVEL

50 typos diversos

É A MARCA

BETHLEHEM
FIVE POINT
SPARK PLUG



Vendas por Atacado
DEPOSITARIOS
V.F. BOUÇAS & C^ª

Rua de S. José N. 5

RIO DE JANEIRO.

em S. Paulo: rua Direita, 7-sob